



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
RIO GRANDE DO SUL - CAMPUS PORTO ALEGRE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA**

**Paula Porto Pedone**

**LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS  
DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO IFRS**

Porto Alegre, RS

2026

**PAULA PORTO PEDONE**

**LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS  
DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO IFRS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Profa. Dra. Liliane Madruga Prestes  
Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica

Porto Alegre, RS

2026

## CIP - Catalogação na publicação

Pedone, Paula Porto

Letramento informacional nas práticas educativas do ensino médio integral na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Campus Restinga do IFRS / Paula Porto Pedone. -- 2026.

100 f.

Orientadora: Liliane Madruga Prestes.

Dissertação (Mestrado) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Porto Alegre, BR-RS, 2026.

1. Letramento Informacional. 2. Biblioteca. 3. Educação profissional e tecnológica. 4. Ensino Médio Integrado. I. Prestes, Liliane Madruga. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha  
Catalográfica do SIBIFRS com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

---

**PAULA PORTO PEDONE**

**LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS  
DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO IFRS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 01 de abril de 2026.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Liliane Madruga Prestes

Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul - IFRS

Orientadora

---

Prof. Dr. Sérgio Wesner Viana

Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul - IFRS

---

Profa. Dra. Renata Braz Gonçalves

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

---

**PAULA PORTO PEDONE**

**BIBLIOCONNECT@:**

**DICAS SOBRE PESQUISA CIENTÍFICA PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 01 de abril de 2026.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dra. Liliane Madruga Prestes  
Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul  
Orientadora

---

Prof. Dr. Sérgio Wesner Viana  
Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul

---

Profa. Dra. Renata Braz Gonçalves  
Universidade Federal do Rio Grande

*À minha avó Helena,  
por ser a mulher que foi a base de quem eu sou hoje.  
Eu cheguei onde você não pode, eu honro você!  
À minha mãe, e à sua linhagem ancestral, pela força que herdei.  
Eu vejo vocês!  
Aos meus filhos, que me guiam para um lugar melhor dentro de mim.  
Eu amo vocês!*

## **AGRADECIMENTOS**

À minha orientadora Lili, pela orientação dedicada, incentivo constante e confiança depositada em meu trabalho desde os primeiros passos desta pesquisa. Sua expertise em educação profissional foi fundamental para a construção deste estudo.

Aos meus colegas da biblioteca do Campus Restinga, bibliotecários e bibliotecárias do Sistema de Bibliotecas do IFRS, pelo apoio e compartilhamento de experiências.

Ao meu marido Jean, e aos filhos Isabela e Inácio, pela paciência e por serem meu porto seguro.

*A alegria não chega apenas no encontro do achado,  
mas faz parte do processo da busca.  
E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura,  
fora da boniteza e da alegria.*

(Paulo Freire, 1996)  
da obra Pedagogia da autonomia

## RESUMO

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), integra a linha de pesquisa *Práticas Educativas em EPT*, orientada pela compreensão e qualificação de ações pedagógicas comprometidas com a formação humana integral. Nesse escopo, o estudo teve como objetivo analisar as potencialidades e os desafios do letramento informacional no Ensino Médio Integrado (EMI), tomando como referência a escuta dos estudantes, seus conhecimentos prévios e suas demandas formativas quanto ao uso crítico, ético e contextualizado da informação científica. A investigação adotou abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter exploratório, em consonância com o propósito da linha, que valoriza práticas educativas situadas, dialógicas e socialmente referenciadas. O percurso metodológico foi estruturado em três etapas complementares: (1) revisão bibliográfica, com foco nas dissertações produzidas no ProfEPT entre 2008 e 2024, permitindo identificar contribuições teóricas, tendências investigativas e lacunas no campo do letramento informacional na EPT; (2) pesquisa documental, envolvendo a análise de normativas institucionais, políticas educacionais e registros das bibliotecas do IFRS, com o intuito de compreender como essas instâncias têm apoiado os processos formativos; e (3) pesquisa de campo, realizada por meio de questionários aplicados a estudantes e docentes do EMI, que possibilitou mapear percepções, dificuldades e práticas informacionais cotidianas no ambiente escolar. Os dados evidenciaram que, embora os estudantes reconheçam a importância da pesquisa científica para seus percursos acadêmicos e profissionais, encontram obstáculos na avaliação da confiabilidade das fontes, na organização das etapas de pesquisa e no uso ético da informação. As respostas indicaram, ainda, a necessidade de recursos didáticos acessíveis, contextualizados e alinhados às práticas de pesquisa escolar. Com base nesses achados, foi desenvolvido o produto educacional **BIBLIOCONECT@: Dicas sobre pesquisa científica para o Ensino Médio Integrado**, um vídeo educacional concebido a partir das demandas expressas pelos participantes e orientado pelos princípios das Práticas Educativas em EPT, que enfatizam o protagonismo discente, a dialogicidade e a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Os resultados da pesquisa demonstraram que o letramento informacional constitui dimensão central para a formação humana integral e, portanto, para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Ao promover práticas educativas que ampliam a capacidade dos estudantes de acessar, selecionar, interpretar e utilizar informações de modo crítico e responsável, o estudo evidencia o potencial do letramento informacional para qualificar processos formativos no EMI, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da criticidade e da participação ativa na produção e circulação de conhecimento. Assim, reafirma-se que práticas educativas ancoradas no letramento informacional têm papel estratégico na formação de sujeitos capazes de atuar, compreender e transformar a realidade em que vivem.

**Palavras-Chave:** Letramento informacional, Biblioteca, Educação profissional e tecnológica, Ensino médio integrado, Práticas educativas.

## ABSTRACT

This research, developed within the Professional Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT), integrates the Educational Practices in EPT research line, guided by the understanding and qualification of pedagogical actions committed to comprehensive human development. In this scope, the study aimed to analyze the potentialities and challenges of information literacy in Integrated High School (EMI), taking as reference the listening to students, their prior knowledge, and their formative demands regarding the critical, ethical, and contextualized use of scientific information. The investigation adopted a qualitative approach, of applied nature and exploratory character, in line with the purpose of the research line, which values situated, dialogical, and socially referenced educational practices. The methodological path was structured in three complementary stages: (1) bibliographic review, focusing on dissertations produced at ProfEPT between 2008 and 2024, making it possible to identify theoretical contributions, investigative trends, and gaps in the field of information literacy in EPT; (2) documentary research, involving the analysis of institutional regulations, educational policies, and IFRS library records, with the aim of understanding how these instances have supported formative processes; and (3) field research, conducted through questionnaires applied to students and teachers of EMI, which made it possible to map perceptions, difficulties, and daily informational practices in the school environment. The data showed that although students recognize the importance of scientific research for their academic and professional paths, they encounter obstacles in evaluating the reliability of sources, in organizing research stages, and in the ethical use of information. The responses also indicated the need for accessible, contextualized didactic resources aligned with school research practices. Based on these findings, the educational product **BIBLIOCONECT@: Tips on scientific research for Integrated High School was developed**, an educational video conceived from the demands expressed by the participants and guided by the principles of Educational Practices in EPT, which emphasize student protagonism, dialogicity, and integration between work, science, technology, and culture. The research results demonstrated that information literacy constitutes a central dimension for comprehensive human development and, therefore, for strengthening Professional and Technological Education. By promoting educational practices that expand students' capacity to access, select, interpret, and use information in a critical and responsible manner, the study evidences the potential of information literacy to qualify formative processes in EMI, contributing to the development of intellectual autonomy, critical thinking, and active participation in the production and circulation of knowledge. Thus, it is reaffirmed that educational practices anchored in information literacy play a strategic role in the formation of subjects capable of acting, understanding, and transforming the reality in which they live.

Keywords: Information literacy, Library, Professional and technological education, Integrated high school, Educational practices.

## LISTA DE FIGURAS

### Quadros

Quadro 1 – Síntese do letramento informacional segundo Gasque (2010)	p.29
Quadro 2: Contribuições do Letramento Informacional para a consolidação dos IFs	p.33
Quadro 3: Procedimentos metodológicos da pesquisa	p.47
Quadro 4: Fluxo da pesquisa	p.48
Quadro 5: Síntese do fluxo da pesquisa	p.51
Quadro 6: Levantamento bibliográfico por repositório	p.55
Quadro 7: Síntese da avaliação do PE	p.103

### Figuras

Figura 1 - Linha do tempo - IFRS	p.35
Figura 2: Foto aérea do Campus Restinga	p.37
Figura 3: Biblioteca do Campus Restinga	p.40
Figura 4 - Categorias de análise de respostas - Estudantes	p.61
Figura 5 - Recursos Digitais utilizados para pesquisas escolares no ensino básico no Brasil	p.65
Figura 6 - Atividades de aprendizagem realizadas na internet fora da escola	p.66
Figura 7: Categorias de análise de respostas - Docentes	p.80
Figura 8: Capa do vídeo - PE	p.102

### Gráficos

Gráfico 1: Distribuição por gênero	p.62
Gráfico 2: Idade dos estudantes	p.62
Gráfico 3: Ocasões da trajetória escolar em que procura informações	p.63
Gráfico 4: Fontes mais utilizadas para pesquisa	p.64
Gráfico 5: Fonte de informação favorita	p.64
Gráfico 6 - verificação da confiabilidade da informação	p.67
Gráfico 7: Dificuldades na execução das pesquisas	p.68
Gráfico 8: Identificação das situações de plágio	p.69
Gráfico 9: Como evitar o plágio	p.70
Gráfico 10: Utilização das habilidades digitais	p.71
Gráfico 11 - Tempo gasto por dia em vídeos nas redes sociais	p.72
Gráfico 12: Utilização dos serviços e recursos que a biblioteca oferece	p.73
Gráfico 13: Apropriação sobre os serviços da biblioteca	p.74
Gráfico 14: Demanda dos estudantes por recursos online	p.74
Gráfico 15: Preferência dos estudantes sobre formato dos recursos online	p.75
Gráfico 16: Autoavaliação sobre uso de fontes de informação na internet	p.76
Gráfico 17: Percepção dos docentes sobre a necessidade informacional dos estudantes	p.80
Gráfico 18: Indicação de conteúdos para vídeos	p.80
Gráfico 19: Fontes de informação preferida dos docentes	p.81
Gráfico 20: Fonte de pesquisa preferida dos docentes	p.82
Gráfico 21: Exigência e orientação das Normas ABNT	p.83
Gráfico 22: Orientação sobre fontes confiáveis pelos docentes	p.84
Gráfico 23: Percepção dos docentes em como percebem a verificação da confiabilidade da informação pelos estudantes	p.85
Gráfico 24: Dificuldades dos estudantes nas pesquisas escolares	p.86
Gráfico 25: Situação de plágio nos trabalhos escolares	p.87
Gráfico 26: Uso de IA nas pesquisas pelos docentes	p.88
Gráfico 27: Ferramentas de IA que utiliza nas pesquisas	p.89
Gráfico 28: Busca de informações na internet	p.90
Gráfico 29: Utilização das habilidades digitais para promover o desenvolvimento integral e atuação como docente da EPT	p.91
Gráfico 30: Tempo de acesso a vídeos em redes sociais pelos docentes	p.92
Gráfico 31: Uso dos serviços e recursos da biblioteca pelos docentes	p.93
Gráfico 32: Indicação de recursos online pelos docentes	p.93
Gráfico 33: Indicação do formato dos recursos online	p.94
Gráfico 34: Panorama geral da avaliação do PE	p.108

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEP - Comissão de ética

EDUCAPES - Portal de objetos educacionais para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação que busquem aprimorar seus conhecimentos.

EMI – Ensino Médio Integrado

emi - Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ET - Educação Tecnológica

IA - Inteligência Artificial

LI – Letramento informacional

IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul

IFS - Institutos Federais de Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Produto Educacional

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PROEN - Pró-reitoria de Ensino

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

REA - Recurso Educacional Aberto

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

RI - Repositório Institucional

SIBIFRS - Sistema de Bibliotecas do IFRS

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>2 REFERENCIAL</b>	<b>21</b>
2.1 A Educação Profissional e Tecnológica: contextualização da rede federal nas atuais políticas educacionais brasileiras	21
2.2 O letramento informacional alinhado a práticas educativas de fomento a pesquisa como princípio pedagógico	25
2.3 Contribuições do Letramento Informacional para a consolidação dos IFs: reflexões iniciais a partir do estudo no contexto do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS	32
2.4 Breve contextualização do Campus Restinga do IFRS	36
2.5 O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Restinga do IFRS	38
2.6 A biblioteca do Campus Restinga	39
2.7 O SIBIFRS: documentos balizadores	41
2.8 O Repositório Institucional do IFRS - RI/IFRS	44
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>47</b>
3.1 Pesquisa bibliográfica	50
3.2 Pesquisa documental	50
3.3 Pesquisa de campo	51
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>55</b>
4.1 Estado da arte sobre pesquisas realizadas com foco no letramento informacional no contexto da EPT	55
4.2 Conhecimentos prévios e demandas apontadas por estudantes e docentes da EPT sobre letramento informacional: pesquisa de campo	61
<b>5. PRODUTO EDUCACIONAL</b>	<b>97</b>
5.1 Vídeo formativo para os estudantes do EMI: BiblioConect@	99
5.3.1 Análise dos dados de avaliação do PE	104
5.4 Considerações finais quanto à avaliação do PE	111
<b>6 CONSIDERAÇÕES</b>	<b>115</b>
<b>APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL EM FORMATO DE VÍDEO</b>	<b>126</b>

<b>APÊNDICE B – PRODUTO EDUCACIONAL: ENCARTE</b>	<b>144</b>
<b>APÊNDICE C - TCLE - GRUPO 1 (discentes)</b>	<b>159</b>
<b>APÊNDICE D - TCLE - GRUPO 2 (docentes)</b>	<b>161</b>
<b>APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES</b>	<b>165</b>
<b>APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO DOCENTES</b>	<b>168</b>
<b>APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PE</b>	<b>171</b>
<b>ANEXO A – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS - CAMPUS PORTO ALEGRE</b>	<b>174</b>
<b>ANEXO B – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS - CAMPUS RESTINGA</b>	<b>175</b>
<b>ANEXO D - IMAGENS DA BIBLIOTECA DO CAMPUS RESTINGA</b>	<b>184</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente, no contexto brasileiro, a educação profissional e tecnológica (EPT) tem sua trajetória marcada pela dualidade estrutural que configura a sociedade. Neste cenário, começa a ser estruturada a partir da necessidade de acelerar o desenvolvimento econômico do país, e, por isso, atrelada à formação de mão de obra. Logo, o caráter assistencialista caracterizou a oferta da EPT desde os primórdios, sendo destinada inicialmente para amparar os pobres e órfãos, com a proposta do ensino das primeiras letras e a iniciação aos ofícios. Diferente das escolas elitizadas, que preparavam os filhos dos donos dos meios produtivos para ingressarem no nível superior e ocuparem os altos cargos e lugares de comando do país. Entre avanços e retrocessos, a concepção de educação continua com a dualidade estrutural, pois o capital procura reproduzir modelos externos de educação, espelhando a lógica da produção industrial, com um currículo fragmentado, e enfatizando o desenvolvimento de habilidades e competências.

Em 2008, na contramão desse cenário, são criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), tendo a formação humana integral como uma premissa, onde os indivíduos devem ser preparados para participar ativamente do meio em que vivem em todos os âmbitos, tanto na sociedade quanto na política, e para isso, o conhecimento precisa ser trabalhado de forma integrada. Pacheco (2010) acena que o desenho curricular dos IFs trabalha o conhecimento de forma integrada e verticalizada, e isso exige uma postura que supere o modelo hegemônico disciplinar; significa pensar um profissional da educação capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo e promover transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia dos educandos. Conforme Pacheco (2010), os IFS são uma revolução na educação profissional e tecnológica, pois propõe uma nova concepção de educação que rompe com o dualismo provocado pela divisão social do trabalho.

Na atualidade, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021), tem provocado reconfigurações na organização do Ensino Médio, especialmente no que se refere à integração com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No âmbito do Ensino Médio Integrado, tais normativas reafirmam a necessidade de garantir aos estudantes a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais às dinâmicas do mundo do trabalho. Ao mesmo tempo, a BNCC

(Brasil, 2018) aponta a necessidade de repensar a organização curricular desta etapa da Educação Básica, historicamente marcada pela fragmentação disciplinar, pelo excesso de componentes curriculares e por abordagens pedagógicas frequentemente distantes das culturas juvenis e das questões sociais contemporâneas.

Nesse contexto, o debate sobre currículos integrados na EPT ganha centralidade ao buscar superar a dissociação entre formação geral e formação técnica, orientando-se pela perspectiva da formação humana integral. Nessa direção, torna-se fundamental fortalecer práticas pedagógicas que valorizem a pesquisa como princípio educativo e científico, estimulando os estudantes a desenvolver processos investigativos que articulem conhecimento, reflexão crítica e compreensão da realidade social. Assim, a investigação assume papel formativo ao possibilitar que os sujeitos compreendam criticamente o contexto em que estão inseridos, produzam conhecimentos e atuem de maneira consciente e transformadora na sociedade.

Nessa direção, os estudos de Pedro Demo (2007) evidenciam o potencial formativo da investigação no âmbito educacional, compreendendo-a como elemento central no processo de formação integral dos sujeitos. Para o autor, a pesquisa constitui condição fundamental para o desenvolvimento da criatividade, da autonomia intelectual e da capacidade de elaboração de respostas e soluções diante dos desafios da realidade (Demo apud Rozim, 2007).

De modo complementar, Kelley Cristina Gasque (2012) argumenta que os conhecimentos necessários à busca, à avaliação e ao uso da informação precisam ser organizados e incorporados de forma sistemática ao currículo escolar, desenvolvendo-se ao longo de projetos de trabalho articulados às diferentes áreas do conhecimento. Para que isso ocorra, a autora destaca a importância de uma atuação colaborativa e transdisciplinar, envolvendo bibliotecários/as, docentes, coordenadores/as e famílias no processo educativo.

A formação humana integral na educação profissional, ao incorporar além do trabalho como princípio educativo, incorpora também a pesquisa como princípio educativo e científico, pode ampliar os horizontes do estudante para além da busca de informações, mas contribuindo para o seu desenvolvimento como ser social, através da participação ativa no mundo, da construção de conhecimentos, com uma postura questionadora e uma reflexão crítica (Demo apud Rozim, 2017).

No contexto do Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul - IFRS, esse

estudo se propõe a colocar as bibliotecas do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS como potencializadoras da emancipação dos sujeitos, através do letramento informacional - LI, a fim de que esses possam desenvolver habilidades essenciais na busca das informações, como localizar, selecionar, acessar, organizar e usar informações de maneira crítica e autônoma, enriquecendo seu repertório de conhecimentos e fortalecendo a sua participação ativa, crítica e reflexiva na sociedade.

A escolha de tal temática de pesquisa foi influenciada pela minha trajetória profissional na EPT, a qual teve início em agosto de 2008, ao ingressar como bibliotecária no antigo CEFET, na cidade de Bento Gonçalves. Foi um período de plena expansão, enquanto era gestada uma nova instituição, os Institutos Federais. Ainda em 2008 assumi outro concurso, e com isso passei a fazer parte do CEFETRS, e comecei a atuar no Campus Charqueadas,<sup>1</sup> onde trabalhei por 3 anos, período em que testemunhei o nascimento dos IFs. Foi um período de transição, onde tudo era novo, e enquanto eu vivia essa transição institucional, também precisava reinventar a minha própria prática, afinal, o projeto de educação dos IFs era algo inovador. Em 2011 surgiu a oportunidade de trabalhar no IFRS Campus Restinga, e “retornar” para a instituição que ingressei na EPT. Foi esse trajeto de 14 anos de trabalho no IFRS que instigaram essa pesquisa a partir das minhas inquietações em compreender como preencher as lacunas informacionais dos estudantes para realização de seus trabalhos escolares e pesquisas acadêmicas, frente a diversas dificuldades enfrentadas nesta oferta, principalmente pela falta de bibliotecários/as para atender a todos os alunos nos três turnos escolares.

Apesar de haver iniciativas de atividades já realizadas por mim e pela equipe da biblioteca para os estudantes do Campus Restinga (tais como oficinas online e presenciais, vídeos no canal da biblioteca no Youtube, informações atualizadas no site da biblioteca, visitas guiadas à biblioteca, envio de e-mails, etc.), constatei que nunca havia sido realizada uma pesquisa visando o mapeamento de conhecimentos prévios e demandas de estudantes do EMI quanto às suas dúvidas e necessidades informacionais para as pesquisas acadêmicas. Diante disso, propus a realização deste estudo, o qual justifica-se pela necessidade de conhecer melhor tais lacunas, para que se possa propor um produto educacional, no formato audiovisual, que as contemple. Aliado a isso, entre as perspectivas de continuidade deste estudo, está a proposição e implementação de um grupo de trabalho no SIBIFRS para tomar essa frente e expandir essa iniciativa a nível

---

<sup>1</sup> Na época, o Campus Charqueadas integrava o CEFETRS. Atualmente, integra o Instituto Federal Sul – Riograndense (IFSUL).

institucional e inspirando novas iniciativas no contexto da EPT ofertada pela rede federal.

Com o relato deste histórico baseado na minha prática e inquietações desses 14 anos de IFRS, o problema de pesquisa foi baseado na seguinte questão: Como potencializar o letramento informacional a partir do uso de recursos audiovisuais como estratégia de ensino visando a promoção da formação humana integral, a partir da escuta de estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI)?

Em termos metodológicos, o estudo foi de caráter qualitativo, incluindo pesquisa bibliográfica, documental, e de campo, a qual constou do mapeamento de conhecimentos prévios dos estudantes e docentes, através da aplicação de questionário estruturado. Essa escolha teve como objetivo mapear e aprofundar a compreensão dos grupos de estudantes e professores do EMI sobre o letramento informacional. A metodologia de ambas as pesquisas, bibliográfica, documental e de campo, encontra-se detalhada no capítulo três. Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar as potencialidades e desafios para o letramento informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a partir do mapeamento de conhecimentos prévios dos estudantes e docentes, utilizando recursos audiovisuais como estratégia de ensino visando a formação humana integral. E como objetivos específicos procurou-se ampliar os estudos sobre o conceito de letramento informacional e sua aplicabilidade no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI), com foco nas suas potencialidades para promover a formação humana integral; examinar os documentos basilares do SIBIFRS que visam à promoção do letramento informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); identificar as pesquisas sobre letramento informacional no EMI, com destaque para o uso de recursos audiovisuais como subsídios teóricos e metodológicos para o aprimoramento das práticas educativas; mapear os conhecimentos prévios dos estudantes e docentes do EMI; sistematizar os dados produzidos mediante o desenvolvimento de um produto educacional em formato audiovisual voltado à promoção do letramento informacional no contexto da EPT. As análises e os resultados da pesquisa de campo são apresentados e discutidos no Capítulo 4. Trata-se de uma investigação de natureza aplicada, cujos achados subsidiaram a elaboração do Produto Educacional (PE). A construção desse produto fundamentou-se, especialmente, no mapeamento dos conhecimentos prévios dos participantes, realizado no contexto empírico da pesquisa. Desse modo, o Produto Educacional constitui-se como desdobramento do processo investigativo, orientado para a proposição de uma intervenção pedagógica que responda

às demandas identificadas no campo investigado, atendendo ao quarto objetivo específico deste estudo.

Para embasar esta pesquisa, o referencial teórico inicia com uma apresentação da proposta educacional inovadora dos IFs. Também apresenta a concepção da politecnicidade por Saviani e Moura. Parte-se do pressuposto que os IFs refletem um período de transição do velho para o novo, e os coloca como precursores de uma reparação histórica ao apropriar o trabalhador do conhecimento produzido pelo homem ao longo da história pelo trabalho em seu sentido ontológico. Traz também a importância do enriquecimento do currículo com uma prática educativa emancipadora em que o estudante seja estimulado a fazer investigações, utilizando-se da pesquisa como um princípio científico e educativo, a partir da investigação como prática de criação, ancorada na BNCC, e diferencia a pesquisa como um princípio científico e a pesquisa como um princípio educativo. Avançando um pouco mais coloca-se que os sujeitos precisam estar conscientes do seu contexto e da sua condição para que venham a se tornar (auto)críticos, reflexivos e criativos nos processos de superação do dualismo histórico estrutural, com enfoque na educação profissional. Na sequência, apresenta o letramento informacional alinhado a práticas educativas de fomento a pesquisa como princípio pedagógico, ancorados em Gasque (2010, 2012), Gasque e Tescarolo (2007) e Demo (apud Rozim, 2017) e a função social do/a bibliotecário/a no sentido de desenvolver ações educativas no uso da informação por Campello (2009). Para dar conhecimento ao contexto da pesquisa, o texto discorre sobre a criação dos IFs, bem como a história do IFRS, sua missão e visão referendadas pela sua comunidade através das suas políticas e dos seus documentos. Apresenta o Campus Restinga e o curso técnico EMI Informática, cujos estudantes foram o público-alvo da pesquisa de campo. Finalizando essa parte, o histórico, a estrutura e os documentos basilares do Sistema de Bibliotecas do IFRS são apresentados, com ênfase nos pontos que abordam seu comprometimento com o letramento informacional, e por último aborda o Repositório Institucional do IFRS, implantado no ano de 2024, culminando numa potente ferramenta de divulgação científica, onde a pesquisadora participou do seu planejamento até a sua estruturação e implantação, atuando desde o início, quando era apenas um gérmen, e atualmente atua no comitê gestor.

Por fim, cabe ressaltar que esta pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, na linha de pesquisa 1: Práticas Educativas em EPT, no Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos

didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, o qual abriga projetos que trabalham as principais questões de ensino e aprendizagem na EPT, com foco em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para essas discussões e elaboração e experimentação de propostas de ensino inovadoras em espaços diversos (sala de aula, laboratórios, campo, museus, setores produtivos, internet, entre outros). Logo, o produto educacional (PE) resultante deste estudo, consiste em um vídeo destinado aos estudantes do EMI, com a finalidade de auxiliá-los na sua jornada acadêmica quanto às suas pesquisas. Para tanto procurou-se criar um vídeo atrativo, simples, e didático na abordagem do seu conteúdo, instigando os estudantes a ampliarem o seu olhar sobre a pesquisa científica. O desenvolvimento, a aplicação e a avaliação do PE são apresentados no capítulo cinco desta dissertação.

## **2 REFERENCIAL: Educação Profissional e Letramento Informacional: aproximações teóricas na perspectiva da formação humana integral**

Este capítulo tem por objetivo apresentar e discutir os fundamentos teóricos que sustentam a aproximação entre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o letramento informacional, tomando como eixo estruturante a perspectiva da formação humana integral. Parte-se do entendimento de que a EPT, especialmente no âmbito do Ensino Médio Integrado, constitui-se como um campo comprometido com a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, orientando práticas educativas voltadas à formação crítica dos sujeitos e à compreensão ampliada da realidade social. Nesse sentido, o capítulo organiza-se a partir de dois movimentos complementares: inicialmente, são abordados os fundamentos da EPT, com destaque para seus princípios formativos e sua base teórica; na sequência, são discutidos os aportes do letramento informacional, enfatizando suas contribuições para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para a consolidação da pesquisa como princípio educativo. Ao final, busca-se evidenciar as convergências entre esses campos, apontando possibilidades de articulação no âmbito das práticas educativas na Educação Profissional e Tecnológica.

### **2.1 A Educação Profissional e Tecnológica: contextualização da rede federal nas atuais políticas educacionais brasileiras**

Nesta seção, destaco que a análise da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) será desenvolvida a partir de um recorte temporal específico, tomando como marco a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008) dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) configura-se, nesse contexto, como um marco significativo na trajetória da educação profissional brasileira, ao consolidar um novo arranjo institucional e formativo para o campo. A partir desse momento, a EPT passa a ser orientada por uma concepção que busca superar a histórica dicotomia entre formação técnica e formação científica, promovendo a articulação entre trabalho, ciência e cultura na perspectiva da formação humana integral. Tal orientação expressa o compromisso dos IFs com uma educação que ultrapassa o caráter estritamente instrumental, assumindo como horizonte a emancipação dos sujeitos e a construção de práticas educativas críticas no contexto contemporâneo.

Ao abordar a criação da rede federal de EPT, os estudos de Pacheco (2010) evidenciam o caráter inovador dos Ifs, os quais trazem uma fase de autenticidade para a Educação Profissional e Tecnológica do Brasil, pois “ousa inovar a partir de nossas próprias características, experiências e necessidades [...] como um instrumento vigoroso na construção e resgate da cidadania e da transformação social. (Pacheco, 2010). Ainda, segundo o autor, os IFs enquanto rede social, considerando a tendência à hegemonização de determinadas trocas de saberes, isto é, da predominância de colaboração entre certas organizações ou indivíduos em detrimento de outros, é de suma importância, na busca do pleno exercício da cidadania, garantir o acesso à informação, impedindo o seu monopólio (Pacheco, 2010).

Sobre o currículo, a proposta dos IFs é a formação humana integral, com o conhecimento trabalhado de forma integral e verticalizada, superando o modelo hegemônico da escola dual, que trabalha o conhecimento de forma fragmentada. Por isso, segundo Pacheco:

O fazer pedagógico desses Institutos, ao trabalhar na superação da separação ciência/tecnologia e teoria/prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade revela sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada.(p.23)

A concepção de politecnia está enraizada neste novo modelo, onde a tecnologia é o elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como uma dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais. Não se trata mais de uma formação de simples aplicação da técnica pela técnica, mas, conforme Saviani (2003), a politecnia trata de integrar as habilidades e os conhecimentos, o saber prático e o teórico, no processo educativo, para então preparar os indivíduos para atuar de maneira integrada e crítica em suas atividades profissionais e também sociais. A politecnia tem o trabalho por princípio educativo, e representa a superação da dicotomia entre o trabalho manual e o trabalho intelectual.

É importante colocar que no início dos anos 2000 retomam-se as discussões sobre politecnia no país, permitindo concluir que as condições da sociedade brasileira, de extrema desigualdade social, não eram favoráveis à sua implementação (Moura, 2007). Por isso, uma solução transitória e viável é um tipo de ensino médio que garanta a integralidade de uma educação básica, ou seja, que inclua os conhecimentos científicos

produzidos e acumulados historicamente pela sociedade, como também objetivos adicionais de formação profissional numa perspectiva da integração dessas dimensões. Essa perspectiva, ao adotar a ciência, a tecnologia, a cultura e o trabalho como eixos estruturantes, contempla as bases em que se pode desenvolver uma educação tecnológica ou politécnica e, ao mesmo tempo, uma formação profissional *stricto sensu* exigida pela dura realidade da sociedade brasileira. (Moura, 2007, p. 19) Partimos do pressuposto que os IFs refletem esse período de transição do velho para o novo.

Nesse sentido, os IFs podem, ainda que timidamente, serem os precursores de uma reparação histórica ao apropriar o trabalhador do conhecimento produzido pelo ser humano ao longo da história pelo trabalho em seu sentido ontológico, o trabalho como um mediador entre ser humano e natureza, o trabalho que transforma à medida que o ser humano explora suas capacidades através do trabalho, o trabalho como essência do ser humano. Na contramão do que impõe o capitalismo, a visão do homem integral passa por uma formação humana integral, onde é preciso romper com a visão do trabalho como força produtiva, como centralidade da vida, como medida de valor.

Saviani (2003) pontua que

[...] Na sociedade capitalista, a ciência é incorporada ao trabalho produtivo, convertendo-se em potência material. O conhecimento se converte em força produtiva e, portanto, em meio de produção. Assim, a contradição do capitalismo atravessa também a questão relativa ao conhecimento: se essa sociedade é baseada na propriedade privada dos meios de produção e se a ciência, como conhecimento, é um meio de produção, deveria ser propriedade privada da classe dominante. (p.137)

O capitalismo se apropria de tudo que pertence ao trabalhador, por isso o acesso da classe trabalhadora a uma educação geral e profissional integradas na perspectiva da politecnia é um importante alicerce para uma educação emancipadora, à medida que também proporciona o acesso ao conhecimento gerado pelo seu trabalho ao longo da história possibilitando-lhe o seu desenvolvimento como sujeito histórico social.

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMI) constitui-se como uma proposta formativa que articula trabalho, ciência, cultura e tecnologia como dimensões estruturantes do processo educativo. Em consonância com o documento-base do Ministério da Educação (Brasil, 2007), essa perspectiva rompe com a histórica separação entre formação geral e formação técnica, ao compreender que a educação deve promover o desenvolvimento humano em sua integralidade e possibilitar aos estudantes a leitura crítica e contextualizada da realidade.

A literatura da área reafirma essa compreensão ao indicar que a organização da educação acompanha as transformações históricas e produtivas da sociedade. Kuenzer e Grabowski (2006) destacam que a EPT não pode restringir-se à qualificação técnica imediata, mas deve assegurar acesso ao conhecimento científico e tecnológico como direito social, alinhando-se à concepção de trabalho como mediação ontológica e histórica da existência humana (Brasil, 2012). Assim, o EMI se estrutura como prática educativa que articula conhecimento, experiência e contexto, fortalecendo o potencial crítico e transformador dos estudantes.

Do ponto de vista teórico, a proposta de ensino integrado se fundamenta nas categorias de politecnia e omnilateralidade. A politecnia, segundo Ramos (2008) e Saviani (2006), orienta a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos que organizam os processos produtivos, superando abordagens fragmentadas e instrumentalizantes. Já a omnilateralidade, conforme analisam Frigotto (2012) e Ciavatta (2005), refere-se à formação humana ampla, que considera as múltiplas dimensões constitutivas da vida social, cultural, política e cognitiva dos sujeitos.

Esse conjunto conceitual encontra aprofundamento expressivo no trabalho de Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), que compreendem o EMI como uma proposta de “formação humana em todas as dimensões”, defendendo práticas educativas que articulem teoria e prática, escola e território, conhecimento e experiência. Para as autoras e o autor, o Ensino Médio Integrado deve promover aprendizagens que façam sentido para os estudantes, valorizando suas trajetórias, seus modos de vida e suas relações com o mundo. A formação integrada, nessa perspectiva, amplia a capacidade de interpretar a realidade, construir significados e atuar de forma crítica e criativa na sociedade.

Diante do acima exposto, ao analisar a estrutura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Pacheco (2010) ressalta que a criação dos Institutos Federais representa uma transformação profunda na política educacional. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, tal oferta cria condições para práticas educativas inovadoras e socialmente referenciadas. Essa articulação institucional fortalece o compromisso com uma formação que transpõe a mera transmissão de conhecimentos, produzindo práticas educativas que dialogam com as necessidades reais dos estudantes e das comunidades em que estão inseridos.

Nesse contexto, a pesquisa como princípio educativo assume papel fundamental na consolidação do EMI. Conforme salientado anteriormente, ao invés de um processo

centrado na transmissão de informações, a pesquisa promove a problematização, a curiosidade e a construção ativa de conhecimentos. Quando incorporada às práticas educativas, possibilita que os estudantes desenvolvam autonomia intelectual, compreendam fenômenos complexos e relacionem conceitos científicos às realidades que vivenciam. Essa abordagem converge diretamente com os princípios indicados por Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), para quem o EMI deve promover aprendizagens que integrem sentido, criticidade e contextualização.

Assim, a partir da articulação entre politecnicidade, omnilateralidade, pesquisa como princípio educativo e compromisso institucional da Rede Federal, o EMI consolida-se como um projeto ético-político de formação humana integral. Como afirmam Pacheco (2010) e Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), essa proposta ultrapassa a reorganização curricular e constitui uma concepção ampliada de educação comprometida com a democratização do conhecimento, a valorização das experiências humanas e a formação de sujeitos capazes de compreender, significar e transformar a realidade em que vivem.

Na próxima seção, apresentaremos o conceito de letramento informacional e sua importância para a formação humana integral preconizada no contexto da EPT ofertada pela rede federal.

## **2.2 O letramento informacional alinhado a práticas educativas de fomento a pesquisa como princípio pedagógico**

Para enriquecer ainda mais o currículo de uma prática educativa emancipadora é importante que o estudante seja estimulado a fazer investigações, utilizando-se da pesquisa como um princípio científico e educativo, a partir da investigação como prática de criação.

Em termos de políticas curriculares para o Ensino Médio, atualmente a Base Nacional Curricular Comum - BNCC (Brasil, 2018) traz, mesmo que de modo superficial, conforme já citado, que é importante que o aluno de ensino médio se aproprie do conhecimento científico-tecnológico e das linguagens científicas para utilizá-las não apenas em benefício, mas que também dissemine esses conhecimentos. O texto apresenta que a escola que acolhe as juventudes, por meio da articulação entre diferentes áreas do conhecimento, deve possibilitar aos estudantes:

- Compreender e utilizar os conceitos e teorias que compõem a base do conhecimento científico-tecnológico, bem como os procedimentos metodológicos e suas lógicas;
- Conscientizar-se quanto à necessidade de continuar aprendendo e aprimorando seus conhecimentos;
- Apropriar-se das linguagens científicas e utilizá-las na comunicação e na disseminação desses conhecimentos; e
- Apropriar-se das linguagens das tecnologias digitais e tornar-se fluente em sua utilização. (Brasil, 2018)

No contexto do IFRS, o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS (PPI/IFRS, 2024, p. 38–39), prevê que a pesquisa deve constituir-se como eixo estruturante da formação escolar, especialmente para aqueles que vivem do trabalho e nele continuarão inseridos. Com base em Ciavatta (2005), o documento destaca que a pesquisa, quando presente de forma sistemática nos processos educativos, promove a curiosidade intelectual e estimula o estudante a interrogar o mundo que o cerca, evitando a naturalização de visões de mundo padronizadas ou de saberes apresentados como pacotes fechados — sejam eles provenientes do senso comum, da escola ou da ciência. Ainda segundo o PPI, as reformas qualitativas propostas para o ensino médio exigem a sistematização de disposições e atitudes investigativas, tais como pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados e cooperar, em consonância com orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997) e das diretrizes da BNCC (Brasil, 2018). Tais ações visam favorecer a participação dos estudantes na vida social, abrangendo o exercício da cidadania, a inserção no mundo do trabalho e a continuidade dos estudos. Ciavatta (2005) ressalta, nesse sentido, que o conhecimento se constitui à medida que o sujeito estabelece relações entre os fenômenos, o que demanda uma compreensão integrada da realidade. A apreensão do real como totalidade implica mobilizar saberes diversos e orientá-los para o desenvolvimento das competências formativas, superando abordagens centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos.

Nesta mesma seara, a Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS, 2024), prevê que os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio são concebidos para assegurar ao estudante uma formação integral voltada à cidadania, contemplando dimensões sociais, culturais e econômicas, articuladas à habilitação profissional técnica de nível médio. Essa diretriz expressa um entendimento ampliado de educação, no qual a formação geral e a formação profissional constituem dimensões indissociáveis do desenvolvimento humano e se articulam para possibilitar tanto a

inserção qualificada no mundo do trabalho quanto a continuidade dos estudos na educação superior.

As reflexões produzidas a partir da análise das atuais políticas institucionais do IFRS se articulam ao entendimento de Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), para quem o Ensino Médio Integrado configura-se como uma proposta de formação humana em todas as suas dimensões, estruturada pela necessária integração entre fundamentos científicos, práticas sociais e experiências socioculturais dos estudantes. Ao conceber o ensino integrado como projeto ético-político, os autores defendem que a escola deve constituir um espaço de produção de sentidos que favoreça a leitura crítica da realidade e a construção de processos formativos capazes de promover autonomia intelectual, participação social e fortalecimento da consciência histórica. Nesse horizonte, a pesquisa como princípio educativo emerge como elemento central, pois sustenta práticas pedagógicas que ultrapassam a transmissão de conteúdos e orientam a aprendizagem pela problematização, pela curiosidade e pelo diálogo com o mundo vivido.

É nesse sentido que Rozim, citado por Demo (2017), oferece importante contribuição ao distinguir a pesquisa como princípio científico da pesquisa como princípio educativo. Para o autor, a pesquisa, quando compreendida como fundamento da formação humana, integra todo processo emancipatório, permitindo que o sujeito histórico desenvolva criticidade, autocrítica e capacidade de participar ativamente da vida social, recusando a condição de objeto. Entendida como diálogo, a pesquisa se torna prática cotidiana e modo de estar no mundo, pois envolve conhecer, interpretar e intervir na realidade, configurando-se como base de uma aprendizagem que não se limita à reprodução, mas que impulsiona a ação consciente e transformadora. Incorporada às práticas educativas do EMI, essa concepção amplia o sentido da formação, aproximando-a das necessidades reais dos estudantes e das contradições sociais que marcam suas vidas.

Esse entendimento torna-se ainda mais significativo quando se observa, como ressaltava Demo (apud 2017), que a lógica capitalista produz um paradoxo no qual o trabalhador gera cada vez mais valor em menos tempo, sem que esse avanço se reverta em melhoria salarial ou em desenvolvimento intelectual. A proposta de ensino profissional integrada, ao contrário, busca justamente romper com essa lógica ao possibilitar que a classe trabalhadora se aproprie dos conhecimentos que produz, participe da construção da ciência e se reconheça como sujeito histórico-social. Ao ampliar sua compreensão sobre a totalidade da vida social, o estudante desenvolve capacidade de ler o mundo de

forma crítica, adotar postura questionadora e atuar na transformação da realidade. Assim, ao integrar formação integral, pesquisa como princípio educativo e compromisso institucional com a emancipação humana, o IFRS reafirma o EMI como proposta formativa que articula teoria, prática e vida social, em sintonia com os princípios da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Essa compreensão crítica acerca do papel formativo emancipatório dos Institutos Federais aproxima-se diretamente da necessidade de incorporar práticas educativas que promovam autonomia intelectual e capacidade investigativa entre os estudantes. É nesse contexto que o Letramento Informacional (LI) emerge como elemento central para as práticas educativas do EMI. Gasque (2012) afirma que há um trabalho transdisciplinar a ser desenvolvido pelos profissionais da escola, no qual o LI constitui uma ferramenta fundamental para promover a competência informacional — entendida como o conjunto de habilidades que permite ao sujeito interagir com o conhecimento de forma crítica, reflexiva e socialmente situada. Segundo Gasque (2010), habilidades correspondem às ações específicas necessárias para a constituição de competências, e, no caso das atividades investigativas, tais competências relacionam-se diretamente ao desenvolvimento de comportamentos informacionais que sustentem processos de pesquisa, interpretação da realidade e tomada de decisão. A autora enfatiza que o Letramento Informacional fornece a base para a gestão da informação e para a aprendizagem permanente, dimensões indispensáveis em uma formação integrada comprometida com a construção da autonomia, da criticidade e da participação cidadã. Assim, ao incorporar o LI como prática educativa estruturante, os Institutos Federais fortalecem a integração entre pesquisa, ensino e formação humana, ampliando a capacidade dos estudantes de produzir sentidos, construir conhecimentos e agir de forma crítica e consciente no mundo.

Na sequência de suas análises, ao abordar o conceito de letramento no contexto da Educação Básica, Gasque (2012, p.91) cita exemplos de objetivos, a saber:

- Propiciar iniciação básica à filosofia da ciência – o que é e como se faz ciência, as limitações e aspectos éticos.
- Introduzir o conceito de pesquisa e a importância do planejamento e método para resolução dos problemas;
- Conhecer a organização/arranjo das várias fontes de informação impressas e online. Por exemplo: material de referência (atlas, dicionários, enciclopédias), livros de leitura, de ficção, didáticos e paradidáticos, artigos de jornais e revistas;
- Utilizar as novas tecnologias como recursos de busca e disseminação do conhecimento;
- Buscar informações na internet de maneira eficaz e eficiente;

- Utilizar critérios adequados para avaliar os canais e fontes de informação;
- Selecionar, organizar, relacionar dados e informações de vários autores com diferentes pontos de vista e sintetizá-los em um documento (resumo);
- Ler, compreender e retirar informações de diversos tipos de textos;
- Produzir textos científicos, resumos, esquemas e sínteses;
- Conhecer as principais normas da ABNT de apresentação de trabalhos (referência bibliográfica, citação, sumário, resumos etc.);
- Compreender o conceito de autoria e plágio,
- Compreender a organização das bibliotecas e usar os recursos e produtos disponíveis.

Ainda, segundo Gasque (2010), o letramento informacional tem como finalidade a adaptação e a socialização dos indivíduos na sociedade da aprendizagem. Isso ocorre quando o sujeito desenvolve as capacidades de:

- determinar a extensão das informações necessárias;
- acessar a informação de forma efetiva e eficientemente;
- avaliar criticamente a informação e a suas fontes;
- incorporar a nova informação ao conhecimento prévio;
- usar a informação de forma efetiva para atingir objetivos específicos;
- compreender os aspectos econômico, legal e social do uso da informação, bem como acessá-la e usá-la ética e legalmente.

A fim de contribuir para a compreensão do conceito de letramento informacional, com base nos estudos de Gasque (2010) apresentamos o quadro síntese abaixo:

Quadro 1 – Síntese do letramento informacional segundo Gasque (2010)

Aspecto	Síntese
Conceito geral	Letramento informacional é um processo de aprendizagem em que o sujeito busca, avalia, organiza e usa informações para construir conhecimento, resolver problemas e tomar decisões em situações reais, ao longo da vida.
Natureza do processo	É um processo contínuo, que se desenvolve em níveis de complexidade crescentes (continuum), articulando ações investigativas, cognitivas e reflexivas sobre a informação e sobre o próprio aprender.
Principais características	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integra as etapas de identificar necessidades de informação, localizar, selecionar, avaliar e usar informação;</li> <li>- Centra-se na construção de conhecimento, e não apenas no domínio de técnicas de busca;</li> <li>- Envolve autonomia intelectual, pensamento crítico e capacidade de aprender a aprender.</li> </ul>
Dimensões envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cognitiva: construção de redes de significado e aprendizagem significativa a partir da informação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metacognitiva: reflexão sobre como se busca, compreende e utiliza a informação.</li> <li>- Ética e social: consideração de aspectos legais, econômicos e sociais do uso da informação.</li> </ul>
Finalidades centrais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sustentar a aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>- Favorecer a resolução de problemas em contextos acadêmicos, profissionais e cotidianos;</li> <li>- Promover o uso crítico, responsável e ético da informação em benefício da vida em sociedade.</li> </ul>
Relação com outros termos	Gasque diferencia letramento informacional de alfabetização e de competência informacional: o letramento informacional é o processo amplo de aprendizagem mediado pela informação; competência informacional corresponde ao conjunto de saberes e saber-fazer desenvolvidos nesse processo; habilidades são ações específicas que materializam essas competências.
Papel na educação e na biblioteca	O letramento informacional deve ser incorporado a projetos pedagógicos e às ações de bibliotecas como eixo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para formar sujeitos autônomos, críticos e socialmente responsáveis.

Fonte: Elaborado pela autora

Com base em tais pressupostos, no escopo deste estudo, partimos do entendimento de que o letramento informacional é um recurso valioso para a comunidade escolar como um todo, principalmente para os estudantes do nível médio profissional que já tem o trabalho imbricado no currículo de forma explícita, e por isso, precisam de ferramentas que apoiem seu desenvolvimento como um sujeito social consciente e autônomo, que lhe ajudem a ler o mundo pelas lentes do conhecimento universal, que lhe possibilitem o livre pensar, que o libertem da subjugação.

Ao abordarmos a importância do letramento informacional no contexto da educação e, em particular, na educação profissional e tecnológica, reportamos aos estudos de Demo apud Rozim (2017), os quais destacam que a escola precisa superar o seu vazio formal distanciando do compromisso de motivar o processo educativo-emancipatório, o que desvirtua sua qualidade formal e política. Assim, as bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia devem tomar o seu lugar de protagonismo como espaço de aprendizagem, e trazer a perspectiva da formação humana integral através do letramento informacional dos sujeitos utilizando-se das mais variadas ferramentas de comunicação. Mas é importante frisar que a LI, para atingir seu objetivo, precisa ser desenvolvida por uma equipe transdisciplinar, conforme Gasque aponta.

Especificamente sobre a função social do/a bibliotecário/a, Cysne apud Campello (2009) diz que

[...] decorrerá predominantemente sob uma ação de caráter educativo, que busca colocar nas mãos do povo a informação que lhe é necessária. Essa intervenção pretende ser orientadora do uso correto e adequado do material informativo disponível, para ajudar a população a encontrar as soluções viáveis para os problemas individuais e coletivos. (p.19)

Contudo, é preciso ampliarmos o debate sobre o papel educativo da biblioteca escolar e, em especial, na educação profissional e tecnológica. Neste sentido, partimos do entendimento de que é necessário a adoção de práticas educativas com ênfase no trabalho e na pesquisa como princípios educativos para que de fato o LI seja significativo para o sujeito, e não cair na armadilha de oferecer soluções com base na lógica da instrução. Tal afirmativa, reporta aos estudos de Gasque e Tescarolo (2007), cujos estudos reforçam a necessidade de implantação de programas de letramento informacional nas escolas, o qual irá exigir trabalho integrado. Para tanto, é preciso compreendermos que a responsabilidade pelo letramento informacional não pode ser apenas da classe bibliotecária, mas da comunidade escolar como um todo. Campello (2009) também traz que apesar do papel predominante do professor na pesquisa escolar, existe também espaço para a ação educativa do/a bibliotecário/a, que tem de definir sua função e ocupar esse espaço.

Diante dessa diversidade de público que os IFs atendem, da necessidade de estudar a si mesmo enquanto uma instituição nova, sem equivalentes no contexto global, e da escassez de estudos sobre LI no contexto da EPT, são necessários estudos, pelos bibliotecários, que contemplem essa nova realidade. Somado a isso, ainda há o agravante de nem mesmo se ter uma definição referendada sobre as bibliotecas dos IFs, que atendem um público diverso, do ensino médio à pós-graduação, além dos cursos de formação continuada.

Nesse sentido, este estudo buscou investigar as potencialidades e desafios do letramento informacional para a formação humana integral. Tais dados foram sistematizados mediante a elaboração de recurso educacional, no formato de audiovisual a fim de que bibliotecários/as, docentes, e estudantes do ensino profissional usufruam desta no seu trabalho e nas suas pesquisas, e para a sua autonomia. Além disso, pretendeu-se instigar os/as bibliotecários/as a reelaborarem a sua prática a partir da perspectiva da omnilateralidade para que os serviços prestados pelas bibliotecas, principalmente os relacionados à democratização do conhecimento, sejam de fato e de direito impulsionadores da emancipação dos sujeitos.

Na próxima seção, apresentamos subsídios para ampliarmos o debate sobre o

letramento informacional e suas contribuições para a formação humana integral no contexto da educação profissional e tecnológica, em particular, a partir do estudo realizado no contexto do Campus Restinga do IFRS.

### **2.3 Contribuições do Letramento Informacional para a consolidação dos IFs: reflexões iniciais a partir do estudo no contexto do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram instituídos pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), que criou, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. A criação dessa rede teve como objetivo reorganizar e expandir a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no país, estruturando um conjunto de instituições públicas dedicadas à formação científica, tecnológica e profissional. Nesse contexto, a legislação conferiu aos Institutos Federais autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, condição que possibilita o desenvolvimento de projetos educacionais, de pesquisa e de extensão alinhados às demandas sociais e ao desenvolvimento regional.

No âmbito desta investigação, busca-se identificar fundamentos que evidenciem o letramento informacional como elemento potencializador da proposta formativa dos Institutos Federais, em consonância com suas finalidades institucionais. Tal perspectiva encontra respaldo na Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), que estabelece as diretrizes de atuação dessas instituições no campo da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Entre as finalidades previstas no art. 6º da referida legislação, destacam-se aquelas relacionadas ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, à promoção da pesquisa aplicada, à difusão do conhecimento científico e tecnológico e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Nesse sentido, os dispositivos legais indicam a centralidade de práticas formativas voltadas à investigação, à produção e à socialização do conhecimento, aspectos que dialogam diretamente com os princípios do letramento informacional. Conforme dispõe o art. 6º da Lei nº 11.892/2008, entre as finalidades dos Institutos Federais destacam-se:

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como **processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas** às demandas sociais e peculiaridades regionais;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no **mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural** no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em **centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;**

VI - **qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica** e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de **divulgação científica** e tecnológica;

VIII - **realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;**

IX - **promover a produção, o desenvolvimento e a transferência** de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (grifo nosso) (Brasil, 2008)

Para referendar o alinhamento da proposta de criação dos IFs, e o LI na perspectiva da EPT, destaca-se também alguns dos objetivos dos Institutos Federais presentes no artigo 7º da referida lei:

III - realizar **pesquisas aplicadas**, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com **ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos**. (grifo nosso) (Brasil, 2008),

No quadro abaixo é apresentado um esquema para visualizar a contribuição do LI na consolidação dos IFs:

Quadro 2: Contribuições do Letramento Informacional para a consolidação dos IFs

Dispositivo da Lei 11.892/2008	Foco da Lei	Contribuição Estratégica do Letramento Informacional (LI)
Art. 6º, II	Geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas.	O LI garante que o estudante possa identificar e avaliar a literatura técnica (patentes, artigos) para adaptar soluções eficazmente às demandas locais e/ou globais.
Art. 6º, V	Centro de excelência com espírito crítico e investigação empírica.	O LI é a base para o desenvolvimento do espírito crítico, ensinando a avaliar a validade e a relevância das fontes antes de iniciar a investigação empírica. Gasque (2010) destaca que o letramento informacional envolve avaliar criticamente a informação e suas fontes, integrando novas informações ao conhecimento prévio e favorecendo decisões fundamentadas.

Art. 6º, VII e Art. 7º, IV	Desenvolver programas de extensão e difusão de conhecimentos em articulação com o mundo do trabalho.	O LI habilita o profissional a criar e comunicar informação de forma clara e acessível (transferência tecnológica e divulgação científica), estendendo seus benefícios à comunidade.
Art. 6º, VIII e Art. 7º, III	Realizar e estimular a pesquisa aplicada, o desenvolvimento científico e tecnológico.	O LI é fundamental para a gestão do conhecimento e a ética na pesquisa, ao usar ferramentas de pesquisa, referenciar corretamente as fontes das informações e evitar o plágio, maximizando e qualificando a produção técnico/científica.
Art. 6º, IX	Transferência de tecnologias sociais e preservação do meio ambiente.	O LI capacita o estudante a identificar informações sobre práticas sustentáveis e a produzir materiais informativos (tecnologias sociais) para a conscientização e transferência de conhecimento para a sociedade.

Fonte: Elaborado pela autora

A proposta de criação dos IFs consolida-se como um pilar fundamental para o avanço da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no país, e suas características, finalidades e objetivos convergem com a necessidade premente de desenvolver ações educativas para a promoção do Letramento Informacional, a fim de que os IFs não apenas preparem profissionais aptos a ingressarem no mercado de trabalho com expertise técnica, mas também os formem integralmente como cidadãos críticos e autônomos, capazes de navegar e discernir no vasto universo informacional.

No caso do IFRS, foco deste estudo, a Reitoria do IFRS está sediada em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, o qual integra a rede federal de educação profissional e tecnológica criada pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A figura abaixo demonstra a cronologia desde a criação da escola de Comércio de Porto Alegre no ano de 1909 culminando na criação do IFRS e sua ampliação até os dias atuais.

Figura 1 - Linha do tempo - IFRS



Fonte: Núcleo de Memória<sup>2</sup> do IFRS

Atualmente, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao MEC, tendo como prerrogativas a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático científica e disciplinar. Trata-se de uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, atuando no ensino básico através dos cursos integrados e de cursos de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica EJA/EPT; na formação técnica concomitante e subsequente ao ensino médio; nos cursos superiores de tecnologia, bacharelados, cursos de formação docente, licenciaturas e na pós-graduação.

A missão do IFRS é ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. Tendo como visão ser referência em educação,

<sup>2</sup> Site: <https://memoria.ifrs.edu.br/historia-do-ifrs/o-ifrs/>

ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social.

Atualmente, o IFRS está presente em 16 municípios do Rio Grande do Sul, o que o leva a atender a diferentes realidades sociais, culturais e produtivas. Em 2024 eram 17 campi, e após o plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento<sup>3</sup> (Novo PAC), o IFRS contará com 19 campi e 17 cidades do RS, sendo 3 deles no município de Porto Alegre.

Na próxima seção, faremos uma breve apresentação do campus Restinga, no qual o presente estudo foi realizado com estudantes do EMI.

## **2.4 Breve contextualização do Campus Restinga do IFRS**

A história do Campus Restinga inicia em 08 de maio de 2006, com a criação da Comissão Pró-implantação da “Escola Técnica Federal de Porto Alegre na Restinga”, por movimentos sociais, militantes da educação, da economia solidária e das ONGs.

A mobilização surge no período de valorização da formação profissional, com investimentos expressivos do Governo Federal. A partir de 2005, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), passou por profunda expansão abrangendo a reestruturação física — novas edificações, laboratórios, equipamentos e reformas —, bem como a criação de novas vagas para docentes e técnicos administrativos em educação.

No ano de 2008, a RFEPT passou por um processo de reorganização, com a aprovação da Lei nº 11892/08 (Brasil, 2008), que criou os 38 Institutos Federais, presentes em todos os estados, oferecendo educação profissional em todos os níveis. O Campus Restinga foi contemplado pela chamada Pública 01/2007 SETEC-MEC, que inaugurou o Plano de Expansão da Rede Federal Fase II visando implantar 150 novas unidades em todo o país até o final de 2010. Essa conquista constituiu uma grande vitória para o município e para o bairro Restinga, garantindo o fortalecimento de políticas públicas para a educação e para a inclusão social.

---

<sup>3</sup> Site: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac/educacao-ciencia-e-tecnologia>

No dia 26 de junho de 2010, iniciaram as atividades do Campus Restinga do IFRS, em prédio alugado, enquanto sua sede definitiva, a atual, permanecia em obras no Distrito Industrial da Restinga. A transferência para sede definitiva ocorreu em 04 de setembro de 2012.

O Campus oferta cursos técnicos subsequentes/concomitantes e integrados ao ensino médio, integrados à EJA, cursos superiores de Tecnologia e Licenciaturas, cursos de Pós-Graduação e cursos FIC. Todos os eixos de conhecimento foram definidos via audiência pública e os cursos via edital, com ampla participação de toda comunidade.

O Campus conta com mais de 6.800 metros quadrados de área construída: quatro blocos para salas de aula, laboratórios, salas temáticas, e cantina; um para a gestão do Campus, um destinado ao almoxarifado. Além desses, quadra poliesportiva, cancha de areia e laboratórios para Agroecologia. Recentemente, em 5 de dezembro de 2025, foi inaugurada a nova biblioteca do Campus, com 413 metros quadrados, o prédio oferece área maior de acervo e atendimento, mais salas de estudo e espaço multiuso. Essa obra foi um investimento do governo federal pelo novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC<sup>4</sup>).

O Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul está localizado no Distrito Industrial da Restinga, no extremo sul do município de Porto Alegre, no bairro que leva o mesmo nome da instituição.

Figura 2: Foto aérea do Campus Restinga



<sup>4</sup> Site:

<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac/educacao-ciencia-e-tecnologia/educacao-profissional-e-tecnologica>

Fonte: Diretoria de Planejamento e Obras do IFRS - outubro de 2025

## **2.5 O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Restinga do IFRS**

Conforme o Projeto Pedagógico, o Curso Técnico em Informática do Campus Restinga do IFRS (IFRS, 2016) visa à formação de um profissional-cidadão, com competência técnica, humanística e ética para desempenhar suas atividades profissionais, com elevado grau de responsabilidade social na área de Informática.

Quanto ao perfil, o curso oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender a demanda significativa de profissionais na região metropolitana de Porto Alegre, valorizando assim, a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais da área de abrangência do Campus Restinga. O Curso busca formar profissionais preparados técnica e eticamente para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo, para a comercialização de serviços na área de informática, respeitando assim, a sustentabilidade da região.

Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade da realidade emergente no Estado e no mundo, o Campus Restinga do IFRS propõe-se a oferecer o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica.

Ao concluir sua formação, destaca-se que o profissional técnico de nível médio em Informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- 1) Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- 2) Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- 3) Compreender e aplicar os conhecimentos científico-tecnológicos, para explicar o funcionamento do mundo e dos processos produtivos, planejando, executando e avaliando ações de intervenções na realidade.[...] (IFRS, 2016, p.15)

A presente investigação foi desenvolvida articulando a proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com os referenciais sobre letramento informacional. Tal estudo busca colocar em evidência a importância do trabalho pedagógico no incentivo ao

estudante para buscar informações, selecioná-las e analisá-las criticamente visando a construção e reconstrução de conhecimentos. Conforme previsto no referido PPC, tais ações pedagógicas deverão estimular uma postura de pesquisa, curiosidade, reflexão, cooperação e solidariedade, estabelecendo relação com o meio em que está inserido, as quais auxiliam na formação humana e sua atuação no mundo. Entre os espaços utilizados pelos estudantes, o campus dispõe de uma biblioteca, a qual passaremos a descrever na próxima seção.

## **2.6 A biblioteca do Campus Restinga**

A biblioteca do Campus Restinga iniciou suas atividades no dia 08 de outubro de 2010 em uma pequena sala de aproximadamente 5 m<sup>2</sup>, na sede provisória, onde funcionou até a mudança definitiva para a nova sede do Distrito Industrial da Restinga, em 4 de setembro de 2012. A nova sede contava com 5 blocos na época, e somente um dos prédios havia sido entregue, ficando a biblioteca em uma das salas de aula, com aproximadamente 50 m<sup>2</sup>. Em um ano precisamos realocar as mesas e cadeiras para a sala da frente criando uma sala de estudos separada do acervo, ocupamos 2 salas de aula. Em 2013 finalmente o bloco que abrigaria a biblioteca ficou pronto, e a mudança foi realizada no verão de 2013, antes do início do ano letivo. Período com forte investimento em infraestrutura e acervo, e que o Campus Restinga crescia exponencialmente. Esse é o espaço que abrigou a biblioteca até o ano de 2025, contando com uma área de 330 m<sup>2</sup> divididos em um salão para o acervo e espaço de estudo, e mais uma sala de estudos coletiva, de aproximadamente 43 m<sup>2</sup>, anexa à biblioteca. A nível institucional constituímos, nessa época, o Sistema de Bibliotecas do IFRS a fim de integrar todas as bibliotecas do IFRS através de um único sistema, onde atuei como coordenadora de 2013 a 2015.

No ano de 2024 o governo federal anunciou o novo PAC, e o Campus foi contemplado com um prédio exclusivo para a biblioteca, junto com outros quatro campi do IFRS, no valor de aproximadamente R\$1,6 milhão cada uma, além de dez restaurantes universitários. A equipe da Diretoria de Planejamento e Obras (DPO) trabalhou em um projeto de biblioteca de uma área de 413 m<sup>2</sup>, área maior de acervo e atendimento, mais salas de estudo, banheiros e espaço multiuso. O projeto agregou elementos de sustentabilidade ambiental e foi adaptado às necessidades de uso do campus. A mudança da biblioteca para o novo local ocorreu em janeiro de 2026, e foi aberta ao

público no início do ano letivo corrente. As fotos do projeto arquitetônico da nova biblioteca, bem como o registro da sua inauguração e fotos internas estão no anexo D.

Figura 3: Biblioteca do Campus Restinga (2026)



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

Os principais objetivos da biblioteca do Campus Restinga são dar subsídios informacionais para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, proporcionando o acesso dos estudantes e dos servidores a fontes de informação atualizadas, e oferecer espaço qualificado para estudo, com infraestrutura, recursos humanos, informacionais e tecnológicos adequados.

A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo que a retirada de materiais como empréstimo é restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do Campus. A comunidade externa pode fazer consulta local aos documentos e utilizar o espaço para estudos. Entre os serviços oferecidos pela biblioteca estão:

- Empréstimos, renovações e reservas de materiais;
- Catálogo online para consulta ao acervo;
- Orientação no uso do acervo;
- Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Documentação;
- Espaço de leitura e pesquisa em grupo e individual;

- Terminais com computadores para pesquisa;
- Acesso à rede de internet por wifi;
- Treinamento para acesso aos serviços do sistema automatizado da Biblioteca;
- Oficinas sobre fontes de informação e normas ABNT gravadas em Canal da Biblioteca no Youtube;
- Capacitação para uso do Portal Capes e acesso CAFe;
- Projeto de extensão de troca de livros literários, de modo permanente;
- Armários guarda-volumes.

Quanto à composição do acervo, os dados aqui apresentados são de relatórios emitidos via sistema em dezembro de 2025, ocasião em que a biblioteca contava com aproximadamente 6900 títulos e 13600 exemplares de livros físicos e 25 mil livros eletrônicos por assinatura, sendo todos disponibilizados para consulta via catálogo online<sup>5</sup>, integrado a todas as bibliotecas do IFRS. Já os trabalhos de conclusão de curso são depositados exclusivamente no Repositório Institucional do IFRS<sup>6</sup> desde a sua implantação, em março de 2024.

A biblioteca do Campus Restinga compõe o Sistema de Bibliotecas do IFRS, onde eu faço parte do Conselho Representante de Bibliotecas - COREB, além de integrar algumas comissões de trabalho. A seguir apresento o SIBIFRS.

## **2.7 O SIBIFRS: documentos balizadores**

Conforme o Regimento Interno do SIBIFRS (IFRS, 2023), o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SIBIFRS) é composto pelo conjunto de bibliotecas do IFRS, integradas sob os aspectos funcionais e operacionais, constituindo desta forma, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino do IFRS (PROEN), tendo como objetivo coordenar as políticas e ações relativas às bibliotecas do IFRS, através da otimização dos serviços e produtos, e adoção de acervo bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFRS.

---

<sup>5</sup> <https://ifrs.pergamum.com.br/>

<sup>6</sup> <https://repositorio.ifrs.edu.br/>

O SIBIFRS, foi constituído em 2013 a partir da implantação do software que integrou o catálogo das bibliotecas. Com isso, as bibliotecas passaram a atuar de forma integrada, com a padronização de procedimentos e serviços, seguindo o estabelecido pelo Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas do IFRS. Para o trabalho em rede, busca-se um padrão nos atos de gestão administrativa das unidades, por meio de instruções normativas expedidas pela PROEN.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028 (PDI/IFRS, 2025), em seu capítulo 6.3, disponibiliza a história da constituição do SIBIFRS, a sua estrutura de recursos físicos, informacionais e humanos, as comissões de trabalho e a organização administrativa. É importante enfatizar que este importante documento institucional coloca as bibliotecas do IFRS sob o olhar das gestões do Campi e Reitoria, e compromete ambos os lados - equipes de bibliotecas e gestão - na qualificação de suas bibliotecas.

Dentre as finalidades das bibliotecas que se alinham a esta pesquisa e aos princípios da EPT, destacam-se:

- I - Proporcionar à comunidade acadêmica o acesso organizado à informação registrada em seus diversos suportes e mídias, que atendam às ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão dos campi;
- VI - Incentivar a pesquisa e promover a democratização do acesso ao conhecimento;
- VIII - Prover o acesso à produção técnico-científica produzida pela comunidade institucional, de acordo com normas pré-estabelecidas;
- IX - Manter programas de comunicação e divulgação dos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca;
- X - Prestar serviços que contribuam para o fomento do acesso e do uso da informação disponibilizada, podendo ser na forma de capacitação a grupos ou personalizada, e na forma presencial ou à distância;
- XI - Contribuir para a produção e a disponibilização de tutoriais relativos aos serviços ofertados pelas bibliotecas que compõem o SIBIFRS, dinamizando o uso dos recursos informacionais nos padrões preestabelecidos. (IFRS, 2023)

Em suma, o Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS) estabeleceu-se como um núcleo estratégico e integrado, regido por normas institucionais e formalmente vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Mais do que apenas otimizar serviços e produtos, o conjunto de bibliotecas deve cumprir um papel fundamental na formação integral da comunidade acadêmica.

As finalidades previstas no Regimento, especialmente aquelas relacionadas à capacitação, à divulgação de serviços, à democratização do acesso e à contribuição para a produção técnico-científica, convergem diretamente para a promoção do Letramento Informacional (LI), tema desta pesquisa. Ao prover o acesso organizado e serviços

informacionais de apoio pedagógico, o SIBIFRS capacita seus usuários a desenvolverem a autonomia crítica necessária para localizar, avaliar e utilizar a informação de maneira ética e eficaz, transformando as bibliotecas em espaços pedagógicos ativos e essenciais para a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no IFRS.

Entre os documentos orientadores do Sistema de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS), destaca-se a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), instrumento institucional que contribui para a gestão das bibliotecas e para o cumprimento dos objetivos educacionais do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Essa política estabelece diretrizes que orientam os/as bibliotecários/as nos processos de seleção, aquisição, avaliação e descarte de materiais informacionais em diferentes suportes, promovendo a qualificação e a atualização permanente dos acervos. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a PDC também fortalece as práticas educativas ao assegurar a disponibilização de recursos informacionais alinhados às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação crítica dos estudantes e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos diferentes campi do IFRS.

Conforme traz o PDI (IFRS, 2024, p.132) no que diz respeito ao acervo, o investimento na ampliação do acervo bibliográfico, tanto físico, quanto digital, é objetivo constante em qualquer instituição de ensino para propiciar aos estudantes acesso ao conteúdo essencial à sua formação. Tal documento também sinaliza sobre a importância do acervo ao dizer que:

A importância do acervo na estrutura das bibliotecas é fundamental para o desempenho acadêmico; além disso, seu desenvolvimento impacta diretamente nos processos de credenciamento e credenciamento dos cursos do IFRS. Além disso, a biblioteca desempenha um papel essencial na disponibilização de recursos informacionais para a comunidade estudantil, proporcionando uma ampliação das experiências de aprendizagem e contribuindo para a formação de leitores. (IFRS, 2024, p.141)

Dessa forma, a análise dos documentos orientadores do SIBIFRS evidencia sua consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ao reconhecer a biblioteca como espaço de democratização do acesso ao conhecimento e de fortalecimento da pesquisa como princípio educativo. Tal compreensão aproxima-se da linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, ao reconhecer a biblioteca como espaço educativo que potencializa processos investigativos e práticas pedagógicas voltadas à produção e à socialização do conhecimento. Essa perspectiva dialoga com a concepção formativa dos Institutos Federais apresentada por

Eliezer Pacheco (2010), segundo a qual essas instituições se orientam pela integração entre ensino, pesquisa e extensão e pela formação humana integral. Nessa direção, a biblioteca assume papel relevante no fortalecimento de práticas educativas na EPT, ao ampliar o acesso à informação, estimular a investigação e contribuir para o desenvolvimento acadêmico e crítico dos estudantes.

## **2.8 O Repositório Institucional do IFRS - RI/IFRS<sup>7</sup>**

Em um árduo e moroso trabalho, o esforço dos/as bibliotecários/as do SIBIFRS, junto às Pró-Reitorias de Ensino e Pesquisa, os departamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFRS, foi implantado o Repositório institucional do IFRS no ano de 2024 a partir da criação da Instrução Normativa conjunta n. 1 de 2024, emitida pelas Pró-reitorias de Ensino e Pesquisa, que instituiu o Regulamento do RI<sup>8</sup> - IFRS. Para gerir o RI foi estabelecido um comitê gestor composto por três bibliotecários/as do SIBIFRS, do qual faz parte, um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Proppi; um representante da Pró-Reitoria de Ensino - Proen; um representante da Pró-Reitoria de Extensão - Proex; um representante do Departamento de Tecnologia Informação; um Representante do Departamento de Comunicação.

O RI reúne, preserva, dissemina e promove o acesso confiável e permanente à produção intelectual científica, técnica, artística e cultural dos estudantes e dos servidores do IFRS, expressa em trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, artigos de periódicos, livros, bem como produtos educacionais disponibilizados em ambiente virtual e aberto.

A organização da produção intelectual do IFRS é um tema tratado com bastante zelo pelo SIBIFRS no que concerne a sua preocupação em oferecer subsídios informacionais de qualidade através de um catálogo bem estruturado, e também oferta de serviços e ações educativas para os estudantes desenvolverem suas pesquisas, mas também, e tão importante quanto, dar acesso ao que é produzido no IFRS, visto que para a promoção da ciência é preciso prezar pelo acesso, através da disseminação, do contrário, não estaríamos atendendo os preceitos da constituição da Rede Federal de

---

<sup>7</sup> Site: <https://repositorio.ifrs.edu.br/>

<sup>8</sup> Site: <https://ifrs.edu.br/ensino/bibliotecas/repositorio-institucional/>

Ensino Ciência e Tecnologia, e nem mesmo a visão do IFRS em ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social.

Ao promover o Repositório Institucional (RI) como ambiente virtual aberto, confiável e de acesso permanente, o SIBIFRS fortalece as políticas institucionais de gestão e democratização da informação, ampliando a preservação e a disseminação da produção científica, técnica e cultural desenvolvida no IFRS. Essa iniciativa dialoga com as diretrizes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI) ao ampliar o acesso de estudantes e docentes a conhecimentos científicos e tecnológicos que subsidiam processos formativos e investigativos. Além disso, o RI amplia as possibilidades de circulação e apropriação do conhecimento científico, potencializando o impacto social da produção acadêmica e reafirmando o compromisso da instituição com o acesso aberto e com a função social da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Nesse contexto, o Repositório Institucional também se configura como espaço formativo que favorece o desenvolvimento do letramento informacional, ao possibilitar a busca, a avaliação e o uso crítico da informação científica produzida na instituição. Tal potencial contribui para o fortalecimento da pesquisa como princípio educativo e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes.

Considerando que o EMI tem como finalidade promover a formação humana integral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia, o presente estudo vincula-se à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, do ProfEPT, particularmente ao macroprojeto 3 relacionado às **práticas educativas no currículo integrado**. Nessa perspectiva, o Repositório Institucional é compreendido como recurso pedagógico que favorece práticas investigativas e o desenvolvimento do letramento informacional, contribuindo para processos formativos críticos e para a construção do conhecimento no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.



### 3 METODOLOGIA

No presente capítulo, apresentamos o percurso metodológico adotado para investigar as potencialidades e os desafios do letramento informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, a partir do mapeamento dos conhecimentos prévios e das demandas formativas de estudantes e docentes do Ensino Médio Integrado do Campus Restinga do IFRS. Nessa direção, descrevemos a abordagem qualitativa, a natureza aplicada e o caráter exploratório da pesquisa, explicitando as etapas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, bem como os procedimentos de produção, organização e análise dos dados que subsidiaram a elaboração do Produto Educacional em formato audiovisual. Esta pesquisa foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS<sup>9</sup>.

Tratando das características básicas da pesquisa qualitativa, Bogdan e Biklen (1994) apud Sousa e Santos (2020) destacamos as seguintes:

1. Na investigação qualitativa a fonte directa de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal[...];
2. A investigação qualitativa é descritiva. Os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação [...];
3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos [...];
4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. Não recolhem dados ou provas com o objectivo de confirmar ou infirmar hipóteses construídas previamente; ao invés disso, as abstrações são construídas à medida que os dados particulares que foram recolhidos se vão agrupando [...];
5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. Os investigadores que fazem uso deste tipo de abordagem estão interessados no modo como diferentes pessoas dão sentido às suas vidas. (p. 1399)

Na pesquisa qualitativa o pesquisador interessa-se em descrever como as demandas dos sujeitos, seus interesses, e como percebe seus problemas. Nesse formato, o pesquisador interage com os sujeitos para apontar soluções significativas através da partilha de experiências, pois a pesquisa qualitativa tem seu foco de interesse voltado para o indivíduo e para suas relações e interações com o ambiente. (Sousa; Santos, 2020). Gerhardt e Silveira, (2009) trazem ainda que a abordagem qualitativa se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social em que o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. A abordagem qualitativa fundamentou-se na percepção dos estudantes quanto às questões relativas aos seus

---

<sup>9</sup> Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/IFRS) conforme Parecer Consubstanciado no. 7.190.988 emitido em 29/10/2025 (ANEXO C).

hábitos de pesquisa.

A respeito da natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, cujo objetivo foi gerar conhecimentos de aplicação prática a partir do interesse dos público alvo. Conforme citado anteriormente, a pesquisa foi desenvolvida no contexto do Campus Restinga do IFRS, com a participação voluntária de discentes e docentes do ensino médio integrado do curso técnico em informática.

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, com o “objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito” (Selltiz et al., 1967, p. 63 apud Gil, 2022, local. 42), através de levantamento bibliográfico e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Em relação aos procedimentos, esta pesquisa pretendeu aproximar-se da realidade através da pesquisa bibliográfica e documental, pois foram analisados não só livros e artigos científicos, mas também os documentos que regem as políticas institucionais do SIBIFRS. Além disso, também utilizou a pesquisa de campo com a aplicação de questionários aos estudantes do EMI do Campus Restinga do IFRS.

Quadro 3: Procedimentos metodológicos da pesquisa

Procedimento metodológico	Descrição
<b>PESQUISA BIBLIOGRÁFICA</b>	Revisão de literatura e análise de dissertações sobre o tema, em especial do ProfEPT, cuja busca será feita no repositório da CAPES e do observatório de dissertações do ProfETP, por dissertações disponibilizadas no período de 2009 (ano de implantação dos IFs vinculados à rede federal de EPT) até 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: - BIBLIOTECA and/or EDUCAÇÃO PROFISSIONAL e TECNOLÓGICA; - LETRAMENTO INFORMACIONAL and/or EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; - INFORMATION LITERACY and/or EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; - INFORMATION LITERACY and/or ENSINO MÉDIO INTEGRADO; - LETRAMENTO INFORMACIONAL and/or ENSINO MÉDIO INTEGRADO.
<b>PESQUISA DOCUMENTAL</b>	Análise de documentos que regem as políticas institucionais do SIBIFRS.
<b>PESQUISA DE CAMPO</b>	Aplicação de questionário com 02 grupos de participantes, a saber: <b>Grupo 01:</b> estudantes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Participação da pesquisa de levantamento prévio para mapeamento dos conhecimentos prévios sobre letramento informacional, e, posteriormente, avaliação do produto educacional. <b>Grupo 2:</b> docentes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Participação da pesquisa de levantamento prévio para mapeamento dos conhecimentos prévios sobre letramento

informacional na sua prática docente.
---------------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir, apresento detalhadamente cada um dos procedimentos metodológicos adotados no decorrer deste estudo através do quadro abaixo:

Quadro 4: Fluxo da pesquisa

Objetivo específico	Procedimento	Etapas da pesquisa	Metodologia da análise de dados
- Ampliar os estudos sobre o conceito de letramento informacional e sua aplicabilidade no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI/ET), com foco nas suas potencialidades para promover a formação humana integral;	Pesquisa bibliográfica	- Busca por autores referência na área de LI que abordam o ensino médio; - Definição dos descritores a serem usados na pesquisa em cada base de dados; - Tabulação dos dados; - Análise dos trabalhos selecionados.	- Seleção de produções científicas pertinentes à pesquisa a partir da leitura de seus títulos e resumos;
- Examinar os documentos basilares do SIBIFRS que visam à promoção do letramento informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT); - Identificar as pesquisas sobre letramento informacional no EMI, com destaque para o uso de recursos audiovisuais como subsídios teóricos e metodológicos para o aprimoramento das práticas educativas;	Pesquisa documental	- Busca pelos documentos do SIBIFRS e site das bibliotecas. - Busca pelos artigos e dissertações no Portal Capes e no Observatório do PROFETP;	- Análise de documentos que regem as políticas institucionais do SIBIFRS; - Verificar o estado da arte;
- mapear os conhecimentos prévios dos estudantes e docentes do EMI; - sistematizar os dados produzidos mediante o desenvolvimento de um produto educacional em formato audiovisual voltado à promoção do letramento informacional no contexto da EPT.	Pesquisa de campo: questionário de conhecimento s prévios para estudantes e docentes e questionário de avaliação do PE para estudantes.	- Aplicação do questionário aos formandos; - Aplicação do questionário aos estudantes do 4º ano; - Análise dos dados coletados; - Criação do PE; - Aplicação do questionário de avaliação do PE aos estudantes do 4º ano.	- Criar o PE com base na análise dos resultados preliminares da pesquisa, a partir dos dados coletados nos questionários de conhecimentos prévios; - Apresentar o PE aos estudantes; - Aplicar o questionário de avaliação do PE; - Analisar e registrar as avaliações do PE.

Fonte: Elaborado pela autora

A seguir, apresento detalhadamente cada um dos procedimentos metodológicos adotados no decorrer deste estudo.

### **3.1 Pesquisa bibliográfica**

Conforme Gil (2010) uma das maiores contribuições e vantagens da pesquisa bibliográfica “reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que a que ele poderia pesquisar diretamente”, permitindo conhecer o que já se estudou sobre o assunto, principalmente fontes bibliográficas como os livros e os artigos científicos.

O estudo buscou investigar como o tema Letramento Informacional tem sido abordado no contexto das pesquisas realizadas sobre a oferta da educação profissional e tecnológica no contexto da rede federal de ensino. Para tanto, inicialmente, realizamos um levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da CAPES, pela abrangência, e no Observatório ProfEPT, por reunir dissertações acerca da EPT. O recorte temporal compreendeu de 2008 a 2024, período que coincide com a criação e expansão da RFEPCT.

Cabe destacar que os estudos foram inicialmente selecionados por títulos e resumos, e posteriormente analisados na íntegra, categorizados e interpretados à luz de eixos temáticos. O processo analítico privilegiou a identificação de contribuições para o fortalecimento do EMI, considerando a formação integral e os princípios da EPT. Inicialmente, os descritores utilizados foram “letramento informacional” e “information literacy”, AND “educação profissional”, considerando que muitos trabalhos não se encontram indexados diretamente sob o termo LI. Ainda, como os resultados foram aquém do esperado, optou-se por realizar a busca combinada dos descritores “biblioteca” e “educação profissional” a fim de encontrar pesquisas não recuperadas nos procedimentos anteriores.

### **3.2 Pesquisa documental**

A pesquisa documental foi conduzida com o objetivo de mapear os procedimentos adotados pelo Sistema Integrado de Bibliotecas do IFRS (SIBIFRS) por meio de seus documentos balizadores, bem como as políticas institucionais do IFRS. Essa abordagem metodológica envolveu a análise de normativas internas, políticas educacionais e

documentos das bibliotecas do IFRS, permitindo compreender o cenário educacional do IFRS para a promoção do letramento informacional dos seus estudantes.

### 3.3 Pesquisa de campo

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas. A pesquisa de campo, é definida por Flick (2013, local. 238) como “estudo realizado não em um laboratório, mas em campos práticos [...] a fim de analisar os fenômenos em estudo sob condições reais”. Este estudo se deu, especificamente, com os estudantes e docentes do EMI Informática do Campus Restinga do IFRS a fim de elencarmos um diagnóstico a fim de levantar informações e/ou conhecimentos para embasar a proposta de um produto educacional pertinente para os estudantes de EMI.

Segundo Minayo (2016, p. 56),

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou uma pergunta, e também visa a estabelecer uma interação com os diferentes “atores” (pessoas com as quais vamos trabalhar) que fazem parte da realidade. Assim, sua finalidade é construir um conhecimento empírico, considerado importantíssimo para quem faz pesquisa social.

A atuação da pesquisadora no campus onde a investigação foi realizada favoreceu o acesso aos participantes do estudo, constituídos por docentes e estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, disponibilizado em formato *on-line* na plataforma *Google Forms*. Para o levantamento dos conhecimentos prévios dos docentes, foi encaminhado *e-mail* de apresentação da pesquisa contendo o *link* para o formulário eletrônico, acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndices C e D).

Em relação aos estudantes, a pesquisa foi inicialmente apresentada aos formandos em um encontro presencial e, posteriormente, aos estudantes do quarto ano do curso técnico em Informática integrado ao ensino médio, com a mediação do docente da área. Em ambas as situações, os participantes foram convidados a responder ao questionário on-line, que também incluía o TCLE (Apêndices A e B) participação de estudantes em fase de conclusão do ensino médio possibilitou uma análise mais consistente de suas práticas de busca e uso da informação ao longo da trajetória escolar. Tal procedimento permitiu identificar lacunas informacionais e compreender hábitos de investigação

desenvolvidos durante a formação, fornecendo subsídios para a elaboração do produto educacional proposto pela pesquisa.

Os questionários aplicados neste estudo (Apêndices D E F) contaram com perguntas abertas e fechadas, de múltipla escolha e cuja resposta não era obrigatória. Também foi disponibilizado espaço para observações e sugestões ao final de cada uma das questões. Esse espaço de livre manifestação é importante para deixar aberta a possibilidade de outros assuntos na temática serem apresentados, partindo do entendimento que os investigados não são simples espectadores, nem subjetividades ao acaso ou atores não críticos, conforme pondera Minayo (2016, p.62).

Ainda, a pesquisa de campo dá possibilidades de estabelecer um vínculo com os investigados, e assim criar um ambiente amistoso onde o pesquisador compromete-se a dar o retorno sobre os resultados da pesquisa. Minayo (2016, p. 56) frisa a importância de propiciar o retorno dos resultados alcançados para essa população e a viabilidade de futuras pesquisas. No que se refere a coleta de informações, a autora ressalta que é preciso um cuidado com as informações que embasam a pesquisa e a apresentação do material. Nesse sentido, Minayo (2016, p. 62) diz que:

Uma pesquisa não se restringe à utilização de instrumentos apurados de coleta de informações para dar conta de seus objetivos. Para além dos dados acumulados, o processo de campo nos leva à reformulação dos caminhos da pesquisa, através das descobertas de novas pistas. Nessa dinâmica investigativa, podemos nos tornar agentes de mediação entre a análise e a produção de informações, entendidas como elos fundamentais.

Para a descrição, análise e interpretação dos dados qualitativos obtidos por meio dos questionários aplicados, adotou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), devidamente adaptada ao escopo desta pesquisa, cujos procedimentos detalhados são apresentados no item 4.2

Abaixo apresentamos uma síntese do fluxo da pesquisa para melhor visualização:

Quadro 5: Síntese do fluxo da pesquisa

<b>Etapa da pesquisa</b>	<b>Ação principal</b>	<b>Procedimentos / instrumentos</b>	<b>Resultado esperado</b>
<b>1. Delimitação do problema e objetivos</b>	Definir problema, objetivos gerais e específicos e questões de pesquisa	Revisão inicial de literatura sobre letramento informacional e educação profissional; consulta a documentos institucionais do IFRS.	Problema claramente formulado e objetivos alinhados ao contexto do IFRS

<b>2. Fundamentação teórica</b>	Construir o arcabouço conceitual	Levantamento bibliográfico em bases como Google Acadêmico, SciELO e repositórios institucionais, focando letramento informacional, educação profissional e bibliotecas.	Síntese teórica que sustenta as decisões metodológicas e a análise dos dados
<b>3. Pesquisa documental</b>	Mapear o contexto institucional (SIBIFRS e IFRS)	Análise de normativas, políticas educacionais, documentos do SIBIFRS e registros das bibliotecas.	Compreensão do papel das bibliotecas e das políticas no apoio aos processos formativos
<b>4. Planejamento do instrumento</b>	Elaborar o questionário	Definição de blocos de questões (perfil, uso da informação, avaliação do produto educacional etc.), validação de conteúdo e forma.	Questionário estruturado e alinhado aos objetivos da pesquisa
<b>5. Coleta de dados</b>	Aplicar o questionário aos participantes	Aplicação online ou presencial junto ao público definido (estudantes/usuários), respeitando critérios éticos.	Base de dados quantitativos e qualitativos sobre percepções e experiências
<b>6. Organização dos dados</b>	Preparar dados para análise	Tabulação em planilhas, organização das respostas abertas, conferência e limpeza dos dados.	Banco de dados consolidado para análise estatística e de conteúdo
<b>7. Análise quantitativa</b>	Descrever tendências numéricas	Cálculo de frequências, percentuais e, se houver, medidas de tendência central, com apoio de gráficos e tabelas.	Panorama numérico das avaliações e percepções dos participantes
<b>8. Análise de conteúdo (Bardin, 2016)</b>	Interpretar as respostas abertas	Pré-análise, categorização, codificação e interpretação das unidades de registro à luz dos objetivos da pesquisa.	Categorias temáticas que explicam sentidos atribuídos pelos participantes
<b>9. Integração dos resultados</b>	Articular dados quantitativos, qualitativos e documentais	Triangulação entre resultados dos questionários, pesquisa documental e referencial teórico.	Síntese interpretativa sobre o letramento informacional e o papel das bibliotecas/IFRS
<b>10. Socialização dos achados</b>	Apresentar e discutir os resultados	Redação do relatório/dissertação, produção de materiais de devolutiva (ex.: produto educacional, relatórios institucionais).	Difusão do conhecimento produzido e subsídios para ações formativas e de gestão

Fonte: Elaborado pela autora

O quadro apresentado anteriormente (quadro 5) sintetiza os percursos da pesquisa, evidenciando, de forma sistematizada, as etapas e os caminhos trilhados ao longo da investigação. As escolhas realizadas possibilitaram compreender o objeto de estudo de maneira situada e articulada ao referencial teórico adotado. Na sequência, são apresentados os resultados da pesquisa, discutidos à luz desse referencial, com o intuito de evidenciar as principais análises construídas e suas contribuições para o campo da Educação Profissional e Tecnológica.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Neste capítulo, apresento os dados produzidos no desenvolvimento desta pesquisa, à luz do referencial teórico que baliza os estudos. A análise contempla, inicialmente, o estado da arte sobre o letramento informacional, situando as principais produções e debates no campo, e, na sequência, os conhecimentos prévios de estudantes e docentes acerca dessa temática no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Ressalto que tal análise constitui um movimento interpretativo que ultrapassa a mera descrição dos dados, buscando evidenciar sentidos, relações e categorias emergentes do contexto investigado, em articulação com os objetivos do estudo e com as especificidades da EPT.

### **4.1 Estado da arte sobre pesquisas realizadas com foco no letramento informacional no contexto da EPT**

No campo das pesquisas bibliográficas, o Estado da Arte constitui uma abordagem investigativa voltada ao levantamento, sistematização e análise da produção acadêmica existente sobre determinado tema ou área do conhecimento. Essa modalidade de estudo busca compreender como o conhecimento vem sendo produzido em um campo específico, identificando tendências teóricas e metodológicas, lacunas investigativas e perspectivas de aprofundamento. Desse modo, o Estado da Arte ultrapassa a simples revisão de literatura, ao realizar uma análise crítica e organizada das produções científicas, contribuindo para a delimitação do objeto de estudo e para a fundamentação do percurso metodológico da pesquisa (Ferreira, 2002; Romanowski; Ens, 2006; Santos et al., 2020).

Com base em tal entendimento, ao realizarmos o estudo da arte sobre o letramento no contexto da EPT, constata-se que as investigações convergem para a centralidade do LI e do papel pedagógico das bibliotecas na EPT, evidenciando que a formação integral no EMI exige ações planejadas e colaborativas.

O quadro 6 retrata os resultados da pesquisa em cada base. Como se pode ver, no total, foram recuperadas 84 pesquisas pelo Portal de Periódicos da CAPES, com apenas 6 sendo considerados relevantes (5 artigos e 1 tese de doutorado profissional em educação escolar). Contudo, o levantamento não recuperou nenhum estudo com foco

especificamente na abordagem do letramento informacional no contexto do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica.

Nas expressões de busca do Portal da Capes, foi utilizado o operador booleano AND, a fim de recuperar resultados de bibliografias relevantes para essa pesquisa.

Com relação ao Observatório do ProfEPT, foram recuperadas 36 dissertações, e destas 11 foram consideradas relevantes. É importante ressaltar que os filtros de pesquisa do Observatório são limitados, não sendo permitida a pesquisa de assuntos através de expressões de busca, por isso foi realizada uma busca mais abrangente para recuperação dos trabalhos disponíveis na temática letramento informacional, para então fazermos a seleção através da leitura dos resumos.

Quadro 6: Levantamento bibliográfico por repositório

	DESCRITORES	CAPES		OBSERVATÓRIO PROFEPT	
		Buscados	RELEVANTES	Buscados	RELEVANTES
A	"LETRAMENTO INFORMACIONAL" and "EDUCAÇÃO PROFISSIONAL"	4	4	5	5
B	"INFORMATION LITERACY" and "EDUCAÇÃO PROFISSIONAL"	0	0	5	2 <sup>1</sup>
C	"LETRAMENTO INFORMACIONAL" and "ENSINO MÉDIO INTEGRADO"	0	0	-	-
D	"INFORMATION LITERACY" and "ENSINO MÉDIO INTEGRADO"	0	0	-	-
E	"BIBLIOTECA and EDUCAÇÃO PROFISSIONAL"	80	2	26	4
	TOTAL DE RESULTADOS	84	6	36	11

Fonte: Elaborado pela autora

Entre os trabalhos selecionados para o estado da arte, inicialmente destaco o estudo realizado por Santos (2021), que investigou a produção acadêmica brasileira sobre o Letramento Informacional (LI) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no período de 2017 a 2022. Destaca-se a importância da colaboração entre diferentes atores, como alunos, professores, bibliotecários e pesquisadores, para sua efetivação. Ainda, coloca que para a educação profissional e tecnológica ser emancipadora e formar sujeitos independentes, é fundamental a integração da pesquisa, mas a pesquisa como princípio

pedagógico, que está interligada ao trabalho como princípio educativo, formando sujeitos independentes. Salienta também que a Educação Profissional e Tecnológica e o Letramento Informacional se relacionam, visto que a pesquisa orientada é base para o aprendizado do Letramento Informacional.

Na sequência, apresento uma breve síntese da pesquisa realizada por Veiga (2023) que confirma sua tese inicial de que existe um movimento de práticas educativas para o uso da informação, que foi confirmada pelos dados da pesquisa, porém os/as bibliotecários/as vão além: eles se inserem na comunidade estudantil e realizam projetos que, em sua maioria, são voltados para atender às demandas, principalmente dos alunos e professores. Mas essas atividades, infelizmente, ainda não conversam com os princípios da Educação Profissional, principalmente a pesquisa como princípio educativo. E também salienta que no Brasil existe o movimento do *Information Literacy* e educação para o uso da informação, porém, devido ao abismo social e cultural no qual a sociedade brasileira foi alicerçada a focar em uma educação que visualiza somente a competência/habilidade para o uso da informação, empobrece-se, ainda mais, a formação do trabalhador brasileiro.

Lima, Salviano e Machado (2021), pesquisaram sobre o letramento informacional no IF Brasília, em um curso de técnico subsequente, na modalidade EAD. Foram pesquisadas as percepções dos professores e estudantes do contexto de ensino e aprendizagem estudado e, além disso, foi desenvolvido um inventário e uma avaliação dos projetos integradores realizados no curso. Os autores destacaram que os estudantes demonstraram um alto grau de concordância a respeito do desempenho das suas habilidades e competências relacionadas ao letramento informacional e do projeto integrador como ambiente de articulação dos conhecimentos apreendidos. A pesquisa-ação de Lima (2020), no IFB, articula interdisciplinaridade e LI em curso subsequente, mostrando que o projeto integrador qualifica estratégias de busca e fundamenta novos conhecimentos, reforçando o LI como competência transversal.

Almeida e Freire (2017) partem de uma pesquisa aplicada a uma das unidades do IF da Paraíba, fruto de uma pesquisa realizada em nível de mestrado, e discorrem sobre as competências em informação necessárias ao bibliotecário/a educador/a e as competências para o/a bibliotecário/a ensinar por meio de projetos educativos. O foco da sua pesquisa foi desenvolver um projeto educativo a fim de servir de referencial aos demais bibliotecários/as da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que venham a desenvolver seus próprios projetos, participando de uma

construção coletiva a partir de uma nova perspectiva de desenvolvimento de competências em informação para a biblioteca multinível.

Teixeira e Lubisco (2024) reúnem os conceitos educação em informação e biblioteca multinível, entendendo-se o primeiro como um conjunto de ações que contribuem para a avaliação e interpretação crítica do processo de apropriação da informação pelo sujeito informacional; e o segundo, como bibliotecas que abarcam características de biblioteca escolar e universitária, por atenderem concomitantemente a três níveis de ensino (técnico, médio e superior). O objetivo deste artigo é descrever o papel das bibliotecas multiníveis na perspectiva da educação em informação. Ainda, coloca o/a bibliotecário/a como mediador da informação, contribuindo no processo de apropriação da informação por parte do sujeito, para que este saiba lidar com a informação de forma crítica, ética e autônoma. Conclui que não é suficiente oferecer oficinas de capacitação e programas direcionados para que os sujeitos informacionais aprendam a manejar as tecnologias e as fontes de informação, mas sim que forneçam subsídios, a partir da promoção das competências infocomunicacionais, orientadas à educação de cidadãos críticos, criativos e reflexivos.

No Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, Santos (2017) estruturou oficina de pesquisa para ingressantes no Ensino Médio Integrado (EMI) e identificou dificuldades em citações, referências e uso da biblioteca. O estudo conclui que o LI não se resolve com ações pontuais e que deve ser difundida para o universo do EMI, e recomenda a cooperação mútua entre docentes e o/a bibliotecário/a para se obter melhores resultados.

Veleda (2020) concluiu que o Letramento Informacional é uma possibilidade para a atuação da biblioteca do Instituto Federal Sul Riograndense - IFSul, Campus Pelotas, na formação dos estudantes do EMI. A aplicação da HQ contribuiu para identificar uma necessidade informacional do público jovem do EMI, e confirmou que o tema LI pode promover uma experiência de aprendizado em relação à busca e uso da informação. O estudo teve como objetivo geral compreender as possibilidades de atuação da biblioteca do IFSul Campus Pelotas em letramento informacional para a formação dos estudantes do Ensino Médio Integrado.

Moura (2023) desenvolveu um caderno digital dividido em três módulos e comprovou, pela avaliação discente, que materiais estruturados elevam a qualidade das pesquisas. Sua pesquisa teve como objetivo promover o letramento informacional, e

assim, desenvolver habilidades de pesquisa nos estudantes de ensino médio integrado do curso Técnico de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE.

Dutra (2023), relaciona o LI à pesquisa como princípio pedagógico ao examinar estudantes do PIBIC Jr no Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG, indicando que a iniciação científica, integrada ao trabalho do/a bibliotecário/a educador/a, potencializa autonomia e criticidade.

Santos (2021), no Instituto Federal Goiano - IF Goiano, aplicou sua pesquisa nos estudantes do EMI, e identificou lacunas na competência em informação, e defende políticas sistemáticas alinhadas aos princípios da EPT.

Rosa (2022), bibliotecária no Instituto Federal do Espírito Santos - IFES, a partir do seu diagnóstico profissional de quem identificou a dificuldade de lidar com a informação diante da grande quantidade de fontes informacionais disponíveis, e, em parte, pela dificuldade de utilizá-las de forma eficiente. Ela apresenta a proposta de curso no formato de Curso Online Aberto e Massivo, do inglês *Massive Open Online Course* (MOOC), um tipo de curso aberto oferecido por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, evidenciando ganhos em busca estratégica, avaliação crítica e uso ético da informação, para uma utilização eficiente das fontes informacionais tanto para fins acadêmicos quanto para fins profissionais.

Souza (2019), no Instituto Federal de São Paulo - IFSP, demonstra que a biblioteca, vista como um espaço não formal de ensino, pode contribuir para estimular um melhor comportamento informacional discente entre os alunos do Ensino Médio Integrado (EMI), ampliando assim as possibilidades de construção do conhecimento na perspectiva da politecnia, e ainda qualificar o comportamento informacional ao promover ações educativas orientadas à busca e ao uso da informação.

Nascimento (2019), no Instituto Federal de Sergipe - IFS, revela fragilidades como baixa habilidade dos alunos para a pesquisa, assim como a baixa frequência destes e dos docentes à biblioteca, e também falta de interação nas ações entre o/a bibliotecário/a e os discentes para essas ações. Propõe cartilha de educação de usuários de modo a potencializar a utilização das fontes de informações científicas e tecnológicas.

Guimarães (2022), no Instituto Federal Goiano - IF Goiano, registra mudanças positivas no comportamento informacional dos estudantes do EMI após curso on-line, mas também baixa adesão a produtos e serviços da biblioteca, a necessidade de novos produtos compatíveis com a necessidade informacional desses discentes contribuindo também com a formação omnilateral.

Martins (2023), no Instituto Federal do Espírito Santos - IFES, defende a efetivação da biblioteca como espaço pedagógico na formação dos alunos do EMI, por meio da pesquisa como princípio pedagógico. Defende a importância da biblioteca se efetivar como espaço pedagógico por meio do desenvolvimento de ações pedagógicas que possibilitem a formação humana e integral dos alunos, para isso é preciso explicitar práticas institucionais e desenvolver ações formativas críticas.

Em conjunto, os estudos apontam para um paradigma de LI na EPT curricular e colaborativo. Oficinas, cadernos digitais, cartilhas e cursos funcionam quando ancorados em diagnóstico e integração curricular. O/A bibliotecário/a emerge como mediador/a pedagógico; a biblioteca, como ambiente curricular expandido; e a instituição, como responsável por políticas que garantam coerência entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, o LI não deve ser entendido apenas como habilidades técnicas, mas enquanto prática educativa vinculada à pesquisa como princípio pedagógico (Demo, 1996; 2015), contribuindo para a formação humana integral (Ramos, 2008).

O mapeamento realizado demonstra que o LI é um componente essencial para a efetivação da pesquisa como princípio pedagógico e, portanto, para a formação integral no EMI. Embora ainda incipiente, a produção acadêmica analisada evidencia experiências promissoras, como oficinas, cadernos digitais, cursos de formação inicial e continuada e programas de biblioteca que integram o LI ao currículo. A consolidação desse campo exige clareza conceitual, políticas institucionais robustas, integração curricular transversal e valorização da biblioteca como espaço pedagógico. O LI, compreendido como prática educativa crítica e emancipatória, é condição para que a EPT cumpra sua função social de formar sujeitos capazes de agir com autonomia intelectual, ética e responsabilidade cidadã. Destaca-se a importância de sistematizar os avanços já alcançados e reforçar a urgência de fomentar o LI como eixo formativo no EMI, em particular, na rede federal de EPT.

Esta pesquisa bibliográfica evidenciou o Observatório ProfEPT como uma importante fonte para os estudos relacionados ao letramento informacional nos IFs, visto que 30,5 % dos resultados dessa base foram relevantes, enquanto apenas 7,1% do Portal de Periódicos da CAPES foram considerados relevantes. Ainda, a partir dos resultados considerados relevantes observou-se que em ambas bases o ano das publicações tem em médio mesmo período - 2017 a 2023.

Um dado importante a destacar é que enquanto no Observatório predominam as

pesquisas relacionando o LI com o EMI, os documentos encontrados no Repositório da Capes englobam-se todos os níveis de ensino, ou seja, EMI, graduação e pós-graduação. A partir deste estudo foi possível identificar uma lacuna nos estudos do LI, e apesar dos esforços já realizados, ainda há uma escassez de estudos sobre Letramento Informacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) relacionados ao EMI. A maioria dos estudos, quando aborda a EPT, se dão de maneira geral, para todos os níveis de ensino, e alguns poucos com um olhar específico para o EMI, foco desta pesquisa. Isso evidencia a necessidade de mais pesquisas e ações práticas para preencher essas lacunas e promover o Letramento Informacional de forma mais abrangente e inclusiva na EPT, incluindo-o no ensino médio integrado. Nesse sentido, é notória a importância das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional - o ProfETP - para fomentar o estudo sobre as práticas educativas promotoras do LI no EMI.

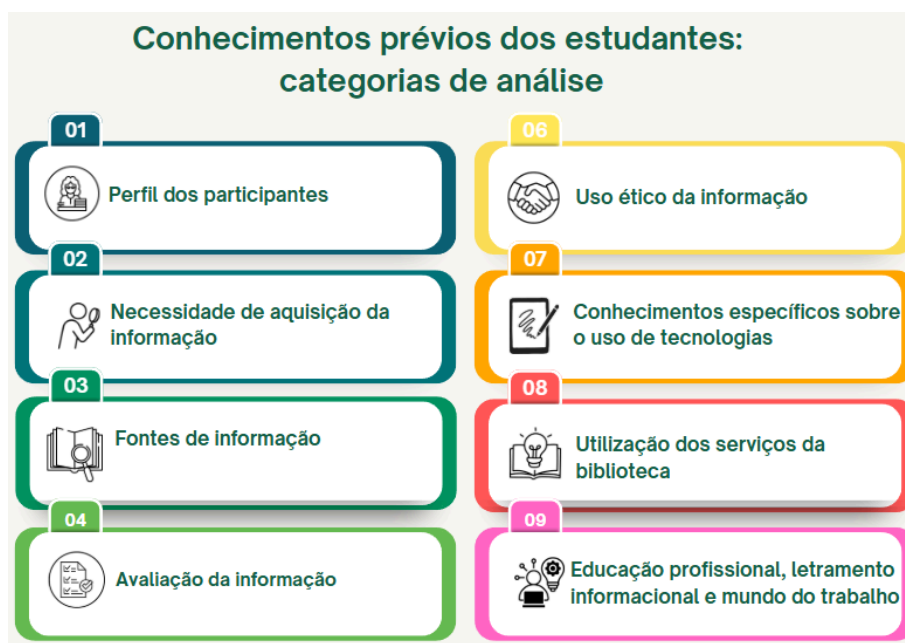
#### **4.2 Conhecimentos prévios e demandas apontadas por estudantes e docentes da EPT sobre letramento informacional: pesquisa de campo**

Quanto à análise dos conteúdos, os dados foram sistematizados e analisados conforme a metodologia proposta por Bardin (2016), que em seus estudos propôs a categorização dos dados por gênero, com critérios previamente definidos. Nos questionários foram feitas sessões para categorizar as perguntas, com o objetivo de tornar a análise posterior mais eficaz e sistemática.

Bardin (2016, grifo do autor) traz que é “necessário saber a razão por que se analisa, e explicitá-la de que se possa saber como analisar”. Sendo assim, as perguntas dos questionários foram pensadas para que respondam o problema da pesquisa, sejam elas em formato fechado ou aberto. Importante também mencionar o que o autor fala sobre a análise qualitativa, utilizada para esta pesquisa. Apesar de realizarmos a quantificação de algumas das respostas fechadas, Bardin (2016) explica que “a análise qualitativa não rejeita toda e qualquer forma de quantificação. Somente os índices são retidos de maneira não frequencial, podendo o analista recorrer a testes quantitativos: por exemplo, a aparição de índices similares em discursos semelhantes”.

Com base em tais pressupostos, os questionários aplicados aos discentes elenca perguntas abertas e fechadas que contemplaram seguintes categorias:

Figura 4 - Categorias de análise de respostas - Estudantes



Fonte: Produzido pela autora

Em suma, os questionários aplicados abordaram as categorias acima enfocando práticas de letramento informacional quanto ao uso de fontes de pesquisa, percepção sobre confiabilidade de informações, dificuldades nas pesquisas escolares, métodos de verificação de fontes, práticas e estratégias para evitar o plágio, exploração e uso dos recursos da biblioteca, uso de inteligência artificial e a aplicação desses conhecimentos a partir da trajetória individual da sua formação/prática. Ao final foi deixado um espaço para comentários.

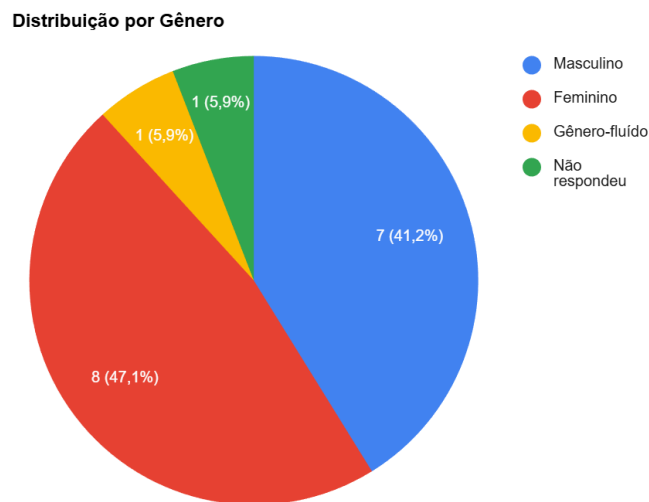
O questionário para mapeamento de conhecimentos prévios foi aplicado aos estudantes formandos e também aos que estavam cursando o 4º ano do EMI no ano de 2025, no período de março a abril de 2025. Obtivemos a resposta de 19 estudantes no total, sendo que um deles aceitou responder ao questionário mas deixou as respostas em branco, e outro não aceitou responder. Logo, a pesquisa contou com a participação efetiva de 17 estudantes.

#### **4.2.1 Concepções e demandas a partir da escuta dos estudantes**

##### **4.2.1.1 Categoria: Perfil dos Estudantes**

Quanto ao perfil dos estudantes que responderam ao questionário, há predominância do gênero feminino, totalizando 47,1% dos respondentes, a seguir 41,2% do gênero masculino e 5% gênero-fluído, conforme mostra o gráfico abaixo.

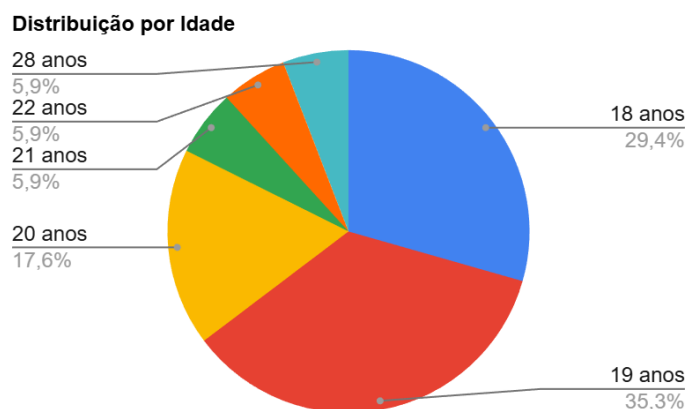
Gráfico 1: Distribuição por gênero



Fonte: Elaborado pela autora

Em sua maioria, os discentes estavam cursando o 4º ano do curso (82,4%), e os demais se formaram no ano de 2025 (17,6%). A idade predominante foi entre 18 e 19 anos, tendo a maioria ingressado no curso no ano de 2022, conforme está apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 2: Idade dos estudantes



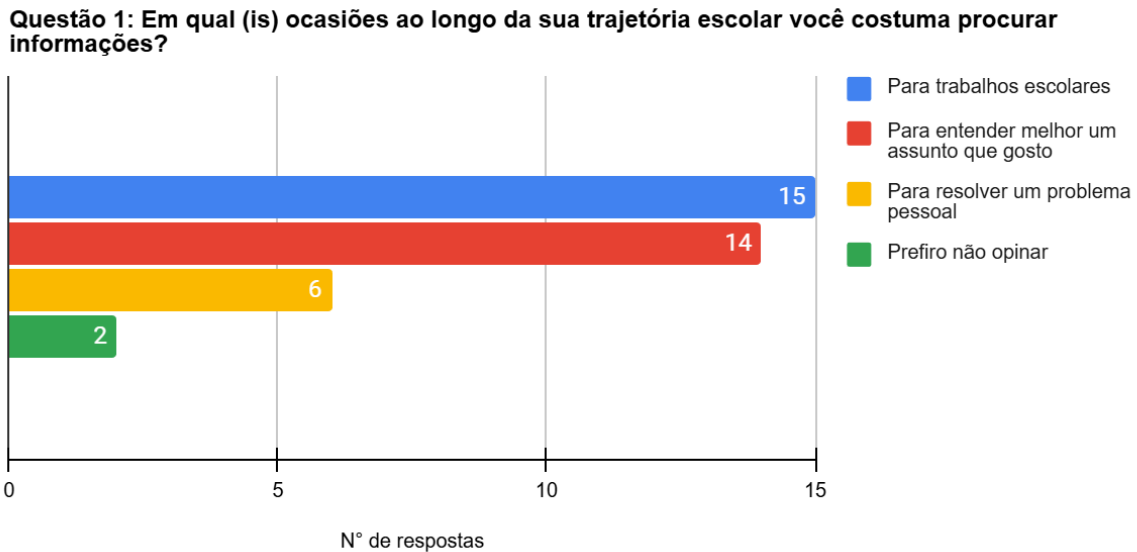
Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.1.2 Categoria: Necessidade da Informação

A questão 1 procurou averiguar as principais ocasiões de busca de informações

pelos estudantes, e dentre os 17 respondentes, conforme o gráfico abaixo, houve um índice de 88,2% que sinalizaram que buscam informações para os trabalhos escolares, 82,4% para entender melhor assuntos do próprio interesse, e 35,3% para resolver um problema pessoal.

Gráfico 3: Ocasões da trajetória escolar em que procura informações

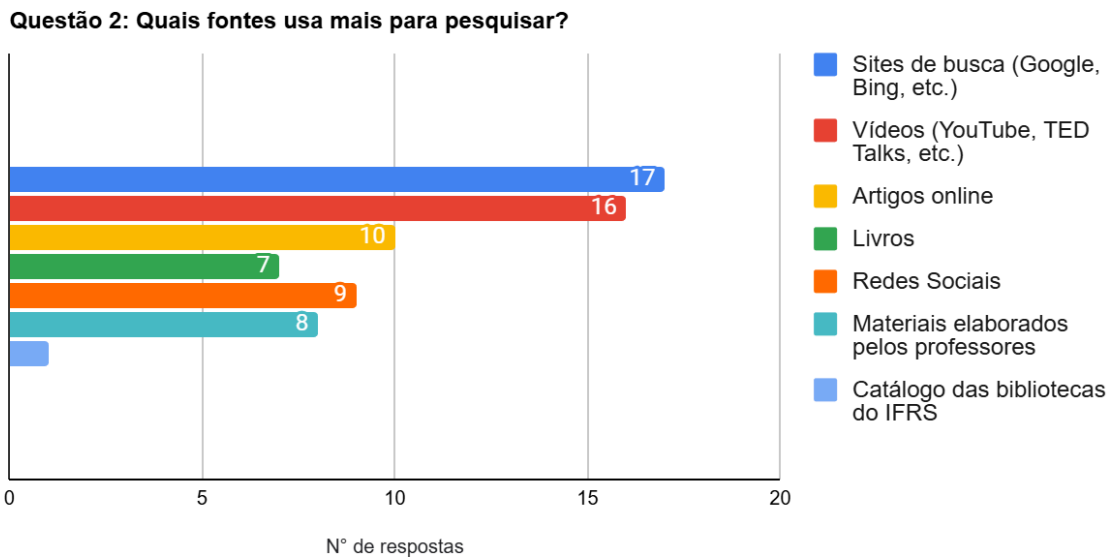


Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.1.3 Categoria: Fontes de Informação

A questão 2 procurou identificar especificamente quais as fontes mais utilizadas para pesquisa. Dentre os 17 respondentes, houve um alto índice para sites de busca (100%) e para vídeos (94,1%), sendo por isso os mais importantes seguidos de artigos online (58,8%), redes sociais (52,9%), materiais elaborados pelos professores (47,1%), livros (41,2%) e catálogo das bibliotecas (5,9%), conforme ilustra o gráfico abaixo.

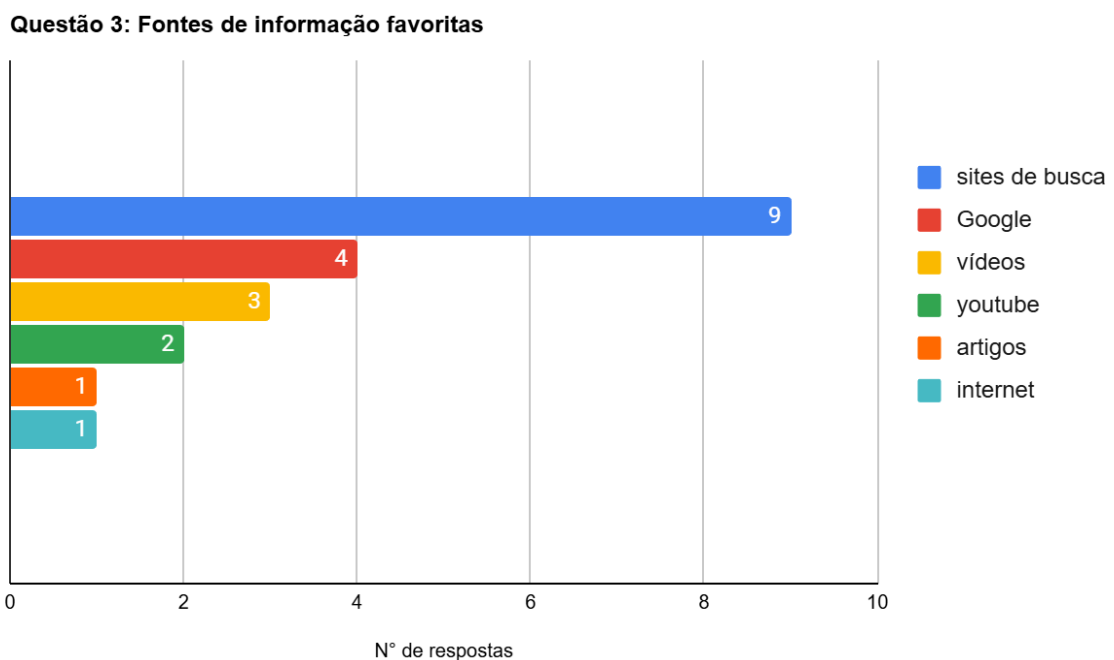
Gráfico 4: Fontes mais utilizadas para pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

Já a questão 3 buscou identificar a fonte favorita dos estudantes, onde os estudantes puderam responder livremente. Como pode-se conferir no gráfico abaixo, as principais fontes mencionadas (17 respondentes) foram, em ordem de frequência, sites de busca (52,9%), *google* (23,5%), vídeos (17,6%), *youtube* (11,8%), artigos (5,9%) e internet (5,9%).

Gráfico 5: Fonte de informação favorita



Fonte: Elaborado pela autora

Dentre as justificativas para quem optou pelo site (52,9%) destacam-se “gama mais vasta de opções”, “bastante confiável”, “por ter mais informações”, “amplo e fácil de achar”, “são mais rápidos”, “fácil e rápido”. Quem respondeu o Google (23,5%) na opção outros não se atentou que este já estaria incluído na opção site de busca, e as justificativas foram que “as respostas são diretas, claras e objetivas na maioria das vezes”, “amplo em pesquisas que possam satisfazer até não ter mais dúvidas”. Da mesma forma, havia a opção vídeos no questionário, em que teve 17,6% de respostas, mas em separado colocaram o *youtube* (11,8%), que estava implícito na opção vídeos. Quem destacou o *youtube* apontou as mesmas justificativas que dadas para site de busca, como “facilidade, objetividade e rapidez”, e também “porque tem vídeos que explicam passo a passo a matéria”. A decisão de colocar tal como foi respondido pelos estudantes se deu no intuito da pesquisa demonstrar os dados tal qual foram coletados.

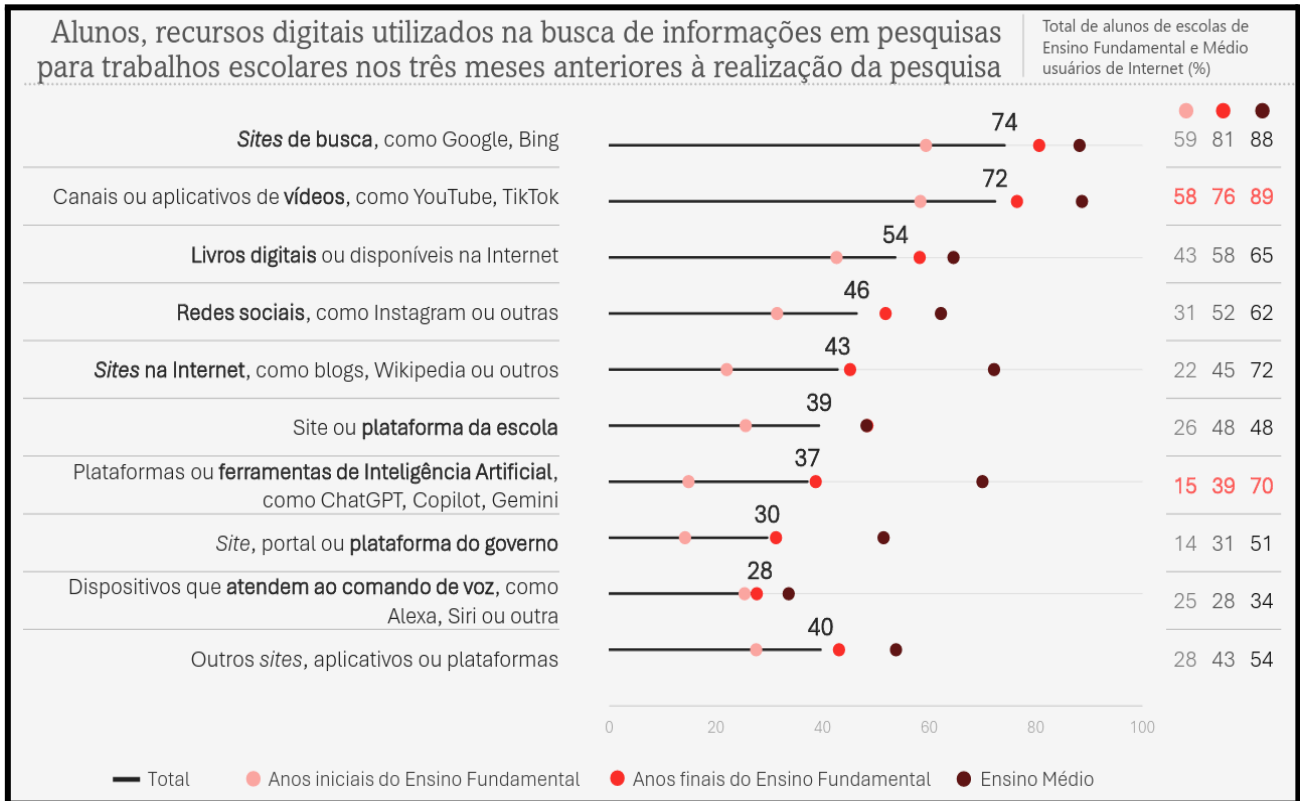
Trazemos aqui os dados da pesquisa desenvolvida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Cetic.br<sup>10</sup>, que é o centro do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br<sup>11</sup>, responsável por produzir indicadores e análises sobre o acesso, o uso e a apropriação das TIC no Brasil, divulgando pesquisas e informações periódicas que subsidiam políticas públicas voltadas à transformação digital. A série TIC Educação foi publicada em setembro de 2025 (COMITÊ, 2025), com uma amostragem de 7.476 alunos de todo país, incluindo ensino fundamental e médio, com informações coletadas no período de agosto de 2024 a março de 2025, e tem por objetivo de investigar o acesso, o uso e a apropriação de tecnologias digitais em escolas públicas e privadas brasileiras que ofereçam Ensino Fundamental e Médio, em relação ao uso desses recursos por estudantes e professores em atividades de ensino e de aprendizagem, assim como por gestores em atividades de gestão escolar. Os dados desta pesquisa são importantes para trazer o olhar o macro (cenário nacional) e o micro (cenário da pesquisa), onde vamos fazer o recorte do ensino médio para verificar se o comportamento informacional dos estudantes do IFRS Restinga é representado na pesquisa do Cetic.br.

---

<sup>10</sup> <https://cetic.br/pt/>

<sup>11</sup> <https://nic.br/>

Figura 5 - Recursos Digitais utilizados para pesquisas escolares no ensino básico no Brasil

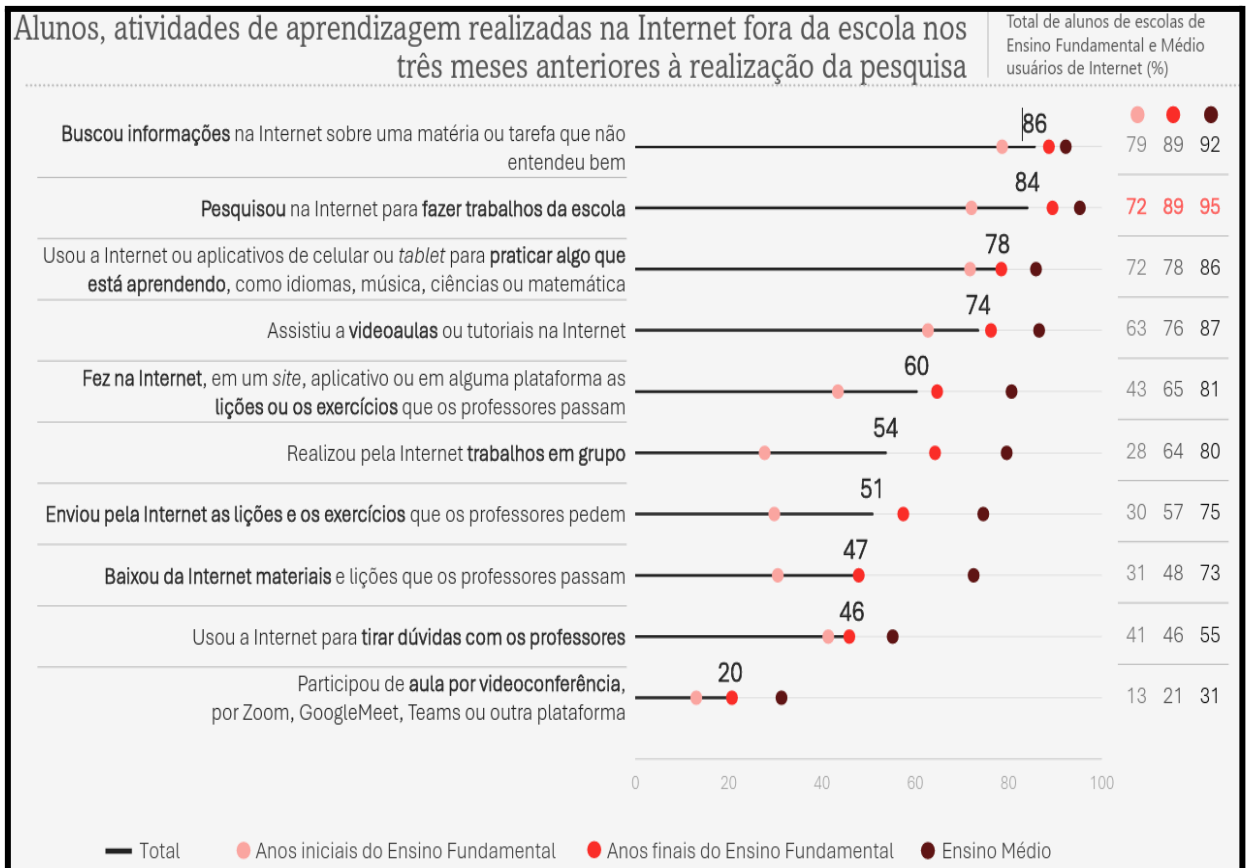


Fonte: Cetic.BR

A figura acima demonstra que os sites de busca são o principal recurso digital utilizado na busca de informações para trabalhos escolares (88%), seguido de vídeos (89%). Na coleta de dados no IFRS - Campus Restinga, somando sites de busca e Google, temos 76,4% de respostas que os apontam como fontes de informação favorita, seguidos de vídeos, que da mesma forma foi somado a respostas dadas para *youtube*, totalizando 29,4% das respostas, e também ficando em segundo lugar como fonte de informação favorita na internet. Observamos que ao traçar o paralelo entre as pesquisas, o cenário micro é representado pelo cenário macro, o que nos permite concluir que o comportamento informacional dos nossos estudantes se assemelha ao restante do país.

Para detalhar ainda mais o comportamento informacional dos estudantes do ensino médio, vamos trazer a questão da pesquisa da Cetic.br em relação ao acesso da internet fora da escola para fins de aprendizagem, na figura a seguir.

Figura 6 - Atividades de aprendizagem realizadas na internet fora da escola



Fonte: Cetic.br

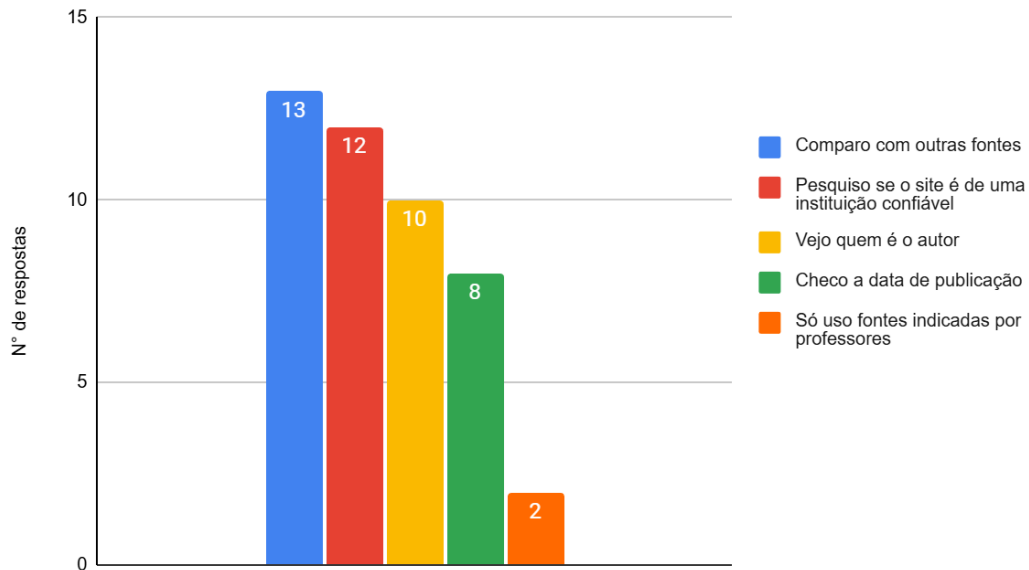
Conforme podemos ver há um alto índice de uso dos recursos informacionais disponíveis na internet pelos estudantes do ensino médio, mas de uma forma mais autônoma da sua própria organização para realizar atividades. Quando se trata em contatar os professores e participar de aula por videoconferência o índice é baixo.

#### 4.2.1.4 Categoria: Avaliação da informação

A questão 4 abordou sobre a verificação da confiabilidade da informação, e das 17 respostas, houve um índice de 76,5% para a comparação com outras fontes, 70,6% para verificação se é site de instituição confiável, 58,8% para checagem do autor, 47,1% para verificação da data de publicação e 11,8% para fontes indicadas pelos professores, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 6 - verificação da confiabilidade da informação

**Questão 4: Como verifica se informação online é confiável?**

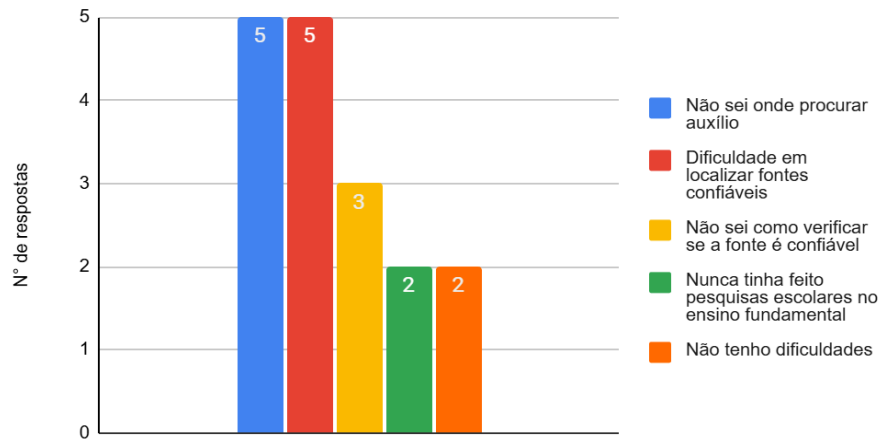


Fonte: Elaborado pela autora

A questão 5 abordou sobre as dificuldades identificadas na execução das pesquisas escolares pelos estudantes e teve 12 respostas. Os índices, representados no gráfico abaixo, mostram que 29,4% não sabem onde procurar auxílio, 29,4% têm dificuldade em localizar fontes confiáveis, 17,6% não sabem verificar confiabilidade, 11,8% não tinham feito pesquisas escolares no ensino fundamental, e somente 11,8% relatam não ter dificuldades nas pesquisas escolares. Essa questão reforça a importância do letramento informacional para os estudantes do ensino médio, pela intermediação da biblioteca e demais agentes do processo de ensino.

Gráfico 7: Dificuldades na execução das pesquisas

**Questão 5: Quais são suas principais dificuldades na execução das pesquisas escolares?**



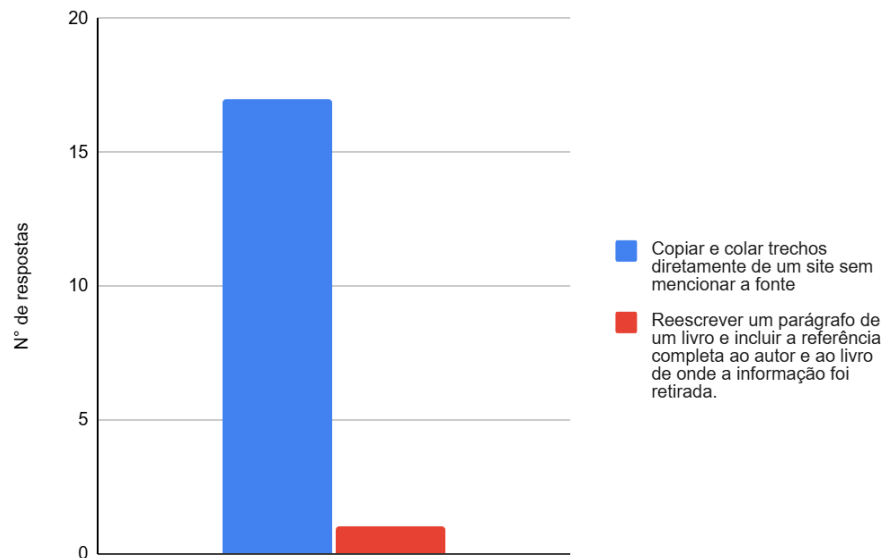
Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.1.5 Categoria: Uso ético da informação

As questões 6 e 7 abordaram o conhecimento dos estudantes sobre plágio, e dos 17 respondentes, aproximadamente 90% deles reconheceu corretamente o que é plágio e sabem como evitá-lo, conforme demonstrado nos gráficos 8 e 9.

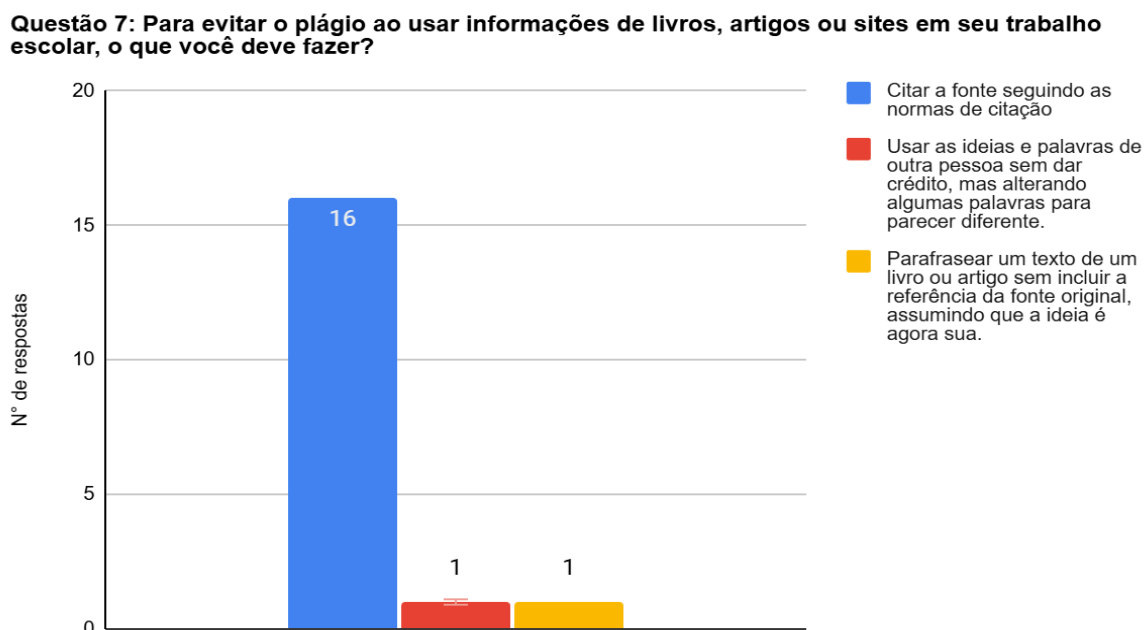
Gráfico 8: Identificação das situações de plágio

**Questão 6: Qual das seguintes situações pode ser considerada plágio em um trabalho escolar?**



Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 9: Como evitar o plágio



Fonte: Elaborado pela autora

As questões 8 e 9 trataram do uso da inteligência artificial. Quanto ao uso, dos 16 respondentes da questão 8, um alto índice indica a utilização da IA, com 74%, onde o *ChatGPT* é o mais citado, mas são também mencionados o *Gemini*, o *Copilot*, o *DeepSeek* e o *BlackBox.AI*. Quanto às precauções para evitar plágio no uso da IA, abordado na questão 9, a maioria dos 16 respondentes declaram tomar precauções contra o plágio. As falas que se destacam são “comparar com outras fontes para verificar a integridade”, “Eu não uso texto gerado por IA. Uso apenas para pedir fontes”, “Pedir de onde a IA tirou as informações”, “Eu uso a IA para achar os links com as informações para poder colocar as devidas fontes.”

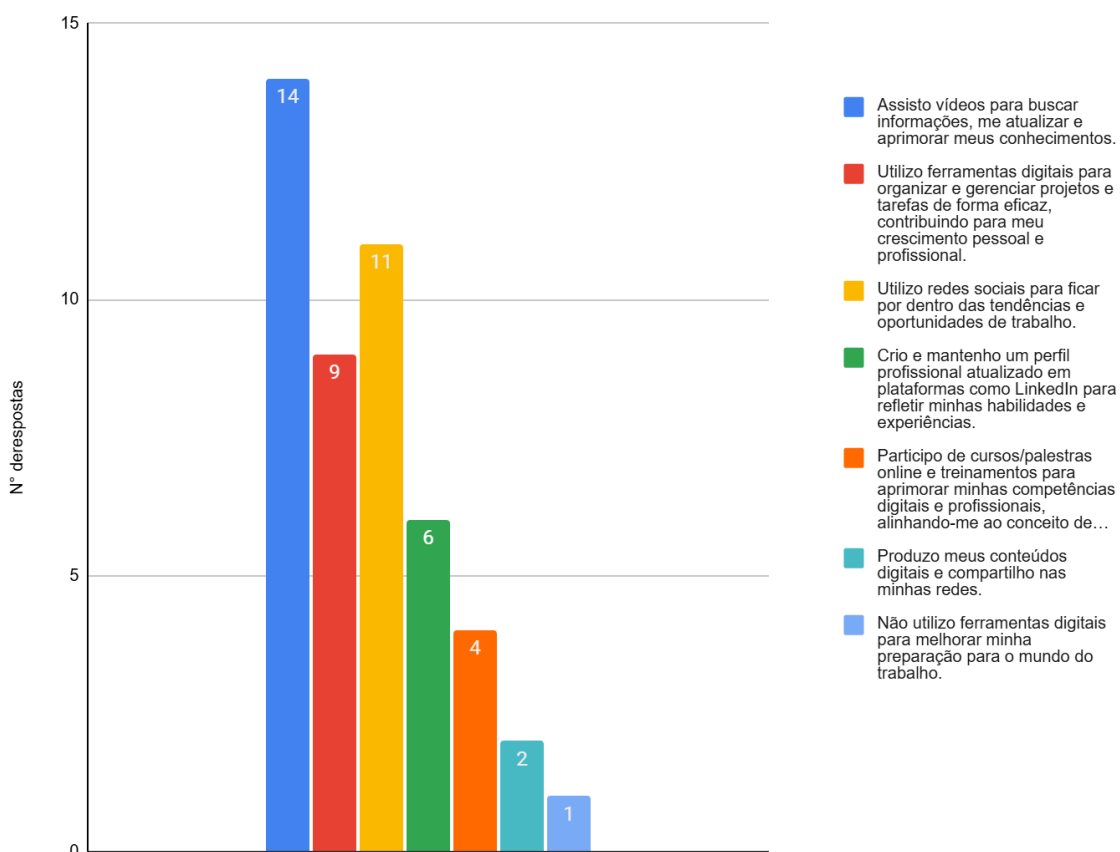
#### 4.2.1.6 Categoria: Conhecimentos específicos sobre uso de tecnologias

A questão 11 buscou identificar as habilidades digitais dos estudantes em relação ao seu desenvolvimento e atuação no mundo do trabalho, através da mostra de 17 respondentes. Conforme gráfico abaixo, é alto o índice de estudantes que assistem vídeos para buscar informações, atualizarem-se a aprimorar conhecimentos (82,4%), a utilização de ferramentas digitais para organizar e gerenciar projetos e tarefas de forma eficaz para crescimento pessoal e profissional ficou em 52,9%, a utilização de redes

sociais para ficar por dentro das tendências e oportunidades de trabalho ficou em 64,7%; os que sinalizaram que tem perfil profissional atualizado em plataformas como *LinkedIn* ficou em 35,3%; a participação de cursos/palestras online e treinamentos para aprimorar competências digitais e profissionais, alinhando-se ao conceito de formação integral ficou em 23,5%; os que produzem conteúdos digitais e compartilham nas redes ficou em 11,8%, e somente 5,9% não utiliza ferramentas digitais para melhorar sua preparação para o mundo do trabalho.

Gráfico 10: Utilização das habilidades digitais

**Questão 11: De que maneira você utiliza suas habilidades digitais para promover seu desenvolvimento integral e atuação no mundo do trabalho?**

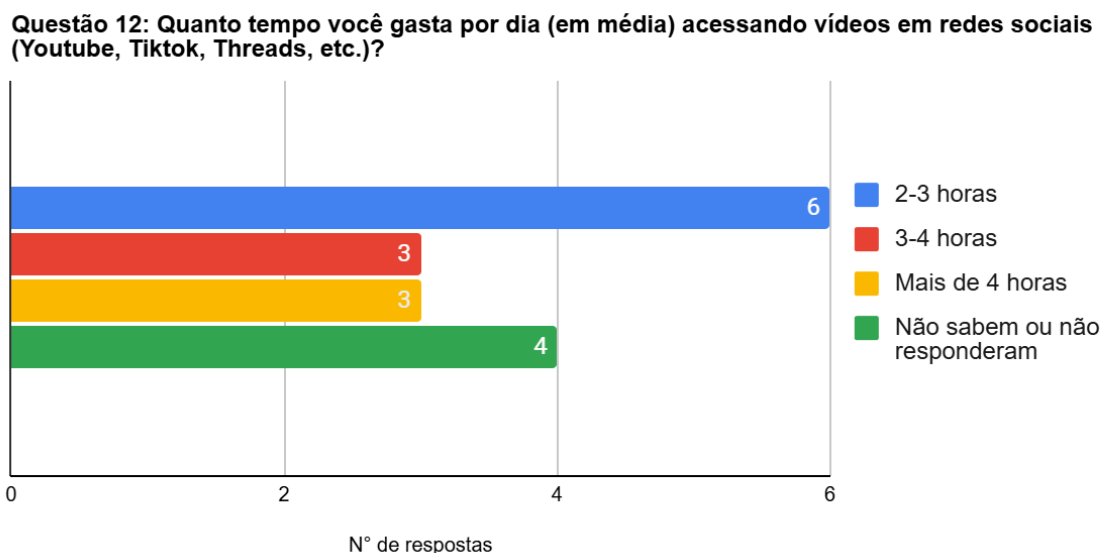


Fonte: Elaborado pela autora

A questão 12 procurou fazer um levantamento da média de tempo gasto por dia no acesso a vídeos nas redes sociais. Entre os 16 estudantes que responderam 37,5% responderam que gastam de 2 a 3 horas por dia, 18,8% gastam de 3 a 4 horas por dia, e

18,8% gastam mais de 4 horas, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Tempo gasto por dia em vídeos nas redes sociais



Fonte: Elaborado pela autora

Ao cruzarmos as questões 11 e 12, podemos inferir que os estudantes têm uma preferência por vídeos, o que referenda a escolha pelo PE proposto em formato de vídeo.

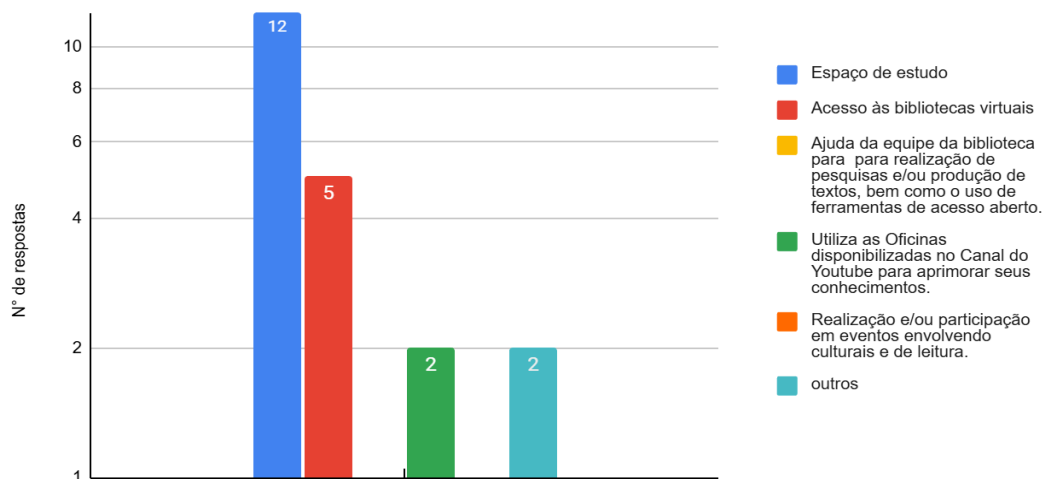
#### 4.2.1.7 Categoria: Uso da biblioteca

A questão 13 procurou investigar se os estudantes conhecem os serviços e recursos que a biblioteca oferece e se os utilizam para realizar seus trabalhos. Os resultados obtidos dos 17 respondentes, conforme o gráfico abaixo, apontam que os recursos mais utilizados são a biblioteca como espaço de estudo (70,6%), empréstimo de livros (58,8%), bibliotecas virtuais (29,4%), e oficinas disponibilizadas no Canal do *Youtube* (11,8%). Ainda, entre os 2 estudantes (11,8%) que responderam outros, um relatou que “deixou de fazer empréstimos de livros atualmente”, e o outro diz que só utiliza os serviços mencionados caso seja obrigatório pois segundo ele “tem livros e artigos gratuitos na internet com informações atualizadas e mais confiáveis”. Apesar de ser pontual a apontamento de que a internet tem informações mais atualizadas e confiáveis, um fator preocupante é que nenhum deles respondeu que pede ajuda da equipe da biblioteca para realizar seus trabalhos. Percebe-se que dentre os diversos serviços que a biblioteca oferece, o ambiente de estudos e o acervo são os mais

utilizados, ou seja, a biblioteca não está sendo vista como um agente do ensino no processo de aprendizagem dos estudantes para além da sua estrutura física, o que expressa a falta de interação da biblioteca com esses estudantes.

Gráfico 12: Utilização dos serviços e recursos que a biblioteca oferece

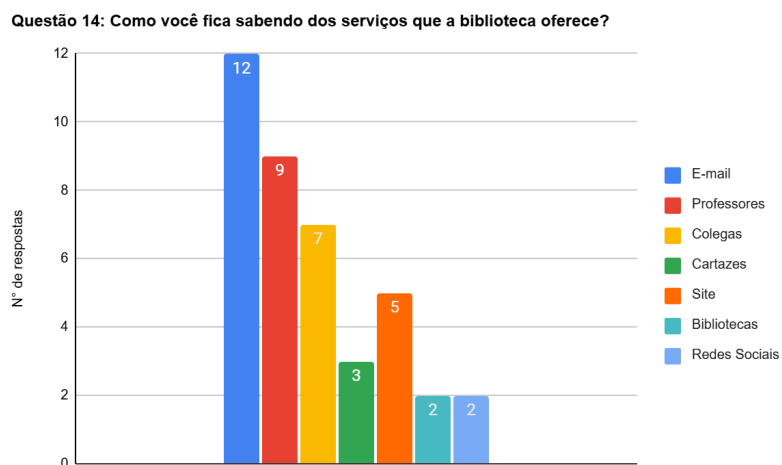
**Questão 13: Enquanto estudante quais serviços ou recursos da biblioteca você utiliza para estudar e realizar seus trabalhos?**



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 14 procurou conhecer como os estudantes se informam sobre os serviços que a biblioteca oferece e os resultados podem ser conferidos no gráfico abaixo. Foram 17 respostas, entre as quais apontam para o e-mail como a principal fonte, com 70,6%, seguida por professores (52,9%), colegas (41,2%), site (29,4%), cartazes (17,6%), biblioteca (11,8%) e redes sociais (11,8%). Nota-se que apesar dos sites e vídeos (redes sociais) serem a fonte de informação favorita, na comunicação institucional o e-mail é apontado como a fonte principal para tomar conhecimento do que acontece na biblioteca.

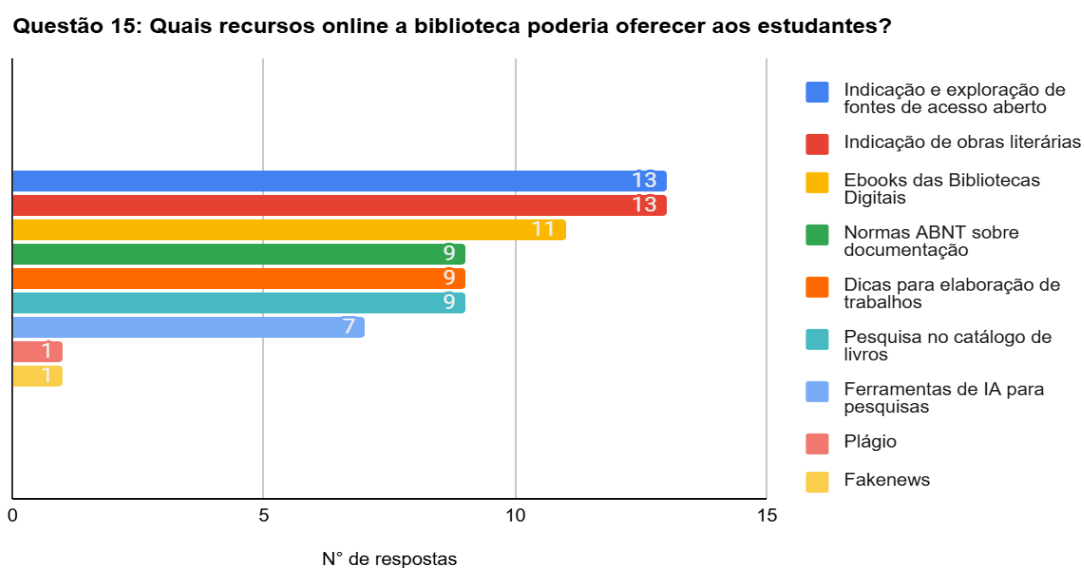
Gráfico 13: Apropriação sobre os serviços da biblioteca



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 15 procurou identificar as demandas dos estudantes por recursos online. Podemos conferir no gráfico abaixo que houve 17 respostas, sinalizaram pela oferta dos seguintes serviços: 76,5% indicação de fontes de informação de acesso aberto, 76,5% indicação de obras literárias, 64,7% oferta de *ebooks* de bibliotecas digitais, 52,9% orientação sobre normas ABNT, 52,9% dicas para elaboração de trabalhos, 52,9% orientação sobre pesquisa no catálogo de livros, 41,2% indicação e orientação sobre ferramentas de IA, 5,9% sobre plágio e 5,9% sobre *fakenews*.

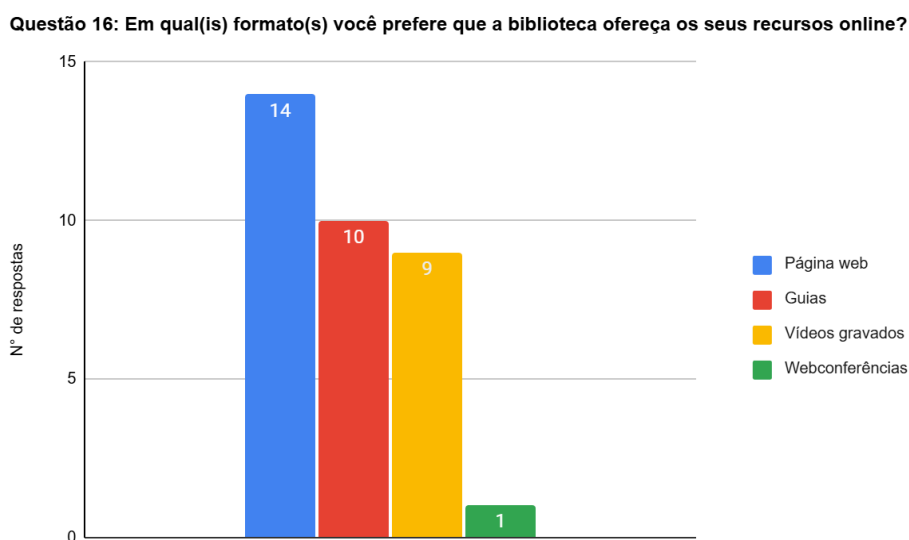
Gráfico 14: Demanda dos estudantes por recursos online



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 16 procurou identificar os formatos de ofertas dos recursos online que os estudantes preferem. Conforme retratado no gráfico abaixo, a ordem de preferência são páginas web, vídeos gravados, guias e por último as webconferências.

Gráfico 15: Preferência dos estudantes sobre formato dos recursos online



Fonte: Elaborado pela autora

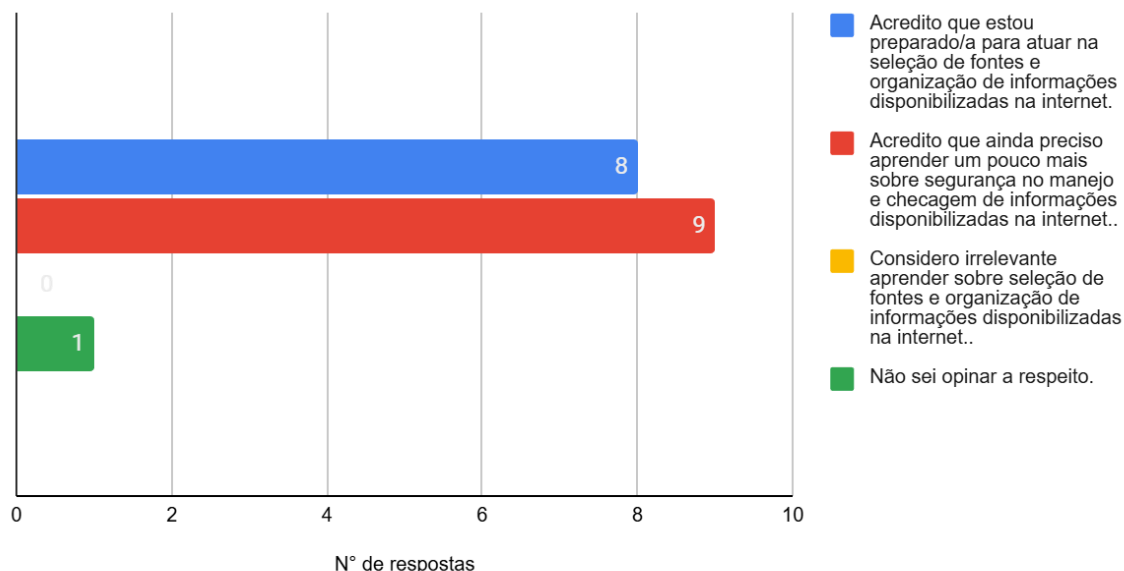
#### 4.2.1.8 Categoria: Educação profissional, letramento informacional e mundo do trabalho

A questão 17 provocou uma autoavaliação nos estudantes ao questionar se no decorrer de sua trajetória enquanto estudantes do curso EMI Técnico em Informática, como eles avaliam a sua formação para atuar na seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet. Conforme retratado no gráfico abaixo, 52,9% acreditam que ainda precisam aprender um pouco mais sobre segurança no manejo e checagem de informações disponibilizadas na internet, enquanto 47,1% acreditam que estão preparados para atuar na seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet. Um dos estudantes sinalizou as duas opções, enquanto outro estudante não soube opinar a respeito, o que representa uma insegurança no comportamento informacional de ambos. Essa questão trouxe a possibilidade de eles fazerem uma autoanálise sobre as suas habilidades no manejo das informações *online* e sua aplicabilidade na vida, ainda que inicial, mas importante para desenvolverem uma

criticidade do seu manejo informacional na web. É preciso destacar que nenhum dos estudantes considera irrelevante aprender sobre seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet.

Gráfico 16: Autoavaliação sobre uso de fontes de informação na internet

**Questão 17: No decorrer de sua trajetória enquanto estudante do curso EMI Técnico em Informática, como você avalia a sua formação para atuar na seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet?**



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 18 questionou os estudantes sobre o que gostariam de aprender sobre seleção de fontes e organização de informações na internet para aprimorar sua atuação enquanto futuro profissional da área de tecnologia da informação. Dentre as 11 respostas obtidas, nas palavras deles pediram “Uma forma certa de checar se o autor é confiável; “Como um site para pesquisar sobre o autor e ter as informações dele”; “Pretenderia melhorar mais no que eu não saberia como resolver”; “Gostaria de aprender a conferir melhor as páginas que acesso, para identificar sua veracidade”; “Aprender a como saber como uma fonte é confiável ou não”, e “como comparar e verificar fontes”. Três estudantes responderam que não sabem o que dizer.

Ao final foi deixado um espaço para comentários e sugestões, e os estudantes trouxeram: “Gostei bastante da ideia da biblioteca produzir também conteúdos digitais para ajudar os alunos”; “Achei interessante a pesquisa, e poderia ser feito para todos na instituição”; “Ter uma forma online, mais fácil de ver quais livros estão disponível na biblioteca”; “Como estudante ainda falta aprimorar ainda mais nos estudos e na criação de site. Antes de entrar nas devidas áreas de trabalho”.

#### **4.2.1.9 - Reflexões sobre letramento informacional no EMI a partir da escuta dos estudantes**

Diante desse levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes do EMI os pontos fortes identificados foram um bom conhecimento teórico sobre plágio, alta utilização de múltiplas fontes de informação e consciência sobre verificação de confiabilidade, mas percebe-se que há estudantes que ao final do ensino médio não conhecem os recursos da biblioteca, mesmo estes sendo divulgados na página web da biblioteca. A ampla maioria busca informações online para trabalhos escolares (95%), onde os sites de busca são fonte primária das pesquisas (95%), seguido de vídeos (79%). Embora poucos disseram ter dificuldades em localizar fontes confiáveis (26%), a metade considera que precisa aprender mais sobre verificação dessas fontes (47%). A maioria reconhece corretamente o que é plágio (90%), onde uma parte considerável disse que comparam fontes para verificação (68%). Há um alto índice de utilização de inteligência artificial (74%).

O estudo apontou que as áreas que necessitam desenvolvimento são, em ordem de maior frequência de menções, a localização de fontes confiáveis, a falta de conhecimento sobre onde buscar auxílio e a verificação prática de confiabilidade de fontes. É possível constatar, diante dessa pesquisa, que a biblioteca está sendo provocada a desenvolver conteúdos sobre verificação de fontes confiáveis, criar materiais de orientação e divulgação dos seus serviços, e também sobre o uso ético de IA e *fakenews*, além de fortalecer a divulgação de seus recursos digitais, no formato de páginas *web* e vídeos, que foram os formatos indicados como preferenciais no uso de recursos online pelos estudantes.

A escuta dos estudantes constitui ponto de partida indispensável para compreender como se configuram suas práticas informacionais e de que modo se relacionam com o conhecimento em seu cotidiano acadêmico e social. Conforme argumentam Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), a formação humana integral no Ensino Médio Integrado somente se efetiva quando o processo educativo considera as condições objetivas e subjetivas de vida dos jovens, suas experiências, percepções e modos próprios de significar o mundo. Nesse sentido, a escuta atenta dos estudantes do IFRS Campus Restinga permite acessar dimensões que não podem ser apreendidas exclusivamente por documentos

curriculares ou indicadores institucionais: trata-se de reconhecer esses sujeitos como participantes ativos do processo formativo, cujas vozes revelam demandas, desafios e potencialidades fundamentais para a construção de práticas educativas mais coerentes com sua realidade.

Essa perspectiva encontra ressonância no conceito de Letramento Informacional, entendido por Gasque (2010; 2012) como um processo contínuo que envolve localizar, selecionar, avaliar e utilizar informações de modo crítico e reflexivo. Conforme já mencionado anteriormente, o LI não se reduz a um conjunto de técnicas, mas expressa uma forma de interação com o conhecimento que promove autonomia, consciência e capacidade de interpretar a complexidade do mundo contemporâneo. Assim, escutar os estudantes é também escutar como eles elaboram seus modos de buscar, organizar e atribuir sentido à informação — elementos indispensáveis para uma formação que reconheça a dimensão informacional como constitutiva do desenvolvimento humano.

Retomando os estudos realizados no decorrer desta pesquisa, ao aproximar essa escuta dos estudantes dos dados do relatório TIC Educação 2025 (COMITÊ, 2025), observa-se que muitos dos desafios nacionais no campo da informação — como a dificuldade de identificar fontes confiáveis, o uso intuitivo de buscadores e a pouca familiaridade com critérios de avaliação — também se manifestam no contexto do IFRS Restinga. Essa convergência entre os cenários macro e micro reforça a atualidade e a urgência do Letramento Informacional como fundamento da formação integral, evidenciando que os jovens da Restinga compartilham dinâmicas sociotécnicas semelhantes às vivenciadas por estudantes em todo o país. Reconhecer essas vozes, portanto, é reconhecer que a construção de práticas educativas no EMI deve considerar as condições reais de apropriação da informação pelos estudantes, de modo a fortalecer sua autonomia intelectual e sua capacidade de interpretar criticamente a realidade.

Na continuidade, apresentamos as análises produzidas a partir da escuta dos docentes participantes da pesquisa.

#### **4.2.2 Concepções e demandas a partir da escuta dos docentes**

O questionário foi aplicado aos docentes que ministram aulas para o EMI Técnico em Informática do Campus Restinga do IFRS, no mês de abril de 2025, contemplando as seguintes categorias:

Figura 7: Categorias de análise de respostas - Docentes



Fonte: Elaborada pela autora

No total, tivemos a adesão de 11 docentes que responderam ao questionário, cujos dados apresentamos na sequência.

#### 4.2.2.1 Categoria: Perfil dos/as docentes participantes:

A idade mínima dos docentes é de 37 anos, e a máxima de 56 anos. Desses, 2 docentes têm menos de 39 anos (25%), 7 têm entre 41 e 47 anos (58,4%), 2 docentes têm mais de 54 anos (16,6%). Quanto ao gênero, a pergunta foi aberta e 50% se identificam com o gênero feminino e os outros 50% com o masculino.

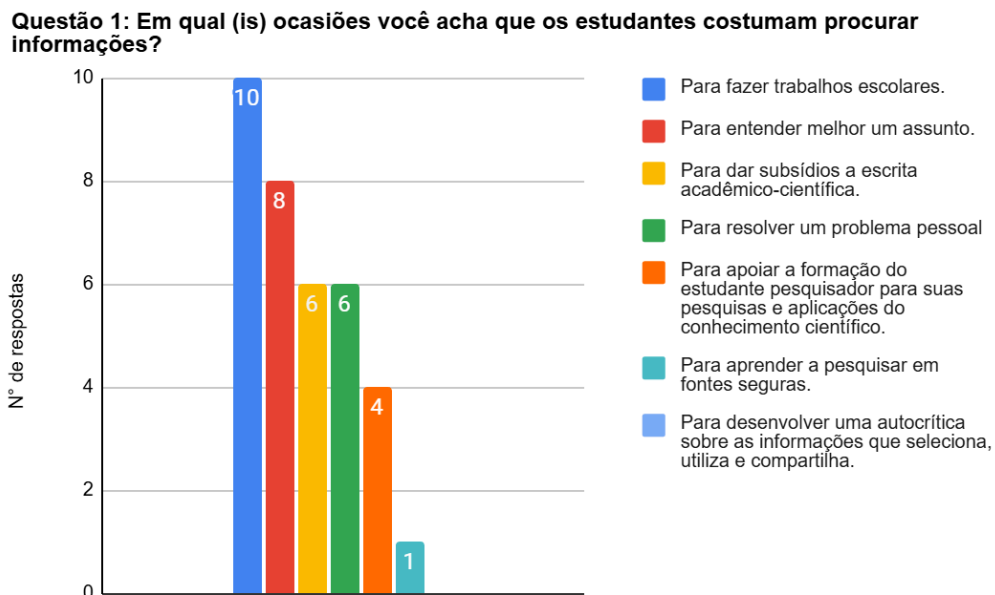
Quanto ao tempo de atuação no EMI - Informática há apenas um docente que respondeu 1 ano, os demais têm entre 4 e 16 anos, e destes, 7 estão há mais de 6 anos na instituição.

As áreas de atuação desses 11 docentes são: informática (4), letras (2), educação física, sociologia, filosofia, administração e matemática.

#### 4.2.2.2 Categoria: Percepção docente sobre as práticas estudantis de localização e uso de informações

A questão 1 procurou identificar a percepção dos docentes sobre onde os estudantes costumam procurar informações. Conforme indica o gráfico abaixo, as situações apontadas são, em ordem de maior número de ocorrências, para fazer trabalhos escolares (90,9%), para entender melhor um assunto (72,7%), Para dar subsídios a escrita acadêmico-científica (54,5%), para resolver um problema pessoal (54,5%), para apoiar a formação do estudante pesquisador para apoiar a formação do estudante pesquisador para suas pesquisas e aplicações do conhecimento científico (36,4%), e apenas uma resposta para aprender a pesquisar em fontes seguras (9,1%).

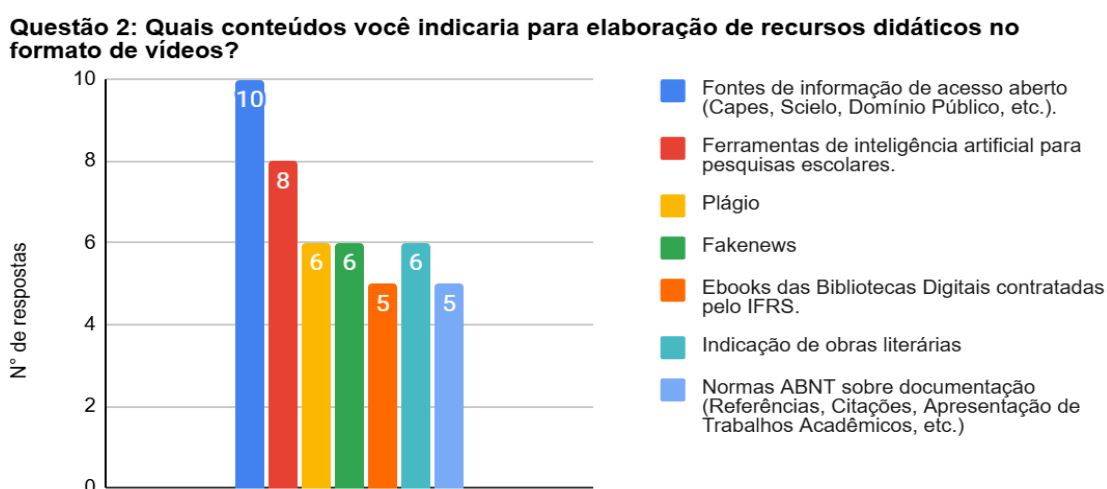
Gráfico 17: Percepção dos docentes sobre a necessidade informacional dos estudantes



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 2 teve o intuito de levantar demandas de conteúdo para elaboração de vídeos. Destacam-se entre os conteúdos mais mencionado, conforme o gráfico abaixo, as fontes de informação de acesso aberto (90,9%), ferramentas de inteligência artificial para pesquisas escolares (72,7%), seguido de plágio, *fakenews* e indicação de obras literárias (54,5% cada), *ebooks* das Bibliotecas Digitais contratadas pelo IFRS e normas ABNT sobre documentação - referências, citações, apresentação de trabalhos acadêmicos, etc. (45,5% cada). Percebe-se uma preocupação com o uso dos recursos digitais e integridade das pesquisas acadêmicas.

Gráfico 18: Indicação de conteúdos para vídeos

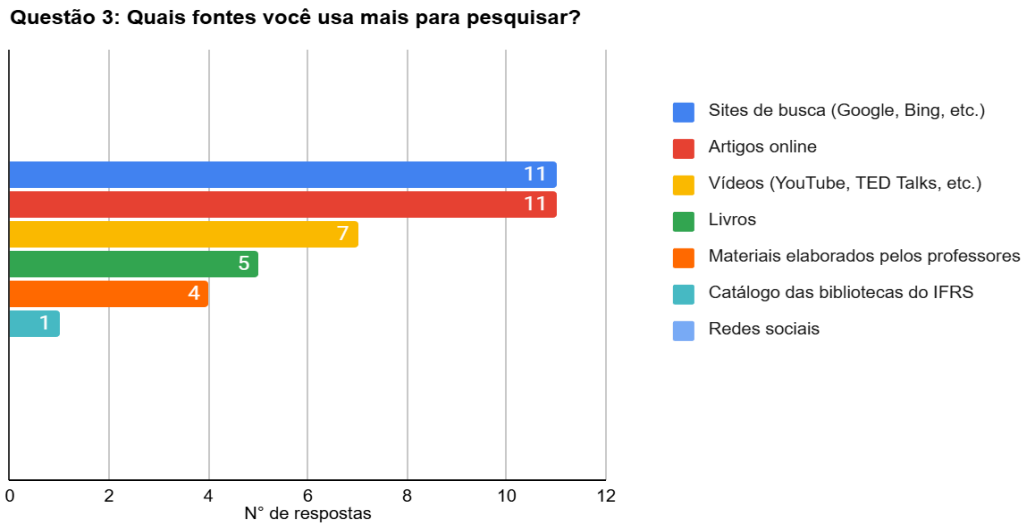


Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.3 Categoria: fontes de informação utilizadas pelos/as docentes

A questão 3 procurou identificar as fontes de pesquisa usadas pelos docentes em suas pesquisas, representadas no gráfico abaixo em ordem de ocorrência, onde sites e artigos foram unanimidades, seguidos de vídeos (63,6%), livros (45,5%), materiais elaborados pelos professores (36,4%), apenas 1 menção para catálogos de biblioteca, e nenhuma para redes sociais.

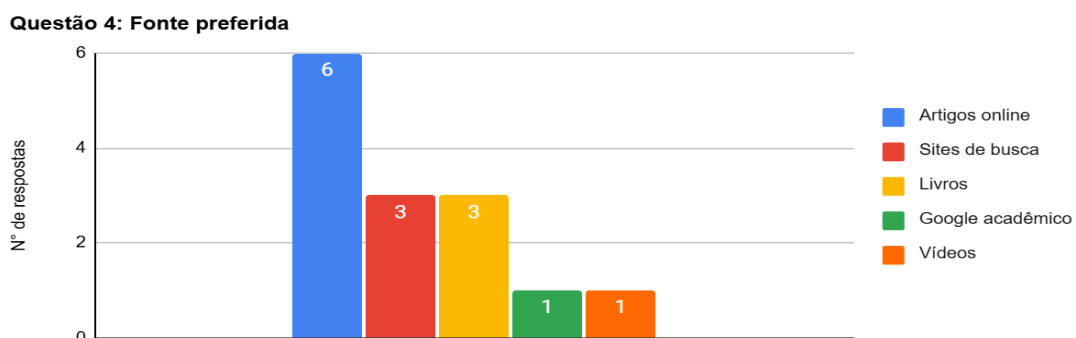
Gráfico 19: Fontes de informação preferida dos docentes



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 4 foi proposta como um desdobramento da questão 3, de caráter aberto, para que os docentes pudessem indicar suas fontes de pesquisa preferidas. Conforme mostra o gráfico abaixo, a preferência divide-se entre artigos online (54,5%), sites de busca e livros (27,3% cada), google acadêmico e vídeos com uma menção cada. Dentre as justificativas, quem indicou livros justificou que seria por hábito e confiabilidade, para o google acadêmico seria por fornecer resultados nos mais variados periódicos nacionais e internacionais, para artigos seria a qualidade e o fácil acesso. Em resumo, os critérios utilizados para as escolhas foram relevância, abrangência e familiaridade.

Gráfico 20: Fonte de pesquisa preferida dos docentes



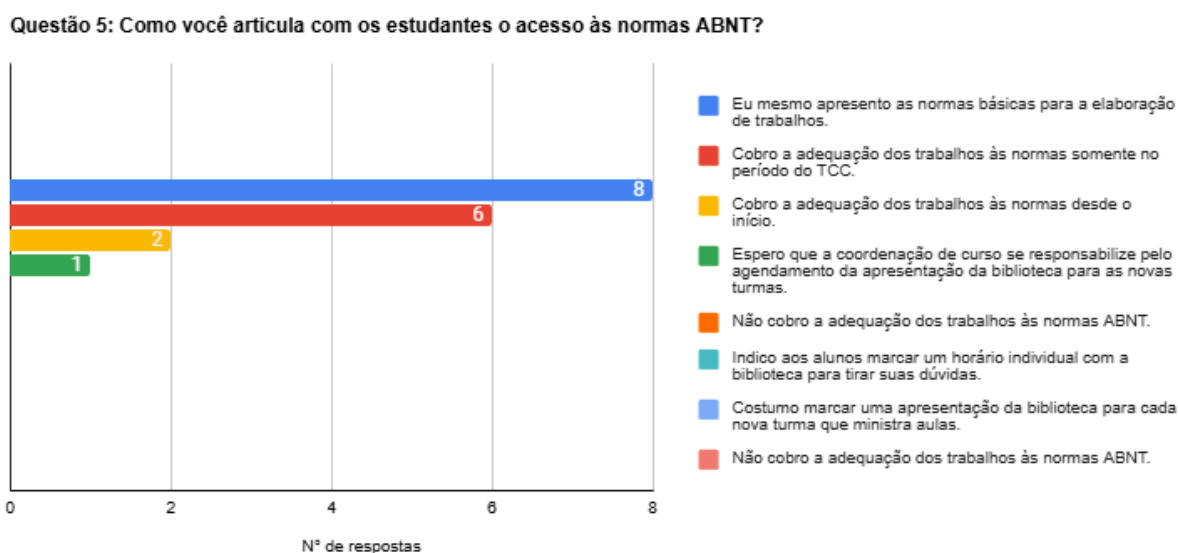
Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.4 Categoria: Práticas educativas sobre ABNT e fontes de informações

A questão 5 teve o intuito de entender como os docentes articulam o uso e

acesso das normas da ABNT com os estudantes. Conforme o gráfico abaixo, a maior parte orienta diretamente os alunos ou faz exigência formal no período dos trabalhos de conclusão de curso (TCC). Mas são poucos os que cobram a adequação dos trabalhos às normas e não há articulação com a biblioteca.

Gráfico 21: Exigência e orientação das Normas ABNT



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 6 procurou saber sobre como os docentes orientam os estudantes sobre as fontes de informação confiáveis. Conforme o gráfico abaixo, predomina a atuação direta do docente (90,9%), com algumas menções à disponibilização de listas por eles (54,5%). Neste cenário também se constata a falta de articulação dos docentes com a biblioteca para intervenções pedagógicas conjuntas.

Gráfico 22: Orientação sobre fontes confiáveis pelos docentes

**Questão 6: Como você orienta os estudantes sobre as fontes de informação confiáveis?**

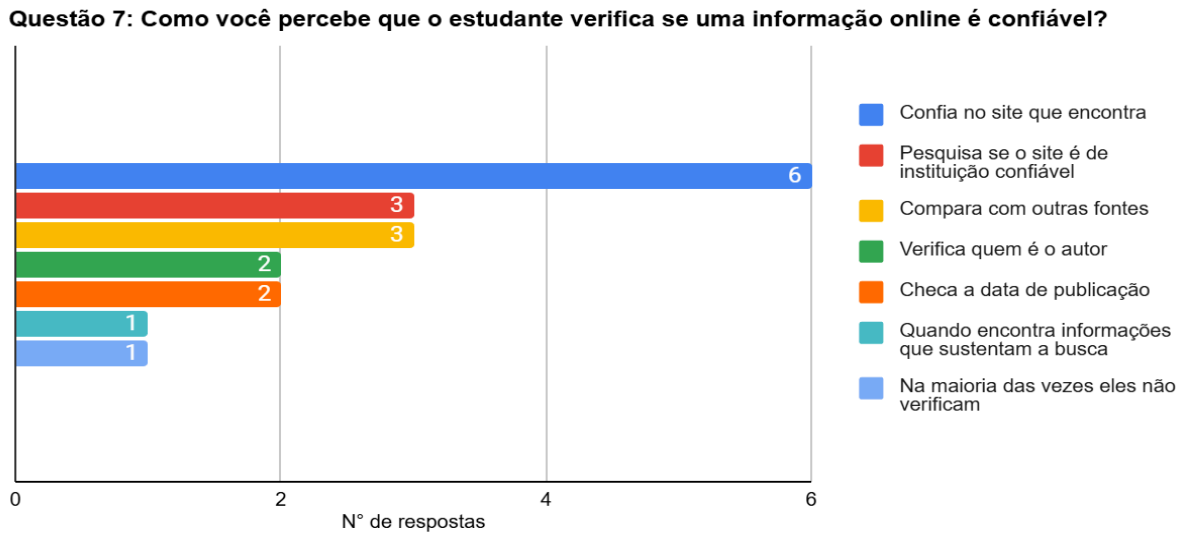


Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.5 Categoria: Percepção docente sobre avaliação da informação pelos/as estudantes

A questão 7 buscou compreender em como os docentes percebem a verificação da confiabilidade das informações pelos estudantes. De acordo com as respostas registradas no gráfico abaixo é clara a necessidade de uma orientação aos estudantes no processo de identificação de fontes confiáveis, pois 54,5% dos docentes informaram que os estudantes confiam no site que encontram, e poucos estudantes comparam as fontes e/ou verificam a informação está em um site de instituição confiável (27,3% cada), ainda apenas 18,2% verificam quem é o autor e/ou checam a data de publicação. Na contramão de tudo isso, apenas um docente colocou que os estudantes vão até o ponto de encontrar informações que sustentam a busca. Mas, pelo menos, só teve também um respondente que indicou que na maioria das vezes os estudantes não verificam a fonte, ou seja, mesmo que pequena, pode-se concluir que há uma parcela que se preocupa com a confiabilidade. Em resumo, muitos docentes percebem dificuldades dos estudantes na verificação das informações, e esse é um ponto importante a ser trabalhado.

Gráfico 23: Percepção dos docentes em como percebem a verificação da confiabilidade da informação pelos estudantes



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 8 teve como objetivo identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes na realização de pesquisas escolares. Conforme evidenciado no gráfico apresentado, houve unanimidade na indicação do desconhecimento acerca da verificação de fontes confiáveis (100%). Entre as dificuldades apontadas, destacam-se a ausência de referências sobre onde buscar auxílio para a realização de pesquisas e as dificuldades em localizar fontes de informação confiáveis, ambas mencionadas por 24,5% dos respondentes. Também foi sinalizado que muitos estudantes chegam ao Ensino Médio Integrado sem experiências prévias significativas com atividades investigativas no Ensino Fundamental, o que evidencia fragilidades no processo de desenvolvimento de competências relacionadas à busca, avaliação e uso da informação.

Esse cenário evidencia a necessidade de ações formativas voltadas ao desenvolvimento do letramento informacional no contexto da EPT. A ausência de experiências sistemáticas com práticas investigativas ao longo da escolarização tende a reproduzir-se no EMI caso não sejam implementadas estratégias pedagógicas que fortaleçam os processos de busca, seleção e análise crítica da informação. Tal demanda dialoga com as diretrizes que orientam a oferta da EPT na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especialmente aquelas estabelecidas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021), que orientam a organização

curricular a partir do princípio da formação humana integral e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o letramento informacional contribui para qualificar as práticas educativas no EMI, ao favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual, da investigação e da produção de conhecimentos. Conforme destaca Gasque (2012), tais processos devem ser incorporados de forma sistemática ao currículo escolar, envolvendo a atuação articulada de docentes, bibliotecários e demais agentes educativos. Além dessas dimensões, o desenvolvimento do letramento informacional também implica a compreensão dos princípios relacionados ao **uso ético da informação, aspecto fundamental para a formação crítica** dos estudantes e que será discutido na categoria de análise apresentada na seção seguinte.

Gráfico 24: Dificuldades dos estudantes nas pesquisas escolares



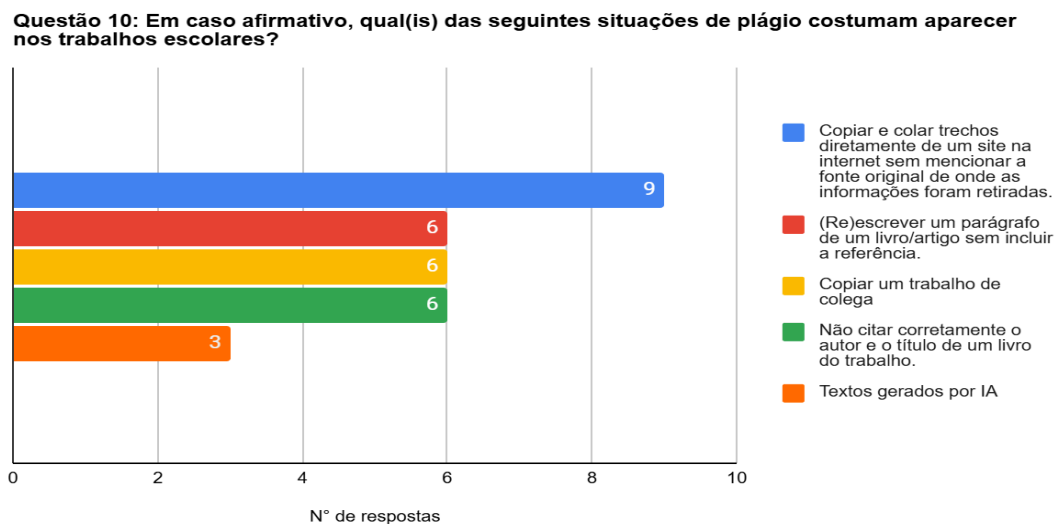
Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.2.2.6 Categoria: Percepção docente sobre uso ético da informação pelos/as estudantes

As questões 9 e 10 tiveram a intenção de averiguar se os docentes constatarem atos de plágio nos trabalhos escolares do EMI (questão 9) e as situações em que costumam aparecer (questão 10). Conforme o gráfico abaixo, o índice de identificação de plágio ficou em 81,8%, onde 9 dos 11 respondentes afirmaram ter constatado a prática de plágio. Quanto aos casos em que costumam aparecer nos trabalhos escolares, 81,8% apontaram para copiar e colar trechos diretamente de um site na internet sem mencionar a fonte original de onde as informações foram retiradas. Com menos frequência, mas ainda assim um índice considerável de 54,5% cada, apontam para as situações de

(re)escrever um parágrafo de um livro/artigo sem incluir a referência, copiar um trabalho de um colega, não citar corretamente o autor e o título de um livro do trabalho. A questão permitia identificar outros atos de plágio, e 27,3% sinalizaram para os textos gerados por IA.

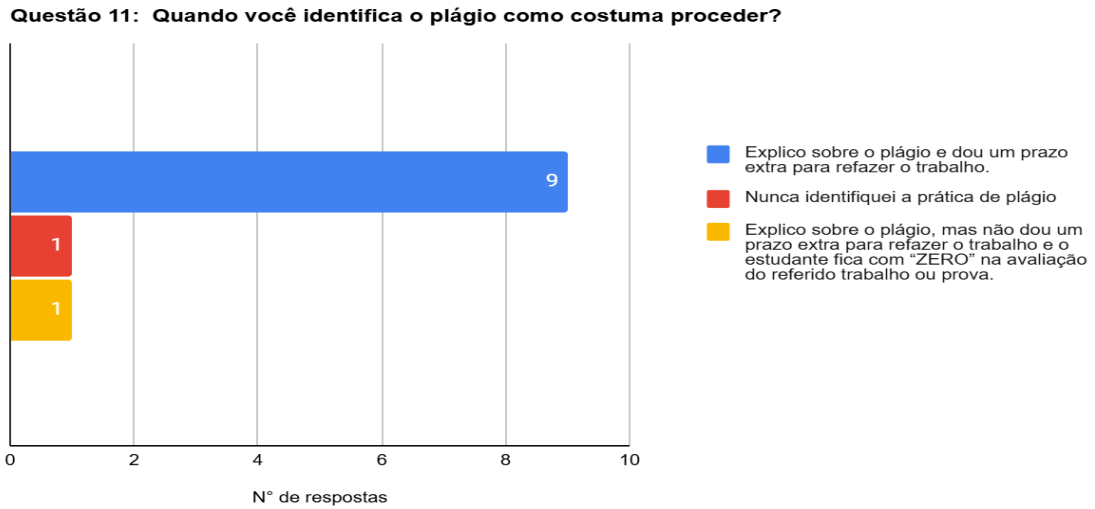
Gráfico 25: Situação de plágio nos trabalhos escolares



Fonte: Elaborado pela autora

Ainda sobre o assunto plágio, a questão 11 teve o intuito de identificar os procedimentos dos docentes quando identificam a prática do plágio. Conforme o gráfico abaixo, dentre os procedimentos diante da ocorrência de plágio, a maioria dos docentes (81,8%) dizem que explicam sobre o plágio e dão um prazo extra para refazer o trabalho. Houve apenas um docente que sinalizou que explica sobre o plágio, mas não dá um prazo extra para refazer o trabalho e o estudante fica com “zero” na avaliação do referido trabalho ou prova, e apenas um docente nunca identificou a prática de plágio. Portanto, predomina a explicação e uma nova chance de refazer o trabalho, com poucos casos de penalidade direta.

Gráfico 26: Uso de IA nas pesquisas pelos docentes



Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.7 Categoria: uso de tecnologias pelos docentes para a busca de informações

A questão 12 procurou identificar se os docentes utilizam a IA nas suas próprias pesquisas e quais. Conforme está registrado no gráfico abaixo, houve um alto índice de uso com predominância de 90,9% (10 de 11), sendo que uns usam diversas ferramentas, enquanto outros usam timidamente. Apenas um disse que não utiliza. Quanto às ferramentas mais utilizadas, o *ChatGPT* foi o mais apontado (77,8%), os demais foram apontados somente uma vez, que são *Deepseek*, *Notebooklm*, *Tactiq*, *Gemini*, *Mathpro*, *Gamma*, *NoteGPT*. Dentre os docentes que apontaram para mais de uma ferramenta de IA, há predominância da área de informática.

Gráfico 27: Ferramentas de IA que utiliza nas pesquisas



Fonte: Elaborado pela autora

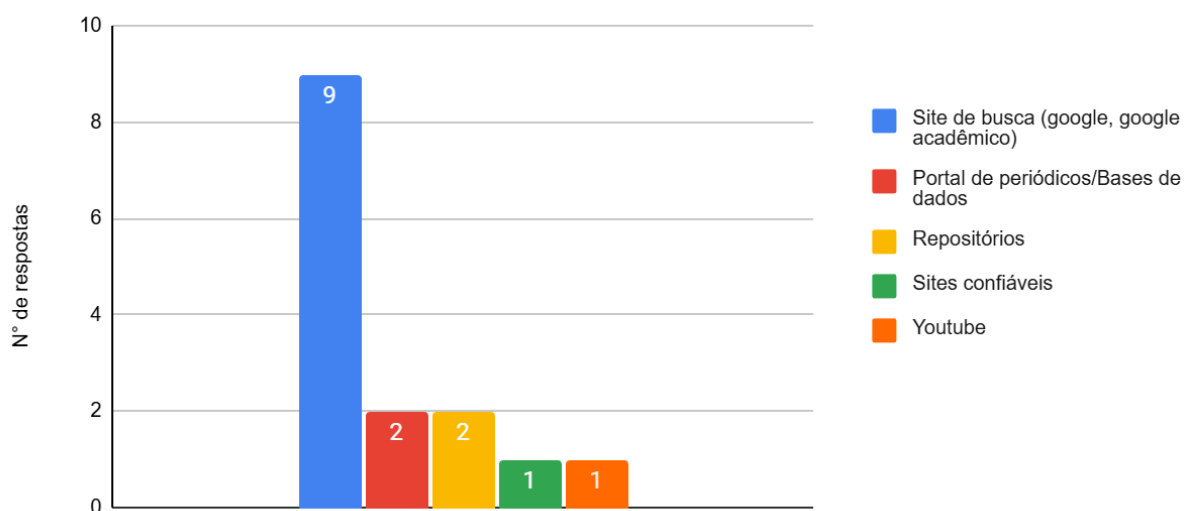
A questão procurou englobar plágio e IA ao questionar os docentes se verificam o plágio através de alguma ferramenta de IA. Dentre os 8 docentes que responderam, 75% utilizam, citando as ferramentas *Copyspider* e *ChatGPT*. No cenário atual, com as diversas ferramentas de IA que facilitam as pesquisas surgindo a cada dia, é primordial que os agentes da educação estejam preparados para o novo comportamento informacional dos estudantes para conseguir orientá-los nas boas práticas de pesquisa e no uso ético da informação, já que a IA está cada dia mais fazendo parte do dia a dia de todos.

#### **4.2.2.8 Categoria: Estratégias adotadas pelos docentes para a busca informacional na internet**

A questão 14 buscou identificar as ações que os docentes utilizam para buscar informações na internet. Essa pergunta era aberta e o resultado apontou, conforme o gráfico abaixo, que a principal estratégia de busca é a pesquisa em sites de busca como o google e google acadêmico (81,8%). Também houve menção de repositórios (18,2%), em portais de periódicos e bases de dados acadêmicas/científicas (18,2%), seguidos de sites confiáveis e *youtube* com uma menção cada (9,1%).

Gráfico 28: Busca de informações na internet

**Questão 14: Quais ações você costuma utilizar para encontrar informações na internet?**

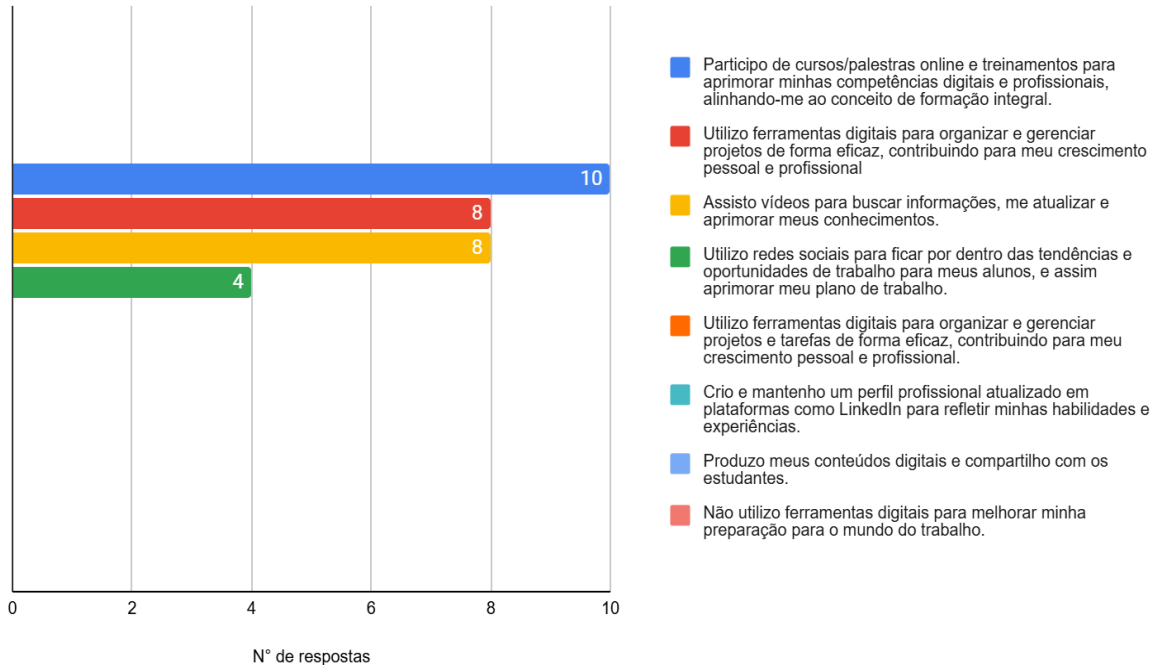


Fonte: Elaborado pela autora

A questão 15 procurou identificar de que maneira os docentes utilizam suas habilidades digitais para promover seu desenvolvimento integral e atuação como docente da Educação Profissional e Tecnológica. Conforme o gráfico abaixo, os docentes mencionaram que: participam de cursos/palestras online e treinamentos para aprimorar suas competências digitais e profissionais, alinhando-se ao conceito de formação integral (90,9%); utilizam ferramentas digitais para organizar e gerenciar projetos de forma eficaz, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional (72,7%); assistem vídeos para buscar informações, atualizarem-se e aprimorar os seus conhecimentos (72,7%), e utilizam redes sociais para ficar por dentro das tendências e oportunidades de trabalho para os seus alunos, e assim aprimorar o seu plano de trabalho (36,4%). Nenhum deles utiliza ferramentas digitais para organizar e gerenciar projetos e tarefas, nem cria e mantém um perfil profissional atualizado em plataformas como LinkedIn, ou produz conteúdos digitais a fim de compartilhar com os estudantes. É importante destacar que nem um deles sinalizou que não utiliza ferramentas digitais para melhorar sua preparação para o mundo do trabalho, de modo que de alguma forma estão desenvolvendo e aplicando suas habilidades digitais da sua prática docente.

Gráfico 29: Utilização das habilidades digitais para promover o desenvolvimento integral e atuação como docente da EPT

Questão 15: De que maneira você utiliza suas habilidades digitais para promover seu desenvolvimento integral e atuação como docente da Educação Profissional e Tecnológica?

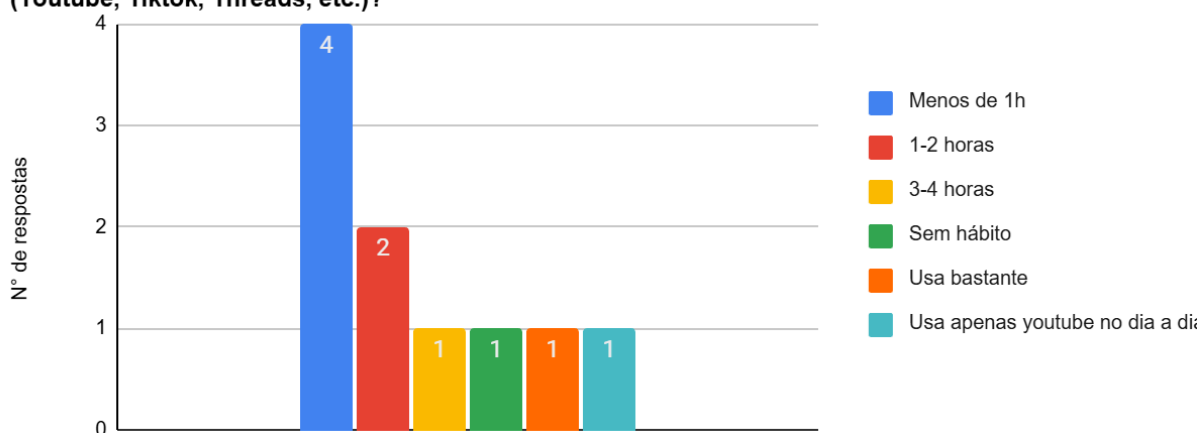


Fonte: Elaborado pela autora

A questão 16 teve o intuito de averiguar o tempo de acesso diário dos docentes acessando vídeos em redes sociais, como *youtube*, *tiktok*, *threads*, etc. Como resultado, o consumo de vídeo nas redes sociais é baixo, conforme se observa no gráfico abaixo: 4 docentes consomem até 1 hora por dia (40%); 2 docentes consomem de 1 a 2 horas por dia (20%); 1 docente consome de 3 a 4 horas por dia (10%); 1 docente não têm o hábito diário de assistir vídeos (10%), e quando usa é para buscar alguma informação específica, resolver um problema ou se instruir; 1 docente diz que não usa redes sociais, mas no dia a dia usa muito o *youtube*, mas sem criar um perfil, e um deles afirmou que usa bastante, mais do que gostaria. A falta dos dados percentuais se deu pela não disponibilização da quantificação do tempo de alguns docentes, sendo que apenas 10 responderam a questão.

Gráfico 30: Tempo de acesso a vídeos em redes sociais pelos docentes

**QUESTÃO 16: Quanto tempo você gasta por dia (em média) acessando vídeos em redes sociais (Youtube, Tiktok, Threads, etc.)?**



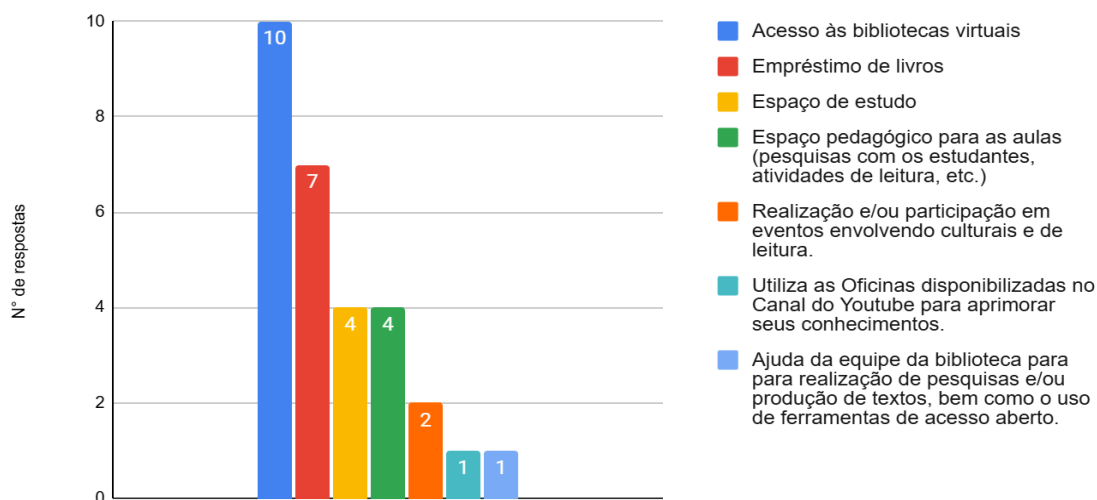
Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.9 Categoria: Utilização dos serviços da biblioteca pelos docentes

A questão 17 buscou identificar quais serviços ou recursos da biblioteca os docentes utilizam para aprimorar seus conhecimentos e a sua prática docente. Conforme o gráfico abaixo, o acesso às bibliotecas virtuais é o mais mencionado (90,9%), seguido do empréstimo de livros que também é expressivo (63,6%), e também foram apontados o espaço de estudo e o uso do espaço para as aulas (36,4% cada), e os menos expressivos foram a realização e/ou participação em eventos culturais e de leitura (18,2%), seguidos da utilização das oficinas no canal da biblioteca no *youtube* e ajuda da equipe da biblioteca (9,1% cada).

Gráfico 31: Uso dos serviços e recursos da biblioteca pelos docentes

**Questão 17: Enquanto docente quais serviços ou recursos da biblioteca você utiliza para aprimorar seus conhecimentos e sua prática docente?**

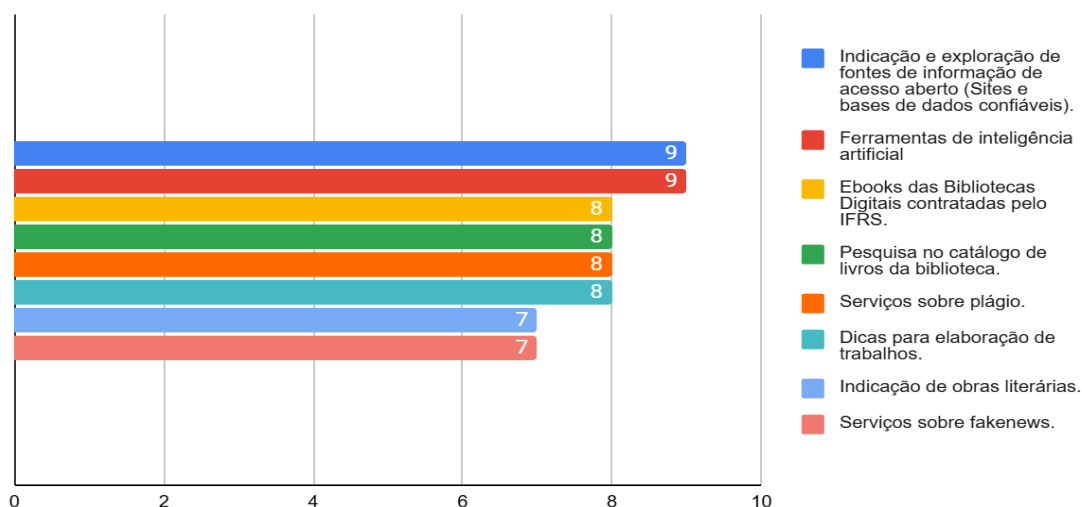


Fonte: Elaborado pela autora

A questão 18 procurou levantar quais recursos online os docentes indicam para a biblioteca oferecer aos estudantes. A demanda foi alta em todas as opções, e aqui estão mencionados em ordem de maior ocorrência, conforme o gráfico abaixo: indicação e exploração de fontes de informação de acesso aberto e ferramentas de IA (81,8% cada); ebooks das bibliotecas digitais contratadas pelo IFRS, pesquisa no catálogo de livros da biblioteca, e serviços sobre plágio (72,7% cada); indicação de obras literárias e serviços sobre *fakenews* (63,6% cada).

Gráfico 32: Indicação de recursos online pelos docentes

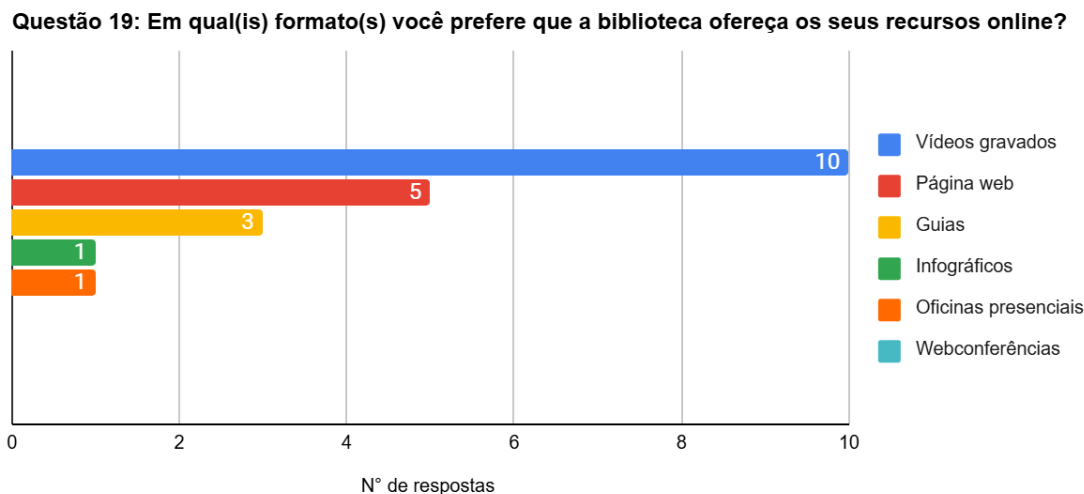
**Questão 18: Quais recursos online a biblioteca poderia oferecer aos estudantes?**



Fonte: Elaborado pela autora

A questão 19 procurou apurar o formato dos recursos online que os docentes indicam que a biblioteca ofereça. Conforme o gráfico abaixo, as indicações, em ordem de preferência, foram vídeos gravados (90,9%), páginas web (45,5%), guias (27,3%), infográficos e oficinas presenciais (9,1% cada). Nenhum deles indicou a oferta de webconferências.

Gráfico 33: Indicação do formato dos recursos online



Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.2.2.10 Categoria: Percepção Docente sobre Letramento Informacional na Formação Integral

A questão 20 procurou saber a opinião dos docentes se ter conhecimento sobre seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet contribui para a formação integral dos estudantes do EMI - Técnico em Informática. Os docentes foram unânimes em afirmar que sim, e como justificativas mencionaram:

- “para a formação, em preparação para o ensino superior e para a vida”;
- “tanto para sua formação, capacidade científica de investigação; como para sua formação cidadã e combate a informações falsas”;
- “pois eles não têm estas informações de forma clara”;
- “isso faz parte da rotina dos estudantes, eles precisam aprender a pesquisar de forma ética, aprender regras, etc.”
- “a habilidade de selecionar fontes confiáveis possibilita aos estudantes questionar a origem, a motivação e a imparcialidade das informações que encontram online. Isso desenvolve o pensamento crítico, essencial para não

- serem meros consumidores passivos de conteúdo e alvos fáceis de fake news”;
- “a alfabetização digital e a interpretação de fontes é fundamental para garantir o bom uso das informações e tecnologias disponíveis”.

#### **4.2.2.11 Reflexões a partir da escuta dos docentes**

A análise das respostas docentes, conduzida segundo a metodologia de Bardin (1977), evidencia um conjunto de significados que se articula estreitamente com os princípios formativos do Ensino Médio Integrado e com a concepção de Letramento Informacional discutida no referencial teórico. Na etapa de pré-análise, foram organizados os eixos temáticos que orientaram a leitura do material: práticas de busca e avaliação de informações, percepção sobre o comportamento informacional dos estudantes, uso ético da informação, estratégias docentes, relação com a biblioteca e presença de tecnologias digitais e ferramentas de IA no cotidiano educativo. Esses eixos permitiram constituir uma base sólida para a interpretação dos sentidos produzidos pelos docentes.

Durante a exploração do material, emergiram elementos que revelam as tensões, avanços e desafios que marcam o cenário informacional no cotidiano escolar. No que se refere às fontes e estratégias de busca, os docentes demonstram transitar entre livros, artigos online e materiais digitais, reconhecendo a importância de que os estudantes desenvolvam modos de lidar com diferentes ambientes informacionais de maneira crítica e criteriosa. Tal movimento se aproxima da concepção de Letramento Informacional apresentada por Gasque (2010; 2012), que compreende a busca, seleção, análise e interpretação de informações como um processo contínuo de relação ativa com o conhecimento. As respostas destacam, ainda, que o plágio permanece um problema recorrente, embora os docentes busquem enfrentá-lo por meio de ações educativas que promovam responsabilidade e autonomia no uso da informação — aspectos que se alinham à defesa da pesquisa como princípio formativo, conforme discutido por Demo (apud Rozim, 2017).

A análise também mostra que a orientação sobre as normas ABNT e uso adequado das fontes é reconhecida pelos docentes como parte indispensável da formação acadêmica e profissional, embora sua aplicação ainda varie entre as práticas pedagógicas. O dado mais expressivo, contudo, refere-se às dificuldades dos estudantes na localização, interpretação e avaliação de informações, especialmente na internet. Os

docentes relatam que muitos estudantes têm dificuldade em identificar a confiabilidade das fontes, distinguir materiais científicos de conteúdos opinativos e compreender os critérios que orientam escolhas informacionais. Essas fragilidades revelam, como apontam Vieira, Vieira e Pasqualli (2023), a urgência de práticas educativas que articulem conhecimentos escolares às experiências socioculturais dos sujeitos, ampliando sua capacidade de compreender a realidade e posicionar-se criticamente diante dela.

Os docentes também evidenciam esforços para promover o uso reflexivo de tecnologias digitais e de ferramentas de inteligência artificial, reconhecendo seu potencial, mas também seus riscos éticos, sobretudo no que diz respeito à autoria e ao uso responsável de informações. Tais percepções reforçam a necessidade de que o Letramento Informacional seja compreendido como um processo vivo, sensível às transformações tecnológicas e capaz de preparar os estudantes para atuar no mundo contemporâneo de modo informado, consciente e crítico.

Por fim, na etapa de tratamento e interpretação dos resultados, observou-se que os docentes reconhecem o Letramento Informacional como dimensão essencial da formação integral. Para eles, aprender a buscar, analisar, contextualizar e utilizar informações de forma responsável é parte constitutiva do processo de construção de sentidos e da autonomia intelectual — valores centrais para o EMI e para a missão formativa do IFRS (2019). Entretanto, destacam-se desafios importantes: a pouca articulação com a biblioteca escolar, lacunas formativas trazidas pelos estudantes de etapas anteriores da educação básica e a permanência de práticas tradicionais que ainda limitam a investigação como eixo estruturante da aprendizagem. Nesse contexto, fortalecer práticas que promovam a pesquisa, a reflexão crítica e o diálogo com diferentes fontes de informação torna-se essencial para consolidar um projeto educativo que reconheça cada estudante como sujeito ativo, capaz de interpretar o mundo e transformá-lo.

Assim, articulando os dados à leitura teórica, evidencia-se que o Letramento Informacional não é apenas um conjunto de procedimentos, mas uma experiência formativa que sustenta a autonomia intelectual e a participação crítica na vida social. A análise, segundo Bardin (1977), revela que os docentes compreendem essa necessidade e buscam, em seus contextos, criar condições para que a escola cumpra seu papel na formação humana integral — uma formação que se realiza na relação viva entre informação, pesquisa, ética e emancipação.

## 5. PRODUTO EDUCACIONAL

No Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo, tendo que incluir a dissertação o relato fundamentado da aplicação do produto educacional desenvolvido (Brasil, 2022, p. 5).

Segundo Rizzati et al. (2020, p.6, “o PE deve ser elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriundo do campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo”. Por isso, o PE desenvolvido nesta pesquisa busca criar um recurso didático aberto em formato de vídeo para que a biblioteca contribua na qualificação do comportamento informacional dos estudantes do EMI, de forma a potencializar o letramento informacional a partir do uso de recursos audiovisuais como estratégia de ensino visando a promoção da formação humana integral, a partir da escuta de estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EMI/ET), conforme o problema de pesquisa apresentado.

O PE desenvolvido trata-se de um recurso didático aberto em formato de vídeo destinado, principalmente, aos estudantes do EMI, com o objetivo de introduzi-los aos temas citados acima, bem como incentivá-los a seguir ampliando e aprofundando esses conhecimentos. Tal vídeo será disponibilizado para todos os estudantes, docentes e comunidade em geral, que poderão utilizá-lo de forma autônoma e/ou como um recurso para a sala de aula. O vídeo ficará disponível no Portal Educapes<sup>12</sup>, que é um portal de objetos educacionais, no youtube através do canal da pesquisadora, e no Repositório Institucional do IFRS.

Quanto a filosofia educacional, o PE procura refletir princípios fundamentais da Educação Profissional e Tecnológica:

- Integralidade formativa: Articula educação geral com formação técnica
- Criticidade: Promove análise crítica, ética e responsável da informação
- Autonomia: Fortalece independência intelectual e capacidade de decisão

fundamentada

- Relevância social: Contribui para exercício de cidadania e compreensão crítica da realidade

---

<sup>12</sup> <https://educapes.capes.gov.br/>

- Conexão ao mundo do trabalho: Prepara para demandas do mercado e ambiente profissional

O processo de planejamento do PE será apresentado a seguir, desde a sua criação, aplicação, validação, bem como a análise dos dados da avaliação.

### **5.1 Vídeo formativo para os estudantes do EMI: BiblioConect@**

A pesquisa bibliográfica revelou uma lacuna de estudos e de produtos educacionais voltados ao letramento informacional especificamente para o público do Ensino Médio Integrado na Rede Federal, ainda que existam iniciativas pontuais com oficinas e materiais impressos ou digitais em outros contextos. Diante desse cenário, realizou-se a pesquisa de campo que possibilitou coletar dados sobre as habilidades informacionais de estudantes e docentes, bem como sobre a percepção dos docentes a respeito do uso de fontes de informação por seus estudantes, confirmando a necessidade de intervenções sistemáticas nessa área. Ademais, a busca por materiais audiovisuais em plataformas abertas, como o *youtube*, não identificou vídeos educacionais que abordassem de forma articulada o letramento informacional voltado ao Ensino Médio Integrado, o que evidenciou uma lacuna específica nesse formato de recurso. Esses elementos, em conjunto, justificam a elaboração deste PE em vídeo, concebido para apoiar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento do letramento informacional nesse nível de ensino, principalmente.

### **5.2 Episódio 1: A pesquisa científica através da internet - BiblioConect@**

O vídeo “Episódio 1: A pesquisa científica através da internet - BiblioConect@” é um material educacional em formato de videoaula, com cerca de 12 minutos e 30 segundos, voltado a orientar a pesquisa científica na internet para fins acadêmicos, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica. Essa pesquisa bem como esse PE é uma iniciativa para desenvolver um projeto de LI pelo SIBIFRS através da disponibilização de vídeos dessa temática em um canal institucional no *youtube*, configurando-se como uma ferramenta pedagógica, online e gratuita. O objetivo é oferecer aos estudantes subsídios teóricos e práticos no processo de realização dos seus trabalhos acadêmicos no que diz respeito a localizar, selecionar, acessar, organizar e usar

informações para gerar conhecimento, com foco em fundamentar suas pesquisas, apoiar a tomada de decisão e a resolução de problemas. O vídeo será disponibilizado para todos os estudantes e docentes no Canal do *youtube* da autora, pelo link: <https://youtu.be/9wC7K6Hi48w>, que poderão utilizá-los de forma autônoma e/ou e/ou integrá-lo como recurso didático em atividades de sala de aula e demais práticas educativas.

Figura 8: Capa do vídeo - PE



Fonte: Elaborado pela autora

Dialogando diretamente com o problema e os objetivos da pesquisa, foi proposto um vídeo atrativo, simples e didático para responder às lacunas informacionais mapeadas entre estudantes do EMI no Campus Restinga, que propõe-se a funcionar como um recurso educacional introdutório de letramento informacional para estudantes do EMI, alinhado ao produto educacional previsto na dissertação e aos princípios de formação humana integral na EPT. Conforme o título da série, o episódio aborda “Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica”, e é apresentado como projeto piloto do produto educacional BiblioConect@, destinado a apoiar estudantes do Ensino Médio Integrado em suas pesquisas escolares e acadêmicas. Desta forma,

insere-se no macroprojeto de propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT, usando a internet como ambiente privilegiado de aprendizagem.

O conteúdo do vídeo cobre etapas centrais do letramento informacional ao tratar de: diferenças entre pesquisa simples (baseada em senso comum) e pesquisa científica (metódica, sistemática, validada por pares, baseada em evidências replicáveis); uso de fontes acadêmicas (artigos, teses, dissertações, eventos científicos) e sua função na democratização da ciência; critérios de avaliação de fontes (autor, credenciais, data, tipo de veículo, domínio .edu, .gov, .org versus .com); e seleção de ferramentas de busca (Google e, especialmente, Google Acadêmico) para localizar literatura científica. Estes elementos correspondem às habilidades de localizar, selecionar, acessar, organizar e usar informação de maneira crítica e autônoma, definidas no texto como núcleo do letramento informacional na EPT.

Quanto aos aspectos do áudio, a narração é em língua portuguesa, com fala em tom didático, explicativo e voltado a estudantes e pesquisadores iniciantes. O ritmo de explicação voltado à orientação prática apresenta conceitos (diferença entre pesquisa simples e acadêmica), ferramentas (Google e Google Acadêmico) e estratégias (palavras-chave e operadores booleanos) de forma sequencial.

Quanto à acessibilidade, a legenda do *youtube* permite que pessoas surdas, ensurdecidas ou com perda auditiva acompanhem todo o conteúdo falado e sonoro essencial. Além disso, muitas pessoas, mesmo ouvintes, assistem a vídeos sem som (no transporte, no trabalho, à noite), e as legendas permitem entender o conteúdo mesmo com o áudio desligado ou com volume baixo. Outras vantagens são a personalização pelo usuário do tamanho, fonte, cor e fundo das legendas, o que melhora a leitura para pessoas com baixa visão, preferência de contraste ou outras necessidades visuais. Neste vídeo o *youtube* gerou legendas automáticas por reconhecimento de fala, que depois foram revisadas para maior precisão e conformidade com a acessibilidade.

Quanto aos aspectos visuais, o conteúdo é ilustrado com os exemplos práticos apresentados ao longo da apresentação, bem como traz pessoas fazendo gestos e expressões para chamar a atenção dos estudantes enquanto a explicação é desenvolvida em cada tela. Além disso, o vídeo respeita a identidade visual institucional do SIBIFRS.

### **5.3 Avaliação do PE - vídeo Biblioconet@**

Quanto à avaliação do produto educacional, o questionário aplicado aos discentes (Apêndice G) contemplou as categorias e critérios apontados por Gomes (2018). Para avaliação do vídeo proposto para este PE foram utilizadas as categorias aspectos qualitativos técnico-estéticos, proposta pedagógica e conteúdo.

Na categoria aspectos qualitativos técnico-estéticos, as categorias avaliadas incluíram as linguagens audiovisuais quanto a:

- imagem: Entrada da biblioteca contemplando plano, enquadramento, imagem, elementos gráficos, recursos, visuais, qualidade técnica e estética dos elementos visuais, vestuário, adereços, ambientação, etc.;
- texto verbal: contemplando qualidade linguística do texto verbal oral e escrito, uso de linguagem envolvente, registro da linguagem - coloquial, formal, poético, técnico;
- música e efeitos sonoros: contemplando tipo e função da música, integração do som com as imagens, qualidade técnica e estética do som, sincronia do som com os demais elementos;
- roteiro: plano da obra, personagens, duração do vídeo;
- produção: ritmo da apresentação, montagem.

A categoria proposta pedagógica abordou o critério público a que se destina o PE, com uma questão que procurou abordar a proposta pedagógica, linguagem e formato adequados ao público. E por último, a categoria conteúdo, que contemplou a pertinência, contextualização, apropriação, qualidade, clareza, adequação e atualização do PE.

Tais categorias convergem com o eixo comunicacional de Kaplún (2003), a fim de que seja possível fazer uma análise crítica para avaliar se o produto se relaciona com os público alvo e se constrói como uma possibilidade de recurso pedagógico que facilite as experiências de aprendizagem, o enriquecimento e a transformação do sujeito.

Do ponto de vista pedagógico, o vídeo materializa a ideia de pesquisa como princípio educativo e científico descrita no referencial teórico: mobiliza a curiosidade estudantil, explora um exemplo concreto (“mitos sobre a vacina contra HPV”) e mostra, passo a passo, a construção de expressões de busca, o uso de operadores booleanos (AND, OR, NOT, aspas, parênteses) e da pesquisa avançada no Google Acadêmico. Ao explicitar que a expressão de busca bem construída poupa trabalho e aumenta a relevância dos resultados, o recurso promove atitudes investigativas como pesquisar, selecionar, analisar e sintetizar informações, em consonância com o PPI/IFRS e com as

orientações da BNCC para o ensino médio. O uso de linguagem acessível e exemplos de saúde pública aproxima o conteúdo da realidade dos estudantes, reforçando a perspectiva de práticas educativas situadas e socialmente referenciadas defendidas na pesquisa.

Ao orientar o estudante a distinguir informação confiável de fakenews, compreender a lógica das fontes acadêmicas e desenvolver autonomia para “fazer suas próprias investigações de forma correta”, o vídeo contribui para a formação de sujeitos críticos e participativos, objetivo central da formação humana integral nos IFs. O recurso integra trabalho, ciência, tecnologia e cultura: explora a tecnologia digital (Google e Google Acadêmico), discute ciência (produção e validação do conhecimento) e aborda um tema socialmente relevante (vacinação), em sintonia com as categorias de politecnicidade e omnilateralidade apresentadas no referencial teórico. Ao ser produzido no âmbito do SIBIFRS, o vídeo também concretiza o papel da biblioteca como espaço educativo e mediador do letramento informacional na Rede Federal, como proposto na pesquisa.

Quanto às perguntas balizadoras da avaliação do PE, foi utilizada nas respostas a escala Likert, que conforme Costa Jr. (2024) é adequada especialmente quando o objetivo da pesquisa envolve mensurar atitudes, sentimentos, opiniões ou outras variáveis latentes impossíveis de observar diretamente. Além disso, um dos seus princípios metodológicos é considerar que as distâncias psicológicas entre as opções de resposta sejam as mais próximas possíveis, garantindo a confiabilidade das medidas extraídas, o que converge com o interesse da pesquisa no que tange a avaliação do PE.

A seguir, apresento detalhadamente as categorias, critérios e as questões adotados para avaliação do PE através do quadro abaixo:

Quadro 7: Síntese da avaliação do PE

<b>CATEGORIAS PRÉVIAS</b>	<b>Critério a ser avaliado:</b>	<b>Questões:</b>
Aspectos técnico-estético: Linguagens audiovisuais	Imagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O vídeo é atraente apresentando imagens de boa qualidade e de fácil visualização (resolução)</li> <li>- A qualidade estética das imagens é atrativa (cores, iluminação, proporção).</li> <li>- O tempo de duração do vídeo é adequado para o conteúdo abordado, permitindo a compreensão e ampliação de conhecimentos sobre o mesmo.</li> <li>- O tamanho dos elementos gráficos (imagens, fotos, legendas, etc.) são adequados.</li> </ul>

	Texto verbal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A linguagem utilizada é adequada e de fácil compreensão.</li> <li>- A linguagem é acessível (possui legendas e/ou tradução em LIBRAS).</li> <li>- As legendas e descrições dos vídeos são adequadas.</li> </ul>
	Música e efeitos sonoros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A qualidade do som do vídeo é adequada ( áudio adequado como volume, timbre, intensidade, velocidade).</li> <li>- A sonoridade é adequada (expressividade, clareza, e identidade dos sons).</li> </ul>
	Roteiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O tempo de duração do vídeo é adequado e suficiente para o conteúdo abordado, permitindo a compreensão e ampliação de conhecimentos sobre o mesmo.</li> </ul>
	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O ritmo do vídeo é adequado, permitindo a compreensão do conteúdo.</li> <li>- No conjunto de aspectos visuais, verbais e sonoros o vídeo é adequado.</li> </ul>
Proposta pedagógica	Público a que se destina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A linguagem do vídeo é adequada para os estudantes do ensino médio integrado.</li> </ul>
Conteúdo		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com relação a organização, o vídeo apresenta um roteiro que possibilita a compreensão do conteúdo.</li> <li>- Com relação a qualidade do conteúdo abordado, o vídeo contribui para ampliar conhecimentos e para o entendimento do assunto tratado.</li> <li>- O vídeo contribui para despertar o interesse e curiosidade em ampliar conhecimentos sobre o assunto tratado.</li> <li>- O vídeo aponta subsídios e/ou referências das informações apresentadas contribuindo para ampliar conhecimentos sobre o assunto tratado.</li> <li>- Na sua opinião, quais os possíveis benefícios para os estudantes, docentes e para a comunidade, que essa ferramenta tem o potencial de atingir?</li> <li>- Em termos de conteúdo, você acha que esses vídeos são relevantes e contribuirão na sua formação estudantil e profissional?</li> <li>- Em caso afirmativo, no que o vídeo contribuirá para a sua formação estudantil e profissional?</li> <li>- Espaço para comentários e/ou sugestões:</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora

### 5.3.1 Análise dos dados de avaliação do PE

O formulário estrutura a avaliação em quatro eixos: perfil dos participantes, aspectos técnico-estéticos da linguagem audiovisual (imagem, texto verbal, som e roteiro), proposta pedagógica e conteúdo, com questões em escala de concordância e itens de múltipla escolha sobre benefícios percebidos. Esse desenho privilegia a análise da recepção do vídeo como objeto de aprendizagem, indo além da mera “satisfação”, ao explorar acessibilidade, clareza, interesse e contribuição para a formação estudantil e

profissional.

Obtivemos a adesão de 18 estudantes, que são, em sua maioria, jovens de 18 a 22 anos, com destaque para a idade de 20 anos (33,3%), o que corresponde à faixa etária esperada para concluintes do EMI. A predominância do gênero feminino (55,6%), seguida do masculino (33,3%) e de outro gênero (11,1%), indica um grupo relativamente diverso, o que contribui para uma percepção plural do recurso. A maioria ingressou em 2022 (66,7%) e todos estavam cursando o 4º ano em 2025, caracterizando uma amostra de estudantes em fase conclusiva, familiarizados com demandas de pesquisa acadêmica.

A avaliação foi realizada à luz das cinco categorias propostas por Luis Fernando Gomes (2008) no artigo "Vídeos didáticos: uma proposta de critérios para análise", como veremos a seguir.

As questões 1 a 4 abordaram a qualidade técnica e estética, elementos gráficos, recursos visuais. Os dados mostram que 100% dos estudantes concordam plenamente que o vídeo é atraente, com imagens de boa qualidade e fácil visualização, o que reforça a adequação do material como objeto audiovisual educacional. Em relação à qualidade estética (cores, iluminação, proporção), 66,7% concordam plenamente e 33,3% concordam parcialmente, indicando aceitabilidade geral, ainda que haja espaço para refinamentos. Quanto à duração, 77,8% concordam plenamente que o tempo é adequado para o conteúdo e 22,2% concordam parcialmente, sugerindo um equilíbrio entre profundidade e concisão. Já o tamanho dos elementos gráficos é bem avaliado: 88,9% concordam plenamente e 11,1% parcialmente, o que indica boa legibilidade e acessibilidade visual. Os resultados quantitativos alinham-se aos critérios de Gomes (2008) sobre qualidade técnica e estética dos elementos visuais. Segundo o autor, a qualidade da imagem, o enquadramento, a resolução e os recursos gráficos são elementos fundamentais para a eficácia comunicativa do vídeo educacional. A alta concordância dos estudantes indica que o produto educacional atende adequadamente aos padrões técnicos de resolução, qualidade gráfica e apresentação visual, elementos essenciais para capturar a atenção e facilitar a compreensão do conteúdo.

A unanimidade na avaliação positiva quanto à atratividade das imagens e ao tamanho adequado dos elementos gráficos sugere que o vídeo cumpre a função didática de apresentar informações visuais de forma clara e acessível. A pequena variação nas respostas sobre qualidade estética e duração indica percepções individuais, mas não compromete a aceitação geral do material.

As questões 5, 6 e 7 trataram das linguagens audiovisuais no vídeo, contemplando a qualidade linguística do texto verbal oral e escrito, a adequação do registro (coloquial, formal, técnico), o envolvimento da linguagem, o uso de legendas e descrições, bem como a relevância do conteúdo para a formação estudantil e profissional. Buscou-se, assim, avaliar simultaneamente a pertinência da linguagem ao público-alvo, os padrões de acessibilidade das legendas e a qualidade das descrições. A seguir está a análise quantitativa e qualitativa das respostas, respectivamente:

Os resultados quantitativos indicam que 100% dos estudantes consideram a linguagem utilizada adequada e de fácil compreensão (questão 5), o que revela um alto grau de clareza e aderência ao repertório do público do Ensino Médio Integrado. Além disso, 100% dos estudantes (9/9) concordam que a legenda é clara, possui tamanho de fonte adequado e está sincronizada com o áudio, atendendo aos padrões de acessibilidade (questão 6), e 88,9% (8/9) concordaram plenamente que as legendas e descrições dos vídeos são adequadas (questão 7). A média geral de concordância plena nesse eixo foi de 96,3%, evidenciando elevada aprovação dos aspectos verbais, textuais e de acessibilidade do vídeo.

Conforme Gomes (2008), a qualidade linguística do texto verbal, oral e escrito, o uso de linguagem envolvente e a escolha adequada do registro da linguagem são elementos centrais para a eficácia pedagógica de vídeos educacionais. A unanimidade na avaliação da linguagem como adequada e de fácil compreensão indica que o vídeo está alinhado ao nível cognitivo e ao modo de expressão (linguagem) dos estudantes do Ensino Médio Integrado, favorecendo a assimilação dos conteúdos

A dimensão da acessibilidade mostra-se igualmente relevante: todos os estudantes afirmaram que as legendas atendem a critérios de clareza, sincronização e legibilidade, o que revela consonância com princípios inclusivos de produção de recursos educacionais e amplia o acesso ao conteúdo para diferentes perfis de estudantes, tal como defendem Colusso et al. (2015) ao discutirem a necessidade de videoaulas compatíveis com tecnologias assistivas e com recursos acessíveis. Nesse sentido, a percepção técnica e de acessibilidade expressa nas respostas indica que o vídeo proporciona conforto visual, boa usabilidade e uma experiência de aprendizagem mais equitativa, em acordo com Amaral et al. (2024), que destacam legendas, Libras e demais recursos de apoio como elementos centrais da acessibilidade didática em videoaulas. A linguagem verbal, avaliada como adequada e compreensível, somada à qualidade das legendas, configura

um eixo central de acessibilidade, em sintonia com a defesa de recursos educacionais abertos e inclusivos e com a noção de acessibilidade comunicacional discutida por Gouveia et al. (2026) em vídeos educacionais. Como etapa posterior, antes da divulgação mais ampla do vídeo à comunidade, está prevista a inclusão de tradução em Libras, o que reforça o alinhamento do produto educacional às recomendações da literatura quanto à ampliação de meios de acesso ao conteúdo para estudantes surdos e outros públicos com diferentes necessidades comunicacionais.

As questões 8 e 9 focalizaram o uso de música e efeitos sonoros no vídeo, considerando o tipo e a função da trilha sonora, a integração do som com as imagens, a qualidade técnica e estética do áudio e a sincronia com os demais elementos audiovisuais. Na análise das respostas, observou-se que 88,9% (8/9) dos estudantes concordam plenamente que a qualidade do som do vídeo é adequada (questão 8) e 100% concordam plenamente que a sonoridade do vídeo é adequada (questão 9), resultando em uma média de 94,4% de concordância plena quanto à adequação dos efeitos sonoros.

Conforme Gomes (2008), a qualidade técnica e estética do som, sua sincronia com imagem e texto e a integração som–imagem são aspectos fundamentais para a efetividade pedagógica de vídeos educacionais. A elevada aprovação da sonoridade indica que o vídeo atinge esses critérios, oferecendo um ambiente sonoro claro e agradável, que contribui para a compreensão do conteúdo e para a manutenção da atenção do espectador.

As questões 10 e 11 avaliaram a qualidade do roteiro em relação ao plano da obra, personagens, duração do vídeo, ritmo da apresentação e a montagem. Quanto aos resultados, 88,9% (8/9) dos estudantes concordaram plenamente que o ritmo do vídeo é adequado e favorece a compreensão do conteúdo (questão 10), enquanto 100% concordaram plenamente que o vídeo é adequado no conjunto de aspectos visuais, verbais e sonoros (questão 11), resultando em uma média de 94,4% de concordância plena em relação à qualidade do roteiro.

Segundo Gomes (2008), o roteiro envolve a definição do plano da obra, o controle da duração, o ritmo de apresentação e a forma de montagem, elementos que, articulados, garantem a coesão e a fluidez da narrativa audiovisual. A elevada aprovação do ritmo e do conjunto integrado de recursos audiovisuais indica que o vídeo apresenta coerência narrativa e organização adequada, articulando imagem, som e texto de maneira

harmônica, o que potencializa sua finalidade educativa e contribui para manter o interesse e a compreensão do público-alvo.

A questão 12 abordou a adequação do vídeo em relação ao público a que se destina, considerando sua proposta pedagógica, bem como a linguagem e formato adotados. Na análise das respostas, observou-se que 100% dos estudantes concordaram plenamente que a linguagem do vídeo é adequada para o Ensino Médio Integrado, o que revela uma percepção unânime de alinhamento entre o material e o perfil do público. À luz de Gomes (2008), que enfatiza a importância de ajustar linguagem e formato ao público-alvo, esse resultado indica que o vídeo foi elaborado com clareza quanto ao seu destinatário, empregando um registro linguístico acessível e pertinente aos estudantes. Tal unanimidade é especialmente relevante, pois demonstra que o produto educacional consegue dialogar diretamente com as necessidades cognitivas e culturais dos jovens, favorecendo a compreensão e o engajamento com o conteúdo proposto.

As questões 13 a 19 avaliaram a adequação do conteúdo do vídeo quanto à pertinência, contextualização, apropriação, qualidade, clareza, adequação e atualização. Os resultados indicaram alta percepção de relevância e clareza conceitual do vídeo, onde 100% dos estudantes (9/9) concordaram plenamente que: o vídeo apresenta um roteiro que possibilita a compreensão do conteúdo (questão 13); contribui para ampliar conhecimentos e entendimento do assunto (questão 14), desperta interesse e curiosidade (questão 15) e aponta subsídios e referências para aprofundar conhecimentos (questão 16).

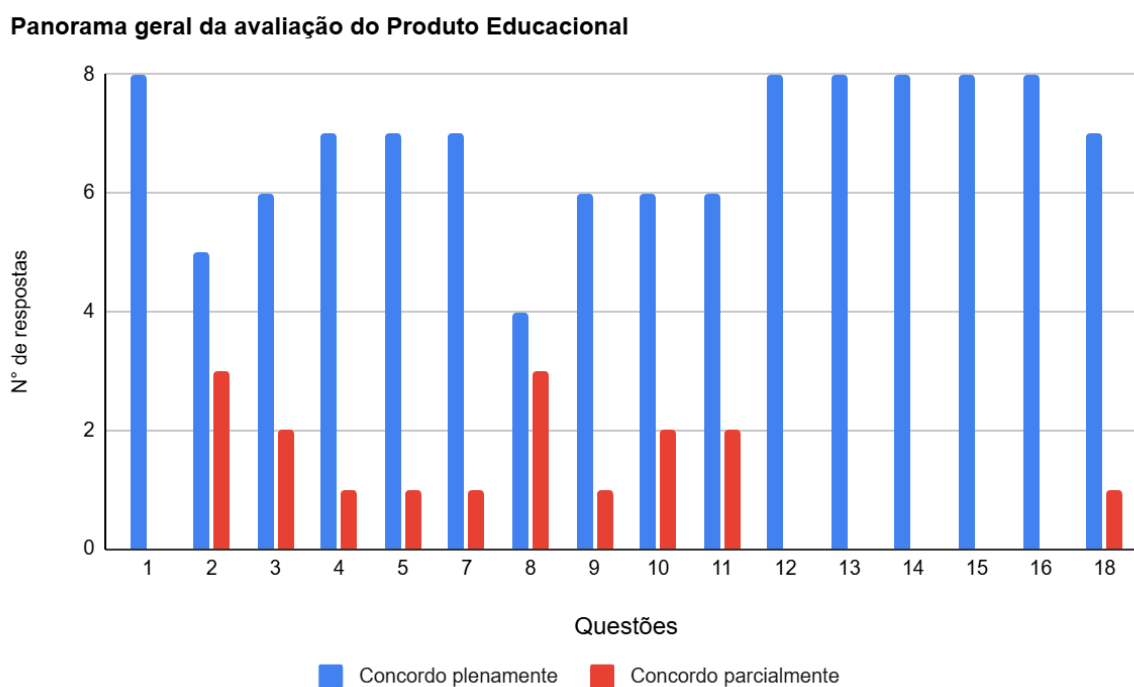
Em relação aos potenciais impactos do vídeo (questão 17), 44,4% (4/9) dos estudantes apontaram que o material favorece a democratização da informação por ser de livre acesso, 66,7% (6/9) indicaram que ele possibilita a autonomia na busca por informações e na realização de trabalhos escolares, e 66,7% (6/9) reconheceram que as atividades propostas podem contribuir com a educação científica do professor e a ampliação de suas práticas pedagógicas. Apenas 11,1% (1/9) perceberam o vídeo como potencial ferramenta de divulgação dos serviços da biblioteca, o que sugere que o foco principal do material foi assimilado como formativo no campo da pesquisa e do uso da informação, mais do que como peça de promoção institucional.

Na questão 18, 100% dos estudantes concordaram plenamente que o vídeo é relevante e contribuirá para sua formação estudantil e profissional, consolidando uma concordância plena quanto à adequação do conteúdo. A questão 19 detalhou essa

contribuição: 100% (9/9) apontaram que o vídeo auxilia a aprender a pesquisar em fontes seguras, 88,9% (8/9) indicaram que ele contribui para desenvolver um olhar crítico sobre as informações acessadas, 77,8% (7/9) disseram que o vídeo amplia conhecimentos sobre como fazer pesquisas escolares, ajuda a entender melhor um assunto, favorece o desenvolvimento de autocrítica sobre as informações selecionadas, utilizadas e compartilhadas e apoia a formação como pesquisador por meio do conhecimento científico; além disso, 66,7% (6/9) destacaram que o vídeo oferece subsídios para a escrita acadêmico-científica.

A seguir, apresenta-se o gráfico do panorama geral das avaliações do PE:

Gráfico 34: Panorama geral da avaliação do PE



Problematizando as respostas do formulário, Gomes (2008) enfatiza que o conteúdo deve ter pertinência, contextualização, apropriação, qualidade, clareza, adequação e atualização. A unanimidade em todas as questões deste eixo demonstra que o vídeo atende plenamente aos critérios de qualidade de conteúdo. Os estudantes reconhecem o potencial do material para ampliar conhecimentos, despertar curiosidade e fornecer referências para aprofundamento. Este eixo é particularmente relevante para o tema do letramento informacional.

A unanimidade nas avaliações sugere que o vídeo cumpre efetivamente sua função de promover a compreensão sobre práticas de pesquisa e uso da informação,

elementos centrais do letramento informacional conforme conceituações de Gasque e Campello. Os estudantes percebem o vídeo como ferramenta relevante para sua formação, indicando potencial de aplicação prática em suas atividades acadêmicas. Porém, os estudantes não associaram o vídeo à promoção da biblioteca, mesmo sendo uma ferramenta desenvolvida por uma bibliotecária dando ênfase ao SIBIFRS nos aspectos visual e sonoro, com menção na descrição do vídeo. A unanimidade nas respostas sobre autonomia dos estudantes (100%) e sobre aprendizado de pesquisa escolar e uso de fontes seguras (100% em ambos) evidencia que o vídeo cumpre diretamente os objetivos do letramento informacional. Esses resultados dialogam com os pilares teóricos do letramento informacional propostos por Gasque e Campello, que enfatizam a autonomia, o pensamento crítico e a competência em pesquisa como elementos centrais.

A elevada concordância quanto ao desenvolvimento do olhar crítico (88,9%) e autocrítica sobre seleção e compartilhamento de informações (77,8%) indica que os estudantes percebem o vídeo como ferramenta para reflexão sobre suas práticas informacionais, não apenas como instrução técnica.

O destaque para a “democratização da informação por ser de livre acesso” (77,8%) reforça o alinhamento do produto educacional à filosofia dos Recursos Educacionais Abertos (REA), entendidos como materiais de ensino, aprendizagem e pesquisa em domínio público ou licenciados de maneira aberta, que permitem uso, adaptação e redistribuição gratuitos. Nesse sentido, a Fiocruz define os REA como recursos que “podem ser livremente utilizados, adaptados e redistribuídos, desde que respeitadas as condições da licença aberta adotada” (Furniel; Mendonça; Silva, 2020, p. 7), o que os coloca como estratégias para ampliar o acesso equitativo ao conhecimento. Ao disponibilizar o vídeo em ambiente online aberto, o produto educacional aproxima-se dessa concepção, contribuindo para a democratização do conhecimento e para a circulação social dos saberes produzidos no contexto da educação profissional e tecnológica.

Na pergunta aberta sobre comentários e sugestões, dois estudantes registraram observações que reforçam a avaliação positiva do produto educacional. O estudante 1 afirmou que “o vídeo é bom, tem um som em um bom volume”, validando a qualidade técnica sonora discutida no Eixo 3 (música e efeitos sonoros). Já o estudante 2 elogiou que “ficou excelente o vídeo, facilmente de entender”, o que confirma a clareza e a

adequação da linguagem e do conteúdo ao público do Ensino Médio Integrado. Apesar de breves, esses comentários convergem com os resultados quantitativos e destacam, simultaneamente, aspectos técnicos e pedagógicos do vídeo.

Com base nessas respostas e nos critérios de avaliação de vídeos educacionais propostos por Gomes (2008), algumas possibilidades de aprimoramento podem ser apontadas. Em primeiro lugar, recomendou-se realizar ajustes técnicos de áudio, revisando e normalizando os níveis de volume ao longo do vídeo para evitar variações abruptas, em consonância com a ênfase de Gomes na importância de volume e ritmo adequados para manter o conforto auditivo e a atenção. Em segundo lugar, é pertinente desenvolver um guia didático complementar que auxilie docentes na mediação do uso do vídeo em sala de aula, conforme sugerido na quarta categoria de análise de Gomes, que trata do potencial didático do material. Por fim, destaca-se a necessidade de reforçar a divulgação dos vídeos como Recursos Educacionais Abertos (REA) vinculados às bibliotecas, ampliando sua visibilidade e uso em contextos diversos de aprendizagem. Essas ações contribuem para qualificar ainda mais o produto educacional, fortalecendo sua função formativa e seu alcance enquanto recurso aberto e acessível.

#### **5.4 Considerações finais quanto à avaliação do PE**

A análise qualitativa e quantitativa das respostas dos 9 estudantes participantes evidencia elevado nível de aceitação do produto educacional em todas as dimensões avaliadas. Os critérios propostos por Gomes (2008) para avaliação de vídeos educacionais foram plenamente atendidos, conforme demonstram os indicadores quantitativos e as percepções qualitativas dos estudantes. Esse resultado é confirmado através da síntese dos resultados quantitativos por eixo:

- Eixo 1 (Imagem): 94,4% de concordância plena
- Eixo 2 (Texto Verbal): 96,3% de concordância plena
- Eixo 3 (Música e Efeitos Sonoros): 94,4% de concordância plena
- Eixo 4 (Roteiro): 94,4% de concordância plena
- Eixo 5 (Proposta Pedagógica): 100% de concordância plena
- Eixo 6 (Conteúdo): 100% de concordância plena

Os resultados demonstram que o vídeo educacional atende aos seguintes critérios de Gomes:

1. Qualidade técnica e estética: Confirmada pela elevada aprovação dos aspectos visuais, sonoros e verbais (Eixos 1 a 4).

2. Adequação ao público-alvo: Unanimidade na avaliação da linguagem apropriada aos estudantes do Ensino Médio Integrado (Eixo 5).

3. Qualidade do conteúdo: Unanimidade em todos os itens relacionados à organização, clareza, pertinência e capacidade de ampliar conhecimentos (Eixo 6).

4. Potencial didático: Evidenciado pela percepção dos estudantes sobre contribuições para autonomia, pensamento crítico e competência em pesquisa.

Confirmando a ótima aceitação da ferramenta, a média geral de concordância plena quanto à adequação do vídeo ficou em 96,6%.

No eixo de conteúdo, predominam respostas de concordância quanto à capacidade do vídeo de organizar o roteiro de forma compreensível, ampliar conhecimentos, despertar curiosidade e indicar referências para aprofundamento, elementos diretamente associados a práticas de letramento informacional que articulam busca, avaliação e uso da informação. As opções assinaladas em itens como “ampliar meus conhecimentos sobre como fazer pesquisas escolares”, “desenvolver um olhar crítico sobre as informações acessadas” e “aprender a pesquisar em fontes seguras” mostram que os estudantes reconhecem o vídeo como apoio ao desenvolvimento de competências/habilidades informacionais ligadas à autonomia intelectual e à produção de trabalhos mais consistentes.

Quando os estudantes identificam como benefícios a “democratização da informação por ser de livre acesso”, a autonomia na busca de informações e o apoio à formação como pesquisador, explicitam uma dimensão social do letramento informacional próxima à abordagem discutida por Gomes, na qual esse letramento é compreendido como processo contínuo, situado e voltado à participação crítica na cultura escrita e digital. Ao situar o vídeo como recurso educacional aberto que divulga serviços da biblioteca e amplia o diálogo entre biblioteca, estudantes e docentes, o relato dos estudantes reforça a perspectiva de que práticas de letramento informacional mediadas por REA podem contribuir tanto para a qualidade da produção acadêmica quanto para a inclusão informacional, aspectos centrais nos debates sobre educação profissional e tecnológica.

Quanto às contribuições para o LI, essa análise evidencia que o vídeo educacional cumpre efetivamente sua função de promover o letramento informacional, conforme os

objetivos da pesquisa. Os estudantes reconhecem o potencial do material para desenvolver competências essenciais: busca autônoma de informações, uso de fontes confiáveis, pensamento crítico, autocrítica e apropriação do conhecimento científico. Os dados revelam que os vídeos estão cumprindo efetivamente seus objetivos de promover o letramento informacional, especialmente quanto ao desenvolvimento de autonomia na busca por informações, estímulo ao pensamento crítico, desenvolvimento de autocrítica informacional, aprendizado sobre fontes confiáveis e ampliação de conhecimentos sobre pesquisa escolar.

A unanimidade nas avaliações sobre conteúdo e proposta pedagógica, aliada aos comentários qualitativos dos estudantes, indica que o produto educacional possui elevado potencial de aplicação em práticas educativas voltadas ao letramento informacional no Ensino Médio Integrado.

Embora os resultados sejam altamente positivos, recomenda-se:

- Ampliar a amostra de participantes em futuras avaliações, incluindo estudantes de diferentes anos do Ensino Médio Integrado para verificar se os resultados se mantêm consistentes;
- Aplicar o questionário após um período de uso efetivo do vídeo em atividades acadêmicas, permitindo avaliar a eficácia pedagógica em contexto real de aplicação;
- Incluir questões específicas sobre sugestões de melhoria, mesmo diante de avaliações positivas, para refinamento contínuo do material;
- Envolver os bibliotecários nessa avaliação, ouvindo suas percepções e sugestões para este vídeo e os futuros;
- Avaliar o impacto do vídeo na prática pedagógica dos docentes, ampliando a compreensão sobre os benefícios deste produto educacional.

A utilização dos critérios de Gomes (2008) como referência teórica para estruturação dos eixos de análise mostrou-se adequada e produtiva, permitindo uma avaliação sistemática e abrangente do vídeo educacional. A combinação de questões fechadas (escala Likert) com perguntas de múltipla escolha e campos abertos possibilitou triangulação de dados quantitativos e qualitativos, enriquecendo a compreensão sobre a percepção dos estudantes. Além disso, o envolvimento dos estudantes do 4º ano do EMI Técnico em Informática bem como a qualidade das respostas indicam engajamento dos estudantes com a pesquisa, conferindo credibilidade aos resultados obtidos.

Em suma, os estudantes, em geral, avaliam muito positivamente o PE, destacando adequação técnica (imagem, som, ritmo), pertinência do conteúdo e potencial formativo para o letramento informacional.

Enquanto recurso educacional, o vídeo pode ser utilizado em atividades de orientação de pesquisa, projetos integradores, componentes curriculares, e em ações de ensino, pesquisa e extensão. Ele favorece práticas transdisciplinares envolvendo docentes e bibliotecários, alinhadas à compreensão de que o letramento informacional é dimensão central para qualificar processos formativos no EMI e para fortalecer a autonomia intelectual dos estudantes.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A partir desta pesquisa conclui-se que o letramento informacional constitui dimensão estratégica para a consolidação do Ensino Médio Integrado e da própria proposta de Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais, ao articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da formação humana integral. A análise histórica e conceitual da EPT, ancorada em categorias como politecnicidade e omnilateralidade, evidenciou que o EMI se configura como projeto ético-político que busca superar a dualidade estrutural da educação brasileira, aproximando a classe trabalhadora do conhecimento que ela própria produz, rompendo com a fragmentação curricular e com a mera adaptação às demandas imediatas do mercado. Nesse horizonte, a pesquisa como princípio educativo, tal como discutida por Demo, Ciavatta, Ramos, Frigotto, Vieira, Vieira e Pasqualli, desponta como eixo estruturante da formação, deslocando a escola de uma lógica transmissiva para práticas investigativas, dialógicas e socialmente referenciadas, nas quais os estudantes são chamados a interpretar criticamente a realidade e a intervir nela.

Do ponto de vista institucional, a leitura articulada da legislação que cria os IFs (Lei 11.892/2008), da BNCC e dos documentos norteadores do IFRS, como o PPI e a Organização Didática, mostrou que há um alinhamento explícito entre as finalidades da Rede Federal e a necessidade de políticas e práticas de LI que atravessem o currículo e as ações de ensino, pesquisa e extensão. Ao relacionar dispositivos legais que tratam de pesquisa aplicada, difusão científica, produção de tecnologias sociais e articulação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais, o estudo demonstrou que o LI não é um adendo periférico, mas um componente estruturante da missão institucional, pois sustenta a capacidade dos sujeitos de localizar, avaliar, organizar, produzir e compartilhar informações em contextos complexos. O estudo evidenciou que o LI potencializa a geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, qualifica a investigação empírica, fortalece a extensão e a divulgação científica e favorece práticas de sustentabilidade e de desenvolvimento regional, consolidando os IFs como centros de excelência comprometidos com a democratização do conhecimento.

No âmbito das práticas educativas, o estudo sistematizou contribuições de Gasque, Gasque e Tescarolo, Campello e outros autores para mostrar que o letramento informacional deve ser compreendido como processo contínuo de aprendizagem, que

articula dimensões cognitivas, metacognitivas, éticas e sociais, e que exige o trabalho de equipes transdisciplinares envolvendo bibliotecários/as, docentes, gestores e demais atores da comunidade escolar. As habilidades e competências descritas – desde a definição da necessidade de informação, passando pela busca, avaliação e síntese, até o uso ético e responsável dos dados – mostraram-se diretamente relacionadas às exigências formativas do EMI, sobretudo quando se tomam a pesquisa e o trabalho como princípios educativos. Nessa perspectiva, o estudo reforçou a função social das bibliotecas e dos/as bibliotecários/as dos IFs como espaços e sujeitos de mediação pedagógica, capazes de promover ações formativas que ultrapassem o uso instrumental de fontes e tecnologias, configurando a biblioteca como espaço de produção de sentidos, de problematização e de emancipação.

A pesquisa atingiu seus objetivos ao articular, de forma coerente, o marco legal dos Institutos Federais com a concepção de letramento informacional proposta por Gasque, demonstrando que a missão atribuída pela Lei nº 11.892/2008 encontra no LI um eixo pedagógico capaz de integrar formação técnica, emancipação cidadã e compromisso com a sustentabilidade social. A hipótese central – de que o letramento informacional, em uma perspectiva crítica e humanista, constitui fundamento necessário para que o Ensino Médio Integrado na Rede Federal cumpra seu papel formativo na sociedade da informação – foi confirmada na medida em que os dados da pesquisa evidenciam a pertinência de práticas educativas que desenvolvem autonomia intelectual, pensamento reflexivo e uso ético da informação.

Ao retomar o percurso dos capítulos, observa-se que o estudo parte da contextualização histórica e legal dos IFs, apresenta a fundamentação teórica sobre LI em diálogo com Gasque e com a Educação Profissional e Tecnológica, explicita as escolhas metodológicas e, por fim, analisa o produto educacional desenvolvido. Essa trajetória permitiu construir uma síntese interpretativa na qual o LI deixa de ser entendido apenas como domínio de ferramentas de busca e passa a ser reconhecido como prática social, vinculada à formação de sujeitos capazes de aprender a aprender ao longo da vida e de intervir criticamente em seus contextos. Nesse sentido, a pesquisa confirma que o caráter multicampi e pluricurricular dos IFs oferece um ambiente privilegiado para a transversalidade do LI, desde que este seja assumido como princípio formativo e não como ação pontual ou meramente instrumental.

Os dados empíricos, obtidos por meio de questionários junto a estudantes e docentes do EMI do Campus Restinga, evidenciaram que, embora haja reconhecimento da importância da pesquisa científica para os percursos acadêmicos e profissionais, persistem desafios significativos relacionados à avaliação de confiabilidade das fontes, ao planejamento das etapas de pesquisa e ao uso ético da informação, incluindo questões de autoria, plágio e normalização dos trabalhos acadêmicos conforme a ABNT. As respostas indicaram lacunas no domínio das linguagens científicas e das tecnologias digitais, bem como a necessidade de materiais didáticos mais acessíveis, contextualizados e alinhados às práticas reais de pesquisa escolar, o que reforça a pertinência de ações sistemáticas de LI articuladas ao currículo do EMI. Ao mesmo tempo, os participantes apontaram a biblioteca como espaço de referência e demonstraram abertura para recursos inovadores, o que sinaliza um campo fértil para iniciativas que integrem mediações presenciais, recursos digitais e linguagens audiovisuais.

Nesse cenário, a elaboração do produto educacional “BIBLIOCONECT@: Dicas sobre pesquisa científica para o Ensino Médio Integrado” configurou-se como resposta concreta às demandas identificadas, articulando princípios teóricos e achados empíricos. O vídeo, concebido como recurso didático simples, atrativo e contextualizado, foi estruturado para apoiar estudantes na compreensão das etapas da pesquisa científica, na seleção e avaliação de fontes, na organização de informações e na apropriação de noções básicas de normalização (ABNT), autoria e ética. Sua construção dialogou com os pressupostos das Práticas Educativas em EPT, valorizando o protagonismo discente, a dialogicidade, a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, bem como a ampliação da autonomia intelectual e da capacidade crítica dos estudantes. A validação do produto junto à comunidade escolar indicou potencial de uso em diferentes componentes curriculares e em ações da biblioteca, sugerindo que materiais audiovisuais podem constituir-se em importante estratégia de mediação no contexto do EMI.

O desenvolvimento do encarte didático vinculado ao vídeo acessível demonstrou a viabilidade de traduzir os princípios do LI em recursos concretos, com linguagem acessível, didática visual e estrutura progressiva, dialogando com o universo juvenil e aproximando os estudantes das práticas de pesquisa acadêmica. A opção por estratégias multimodais (perguntas motivadoras, comparações entre pesquisa simples e acadêmica,

exemplos práticos, tutoriais passo a passo) evidenciou que é possível integrar dimensões cognitivas, técnicas e éticas do LI em materiais que favoreçam a autonomia e a reflexão crítica sobre o uso da informação. Ainda que não esgote as potencialidades formativas do LI, o produto sinaliza caminhos para que bibliotecas, docentes e demais atores institucionais construam ações articuladas em torno desse eixo.

Do ponto de vista autocrítico, reconhece-se que a pesquisa apresenta limites quanto ao escopo empírico, à abrangência dos contextos analisados e ao tempo disponível para acompanhamento dos efeitos formativos do produto educacional junto aos estudantes. A concentração em um conjunto específico de práticas e materiais, bem como a ênfase em determinados recortes da Rede Federal, impede generalizações amplas, ao mesmo tempo em que abre espaço para questionar a necessidade de envolver mais campi, cursos e áreas de conhecimento em investigações futuras. Além disso, a própria inserção da pesquisadora no contexto institucional, embora favoreça uma compreensão aprofundada da realidade, exige vigilância constante quanto à interpretação dos dados e às tensões entre o papel de pesquisadora, profissional da educação e proponente de intervenções pedagógicas

Como síntese, este estudo conclui que o letramento informacional, quando concebido como processo formativo amplo e incorporado de forma transversal às práticas educativas do EMI, contribui decisivamente para o fortalecimento da formação humana integral preconizada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ao iluminar as relações entre LI, pesquisa como princípio educativo, politecnia, omnilateralidade e missão institucional dos IFs, a investigação evidencia que não se trata apenas de ensinar técnicas de busca ou de padronização de trabalhos, mas de criar condições para que os estudantes se apropriem criticamente do conhecimento, participem da produção científica e tecnológica e atuem como sujeitos históricos capazes de compreender e transformar a realidade.

Nessa direção, as bibliotecas e os/as bibliotecários/as do IFRS são chamados a assumir um protagonismo renovado, desenvolvendo ações de LI em perspectiva transdisciplinar e emancipadora, e o produto educacional apresentado constitui um passo inicial nesse movimento, passível de ser ampliado, adaptado e desdobrado em outras iniciativas no âmbito do SIBIFRS e da Rede Federal.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. L. S. de; FREIRE, G. H. de A. Competências em informação na biblioteca multinível: uma atividade de rotina ou uma atividade baseada em projetos?. **Folha de Rosto**, v. 3, n. 2, p. 15-27, 27 dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/251>>. Acesso em: 3 dez. 2025.
- AMARAL, A. L. O. et al. A acessibilidade didática em videoaulas de Matemática disponíveis no YouTube. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 15., 2024, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: SBEM, 2024. Disponível em: <<https://www.sbembrasil.org.br/eventos/index.php/ebem/article/view/785>>. Acesso em: 10 fev. 2026.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Edições 70, 2016. 279 p.
- BRASIL. CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2024.
- BRASIL. [Constituição (1937)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1937**. Brasília, DF: Presidência da República, 1937. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao37.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao37.htm)>. Acesso em: 30 jun. 2025
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 30 jun. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em: 2 jul. 2024
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-cne-cp-001-2021-01-05.pdf>>. Acesso em: 7 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). **Documento Orientador de APCN - Área 46: Ensino**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <[https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO\\_ORIENTACOESAPCN\\_publicar.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 5 jul. 2024

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os

Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

**Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio:**

**documento base.** Brasília, DF: MEC/SETEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

**Educação Profissional Técnica de Nível Médio:** documento base. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

**Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Brasília, DF: MEC, 2000.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional no Brasil:** práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

Tese. Disponível em:

<<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/dfdacc0a-e269-4ac0-a658-789fe74df5ed/content>>. Acesso em: 21 out. 2024.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada: escola e trabalho como lugares de memória e identidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 11–32, 2005.

<https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.BR. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade. **TIC Educação 2024.** São Paulo: Cetic.br, 2025. Disponível em:

<[comet-extension://efaidnbmnnnibpccajpcglclefindmkaj/https://cetic.br/media/analises/tic\\_educacao\\_2024\\_principais\\_resultados.pdf](https://comet-extension://efaidnbmnnnibpccajpcglclefindmkaj/https://cetic.br/media/analises/tic_educacao_2024_principais_resultados.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2025.

COSTA JR., João Florêncio et al. Um estudo sobre o uso da escala de Likert na coleta de dados qualitativos e sua correlação com as ferramentas estatísticas. **Contribuciones a las ciencias sociales**, 17(1), 2024, p. 360–376. Disponível em:

<<https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-021>>. Acesso em: 1 dez. 2025.

DUTRA, Ana Carolina Souza. **Letramento informacional dos estudantes do ensino médio integrado:** a pesquisa científica como princípio pedagógico na formação do discente. 2023, 185 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Pernambuco, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba, 2023. Disponível em:

<<https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/>

viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\_trabalho=13999980>. Acesso em: 3 nov. 2025.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, ano 23, n. 79, p. 258, ago. 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 4 dez. 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral e emancipação humana. In: CIAVATTA, Maria (org.). **Trabalho, educação e emancipação humana**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2012. p. 263–276.

FURNIEL, Ana Cristina da Matta; MENDONÇA, Ana Paula B.; SILVA, Rosane Mendes da. **Recursos educacionais abertos: conceitos e princípios**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/assets/files/Guia1.pdf>> . Acesso em: 10 fev. 2026.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?lang=pt>>. Acesso em: 4 out. 2024.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: FCI/UNB, 2012. 178p. Disponível em:<<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/140/311/1016>>. Acesso em: 7 jul. 2024>.

GASQUE, Kelley Cristine G. D. ; TESCAROLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n.1, abr. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/J6TnBv6q3Bx3qHwY8TymVmh/>>. Acesso em: 8 jul. 2024.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. (orgs.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/52806>>. Acesso em: 22 abr. 2025.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2022. E-book.

GOMES, Luiz Fernando. Vídeos didáticos: uma proposta de critérios para análise. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 89, n. 223, p. 477-492, set./dez. 2008. Disponível em: <<https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3710/3447>>. Acesso em: 7 set. 2024.

GOUVEIA, A. L. et al. Acessibilidade comunicacional nos vídeos para a educação infantil. **Linguagem, Educação e Sociedade**, Teresina, v. 31, n. 1, 2026. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/6504>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

GUIMARÃES, Morgana Bruno Henrique. **A Biblioteca escolar e a pesquisa nos Cursos do Ensino Médio Profissionalizantes do IF Goiano - Campus Morrinhos**. 2022, 101 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiânia, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica Goiano, Campus Ceres, 2022. Disponível em: <[https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2711/4/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20ProfEPT\\_%20Morgana%20B.H.%20Guimar%c3%a3es.pdf](https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2711/4/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20ProfEPT_%20Morgana%20B.H.%20Guimar%c3%a3es.pdf)>. Acesso em: 3 nov. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Organização didática**. Bento Gonçalves: IFRS, 2024. Disponível em: <<http://ifrs.edu.br/ensino/documentos/organizacao-didatica/>>. Acesso em: 2 dez. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Campus Restinga. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática**. Porto Alegre: IFRS, 2016. Disponível em: <[http://restinga.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201742619733425ppc\\_integrado\\_informatica.pdf](http://restinga.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201742619733425ppc_integrado_informatica.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Bento Gonçalves: IFRS, 2025. Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/1fdOh7vZfBzDIK8p4qmG20Ymh3mGLkKUnZSb94tDPXy8/edit?tab=t.0>>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional do IFRS**. Porto Alegre: IFRS, 2024. Disponível: <[https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/12/RESOLUCAO\\_71-2024\\_ANEXO\\_Aprova-a-revisao-do-PPI-do-IFRS.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2024/12/RESOLUCAO_71-2024_ANEXO_Aprova-a-revisao-do-PPI-do-IFRS.pdf)> Acesso em:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento interno do Sistema de Bibliotecas do IFRS - SIBIFRS**. Bento Gonçalves: IFRS, 2023. Disponível em: <[https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2023/06/Resolucao\\_023\\_2023\\_ANEXO.pdf](https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2023/06/Resolucao_023_2023_ANEXO.pdf)> Acesso em: 29 out. 2025.

KAPLÚN, G. **Material educativo**: a experiência de aprendizado. Comunicação & Educação, [S. l.], n. 27, p. 46-60, 2003. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i27p46-60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comeduc/article/view/37491>. Acesso em: 8 jul. 2024.

KUENZER, Acácia Z.; GRABOWSKI, Gabriel. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. *Educação e Sociedade*, v. 27, n. 97, p. 297–313, 2006. DOI: 10.1590/S0101-73302006000200006. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rp/v24n01/v24n01a13.pdf>>. Acesso em 5 jan. 2026.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Proposta de avaliação colectiva de materiais educativos

em mestrados profissionais da área de ensino. **Revista de Educación Campo Abierto**, v. 38, n.2, 2019, p. 185-198. Disponível em: <[https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/10066/1/0213-9529\\_38\\_2\\_185.pdf](https://dehesa.unex.es/bitstream/10662/10066/1/0213-9529_38_2_185.pdf)>. Acesso em: 23 jul. 2024.

LIMA, J. S. ; SALVIANO, M. de F. ; MACHADO, V. R. Interdisciplinaridade e letramento informacional, uma pesquisa-ação no Curso de Técnico em Segurança do Trabalho no Instituto Federal de Brasília. **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, 14(3), 644–664, 2021. <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.32622>. Acesso em: 18 nov. 2025.

LIMA, Jéssica SILVA. **Interdisciplinaridade e letramento informacional** : uma pesquisa-ação no Curso de Técnico em Segurança do Trabalho no Instituto Federal de Brasília. 2020, 100 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Brasília, 2020. Disponível em: <[https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9907839](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9907839)>. Acesso em: 3 nov. 2025.

MACHADO, L. Politecnia, escola unitária e trabalho: lições do passado e do presente. **Trabalho Necessário**, Niterói, ano 13, n.20, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/8620/6183>>. Acesso em: 4 jul. 2024

MOURA, D. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, ano 3, v.2, 2007. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11/110>>. Acesso em: 30 jun. 2024.

MARTINS, Hermelinda Peixoto Pereira. **A biblioteca como espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica**: em busca do fio de Ariadne. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3957>>. Acesso em: 3 nov. 2025.

MOURA, Graziella da Silva. **Letramento informacional**: o papel educativo do bibliotecário como suporte às práticas de pesquisa no ensino médio integrado. 2022, 100 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Olinda, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1166>>. Acesso em: 1 nov. 2025.

NASCIMENTO, Angilene Santos. **A cartilha como instrumento para a educação dos usuários no contexto das bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe (IFS)**: o caso do Campus Aracaju. 2019, 115f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Aracaju, 2019. Disponível em: <[https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7790927](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7790927)>. Acesso em: 1 nov. 2025.

PACHECO, E. **Os Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal, RN: IFRN, 2010. Disponível em: <<https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1013>>. Acesso em: 5 dez. 2025.

PAULIN ROMANOWSKI, Joana; TEODORA ENS, Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, [S. l.], v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>>. Acesso em: 25 fev. 2026.

RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: fundamentos filosóficos e pedagógicos**. Brasília, DF: MEC/SETEC, 2008.

ROSA, Rosilene Supriano de Jesus. **A competência em informação na educação profissional e tecnológica: o desenvolvimento de habilidades informacionais por meio de um curso MOOC**. 2022. 192 f. Dissertação (mestrado) - Instituto Federal do Espírito Santo, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Vitória, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2045>>. Acesso em: 1 nov. 2025.

ROZIM, Eliane Maria. Pedro Demo: pesquisa, princípio científico e educativo. **Saberes**, Natal RN, v. 1, n. 17, dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/download/12308/9233>>. Acesso em: 8 jul. 2024.

SANTOS, Alisson de Sousa Belthodo ; VIEIRA, Timoteo Madaleno. Letramento informacional na educação profissional e tecnológica: o estado da arte. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, ISSN-e 1989-4155, Vol. 16, Nº. 6, 2024. Disponível em: <<https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/download/4495/3452/122>>. Acesso em: 3 nov. 2025.

SANTOS, Dayse Alves dos. **Letramento informacional: oficina de pesquisa escolar no contexto do ensino médio integrado à educação profissional**. 2017. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Mossoró, 2017. Disponível em: <[https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7851045](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7851045)>. Acesso em: 1 nov. 2025.

SANTOS, Letícia Rodrigues dos. **Competência em informação dos estudantes da educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos**. 2021, 132 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiânia, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica Goiano, Campus Ceres, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2129>>. Acesso em: 1 nov. 2025.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol dos; SANTOS, Carlos Afonso Ferreira dos; SERIQUE, Nádia Passos; LIMA, Rafael Rodrigues. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 8, n. 17, p.

202–220, 2020. DOI: 10.33361/RPQ.2020.v.8.n.17.215. Disponível em:  
<<https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215>>. Acesso em: 25 fev. 2026.

SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.1, n. 1, 2003. Disponível em:  
<<https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1958>>. Acesso em 6 jul. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf>>. Acesso em: 6 jul. 2024

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI:  
<https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>. Acesso em: 2 nov. 2024.

SOUZA, Ágata Nelza Gomes de. **Comportamento informacional discente no Ensino Médio Integrado**: a biblioteca como espaço de ensino não formal na Educação Profissional e Tecnológica. 2019, 216 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica de São Paulo, Campus Sertãozinho, 2019. Disponível em:  
<<https://repositorio.ifsp.edu.br/server/api/core/bitstreams/b9c16f9c-0842-405e-998d-08dee7b05646/content>> . Acesso em: 3 nov. 2025.

TEIXEIRA, A. P. S. S ; LUBISCO, N. M. L. Educação em informação: uma possibilidade de consolidação para as bibliotecas multiníveis. **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, 17(2), 345–363, 2024.. Disponível em:  
<<https://doi.org/10.26512/rici.v17.n2.2024.53853>>. Acesso em: 3 nov. 2025.

VELEDA, Silvia Regina. **Letramento informacional**: possibilidades de atuação da biblioteca do IFSUL Campus Pelotas na formação dos estudantes. 2020, 61 f. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Campus Charqueadas, 2020.

VEIGA, Miriã Santana. **Educação e bibliotecas multiníveis: o desafio educacional dos bibliotecários dos Institutos Federais de Educação Profissional no Brasil**. 2023, 218 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Rondônia, Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - PPGEEProf), Porto Velho RO, 2023.

VEIGA, Miriã Santana; PIMENTA, Jussara Santos; BLACKMAN, Cledenice. Atividades educativas e culturais: um olhar sobre as bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**, 28., 2019, Vitória. Anais [...]. Vitória: [s. n.],

2019. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/2976>>. Acesso em: 3 nov. 2025.

VIEIRA, Josimar de Aparecido; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello; PASQUALLI, Roberta. Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: formação humana em todas as dimensões. **Série-Estudos**, Campo Grande, v. 28, n. 63, p.137-154, maio 2023. Disponível em <<https://serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1666>>. Acesso em: 05 dez. 2025.

### **APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL EM FORMATO DE VÍDEO**

O vídeo constituído como PE desta pesquisa está disponível na plataforma de vídeos *youtube*, no link <https://www.youtube.com/watch?v=TPXGWWG1T5PA>. Depois da validação da banca, esse PE será depositado na Plataforma EDUCAPES e disponibilizado para a sociedade de forma online e gratuita no Repositório Institucional do IFRS e canal do *youtube* do SIBIFRS.

Quanto ao roteiro, o vídeo está organizado como uma videoaula curta, em blocos sequenciais: apresentação do canal e da série, conceituação, demonstração prática e dicas finais. Abaixo segue a descrição da organização do conteúdo e o print das telas correspondentes, respectivamente:

#### 1. Abertura e contextualização

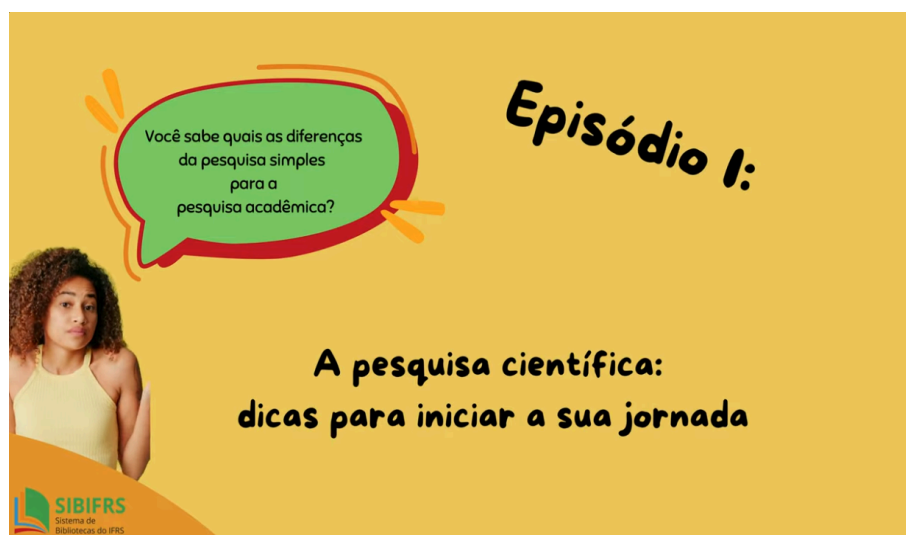
- O vídeo inicia com uma saudação, a apresentação do BiblioConect@ e o papel da biblioteca em apoiar as pesquisas.
- Em seguida, apresenta-se a série “Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica”, situando o Episódio 1 como piloto para iniciar pesquisas pela internet.

Capa do vídeo



## 2. Conceitos iniciais de pesquisa

- Aborda a diferença entre pesquisa simples e pesquisa acadêmica, destacando produção de novos conhecimentos, controle do processo e validação por pares.
- Explica a importância da publicação e do acesso aberto para democratizar a ciência e permitir a replicação dos estudos.



### A pesquisa simples...

- ✓ se baseia na observação do senso comum
- ✓ tem como objetivo apenas agregar informações
- ✓ é informal e baseada nas experiências do cotidiano



### E quanto a pesquisa científica?

- ✓ Segue um método rigoroso e sistemático para testar hipóteses e gerar novos conhecimentos ou expandi-los.



- ✓ Seu processo controlado a torna mais confiável que a pesquisa simples.



Além disso, na pesquisa científica o conhecimento ...

- ✓ É validado e verificado por pares, ou seja, por outros pesquisadores isentos por meio de revisões e publicações.



Além disso, na pesquisa científica o conhecimento ...

- ✓ É baseado em evidências que podem ser replicadas e confirmadas por outros pesquisadores.



**IMPORTANT**

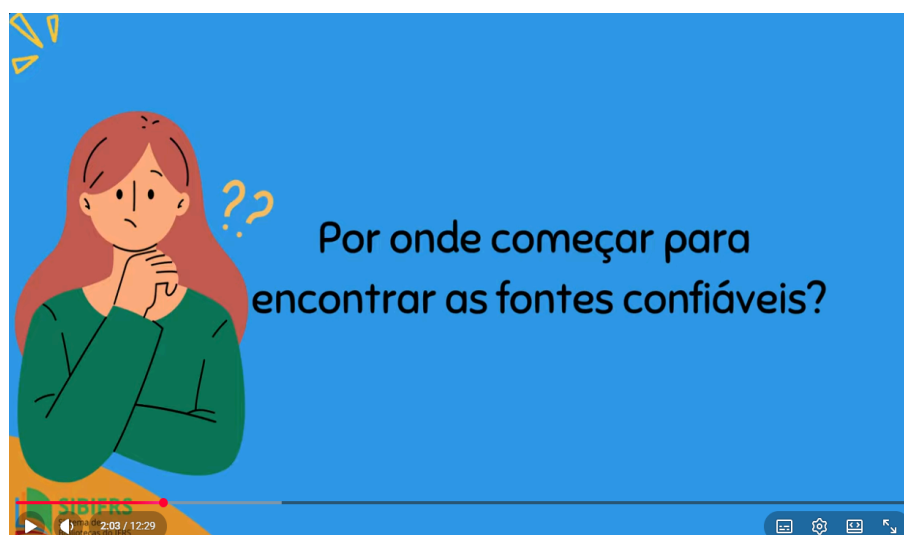
Na pesquisa científica o conhecimento é divulgado em publicações acadêmicas como artigos e teses, além de eventos científicos, para que outros pesquisadores possam ter acesso e replicar o estudo.

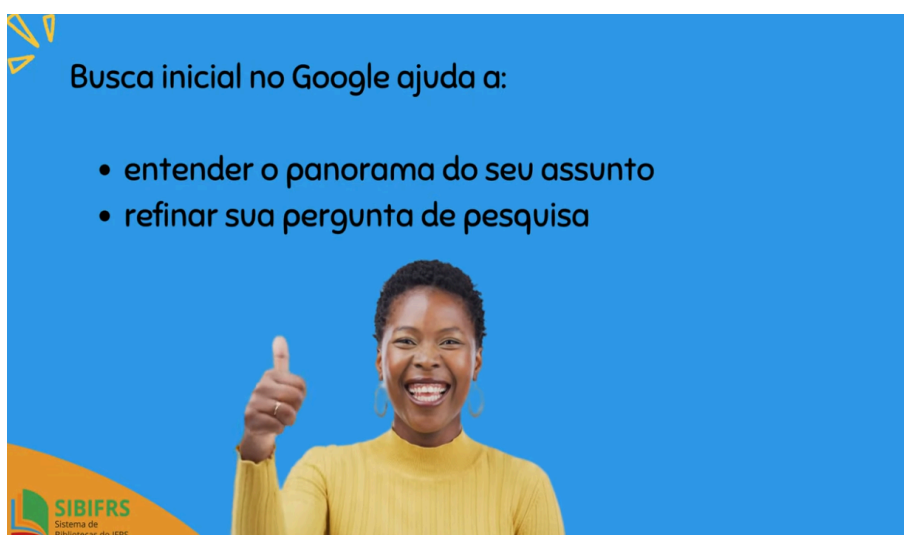
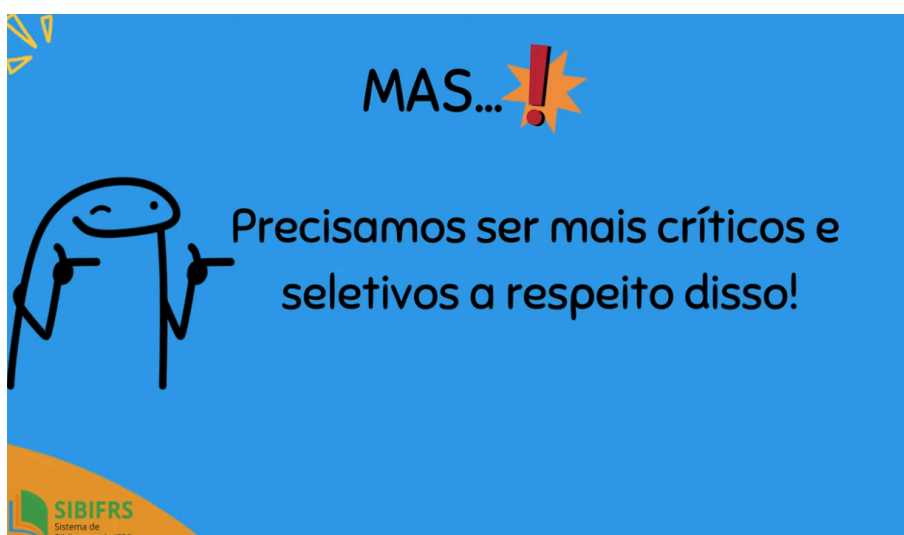


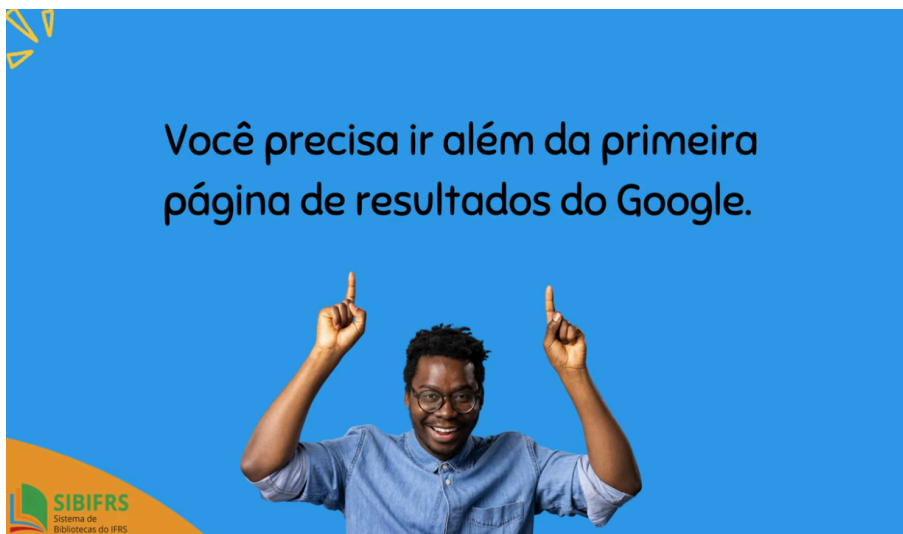


### 3. Uso de Google e Google Acadêmico

- Mostra a pesquisa simples no Google como ponto de partida, ressaltando a necessidade de postura crítica e seletiva.
- Explica como se faz pesquisa científica usando a internet, com foco em fontes confiáveis como as bases de dados acadêmicas, periódicos, repositórios, Google Acadêmico etc.
- Introduce o Google Acadêmico, explica o endereço, o tipo de literatura recuperada (artigos, teses, livros, repositórios, periódicos) e a maior credibilidade dessas fontes.



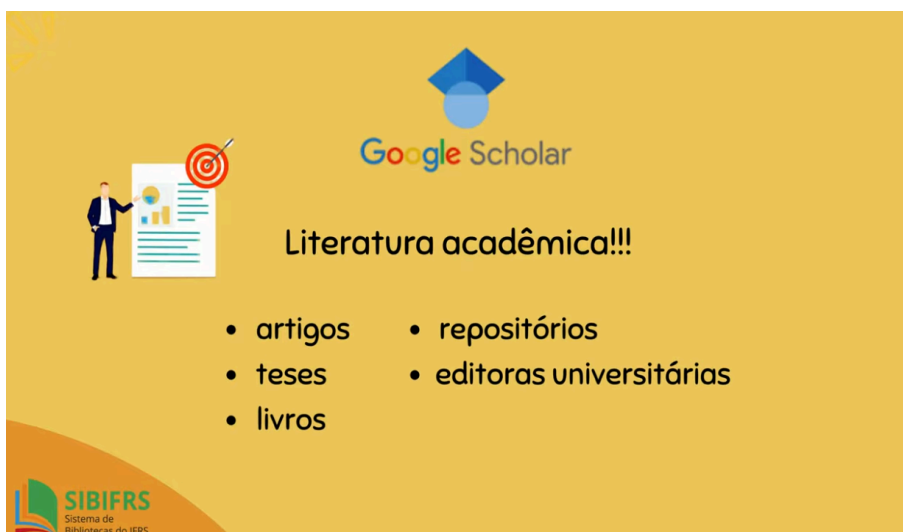


A man with glasses and a blue shirt is pointing upwards with both hands against a blue background. In the top left corner, there are three yellow arrows pointing towards the center. In the bottom left corner, there is the SIBIFRS logo, which consists of a stylized book icon and the text "SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS".

Você precisa ir além da primeira página de resultados do Google.

A man with glasses and a white sweater is looking to the right. Above him is a green thought bubble containing the Google Scholar logo. In the top left corner, there are three blue arrows pointing towards the center. In the bottom left corner, there is the SIBIFRS logo, which consists of a stylized book icon and the text "SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS".

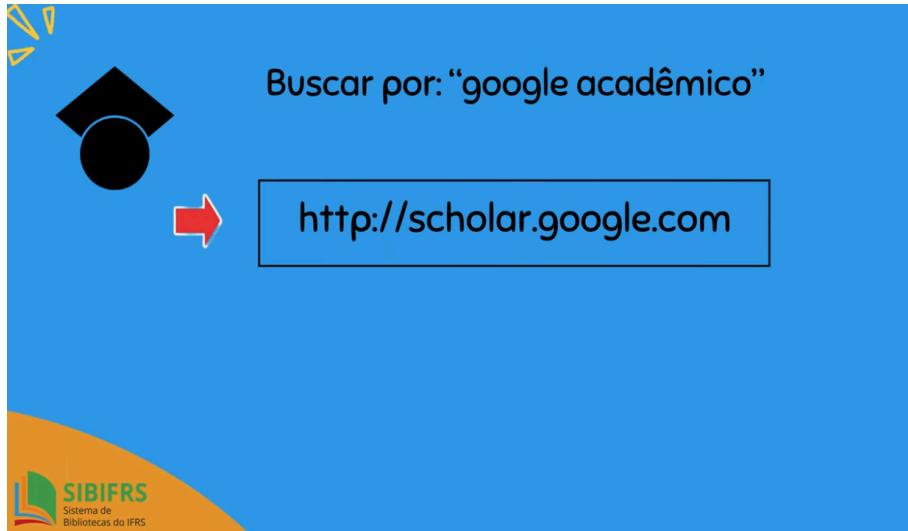
Você já ouviu falar do Google Acadêmico ou Google Scholar?

The Google Scholar logo is centered at the top. Below it, the text "Literatura acadêmica!!!" is displayed. To the left of the text is an illustration of a man in a suit pointing to a document with a target icon. Below the text is a list of academic literature types. In the bottom left corner, there is the SIBIFRS logo, which consists of a stylized book icon and the text "SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS".

**Google Scholar**


Literatura acadêmica!!!

- artigos
- teses
- livros
- repositórios
- editoras universitárias



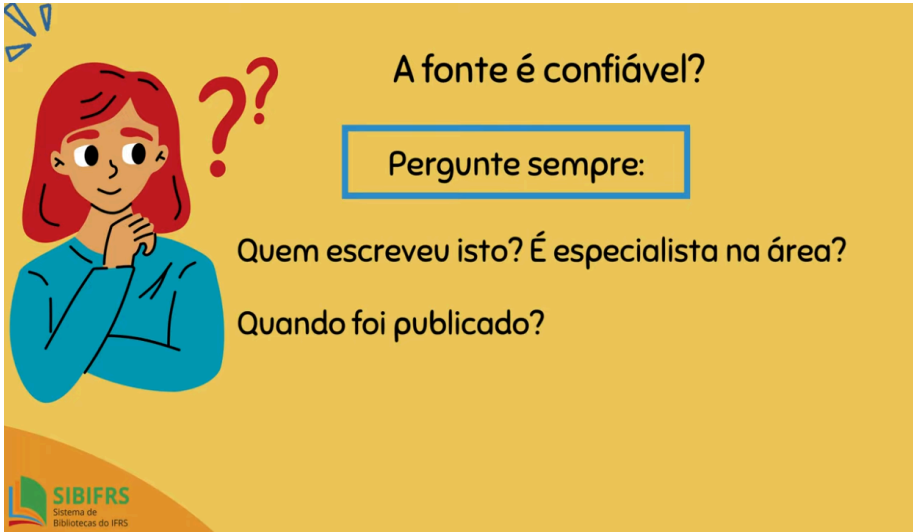
Buscar por: "google acadêmico"

<http://scholar.google.com>

 SIBIFRS  
Sistema de  
Bibliotecas do IFRS

#### 4. Avaliação de fontes e exemplo prático

- Propõe perguntas para avaliar fontes: quem escreveu, se é especialista, quando foi publicado e quem publicou (universidade, periódico etc.).
- Apresenta um exemplo prático de pesquisa: define uma pergunta de pesquisa, mostra a busca, discute sites “.com” com cautela e sugere consultar professor/especialista.
- Trata da autoridade da fonte (quem publicou?), atualidade (data), relevância para o tema, tipo de publicação (artigo, TCC, *blog*, rede social).
- Alerta para *fakenews* e materiais de baixa qualidade.

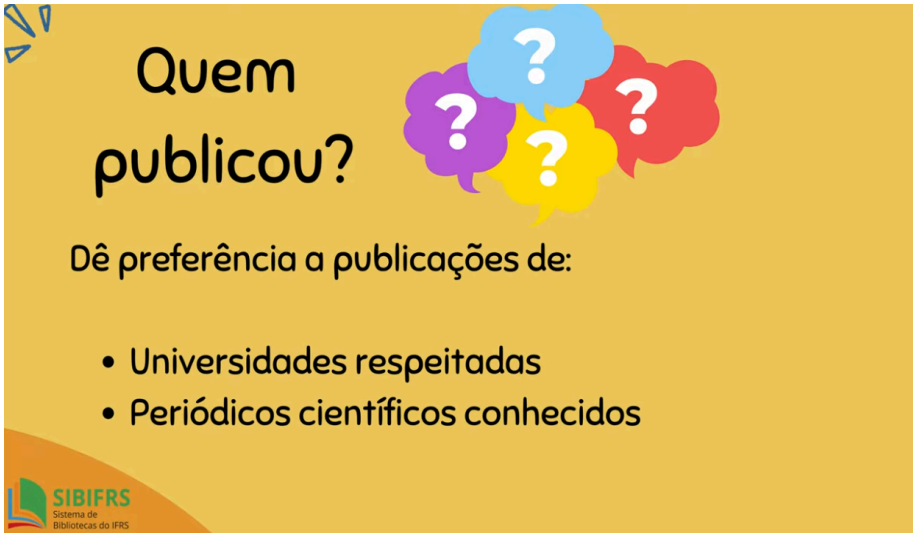


**A fonte é confiável?**

Pergunte sempre:

- Quem escreveu isto? É especialista na área?
- Quando foi publicado?

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



**Quem publicou?**

Dê preferência a publicações de:

- Universidades respeitadas
- Periódicos científicos conhecidos

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



# CUIDADO COM...

## Blogs, fóruns e sites pessoais!

Procure fontes que terminem em:

**.edu, .gov, .org.**



**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

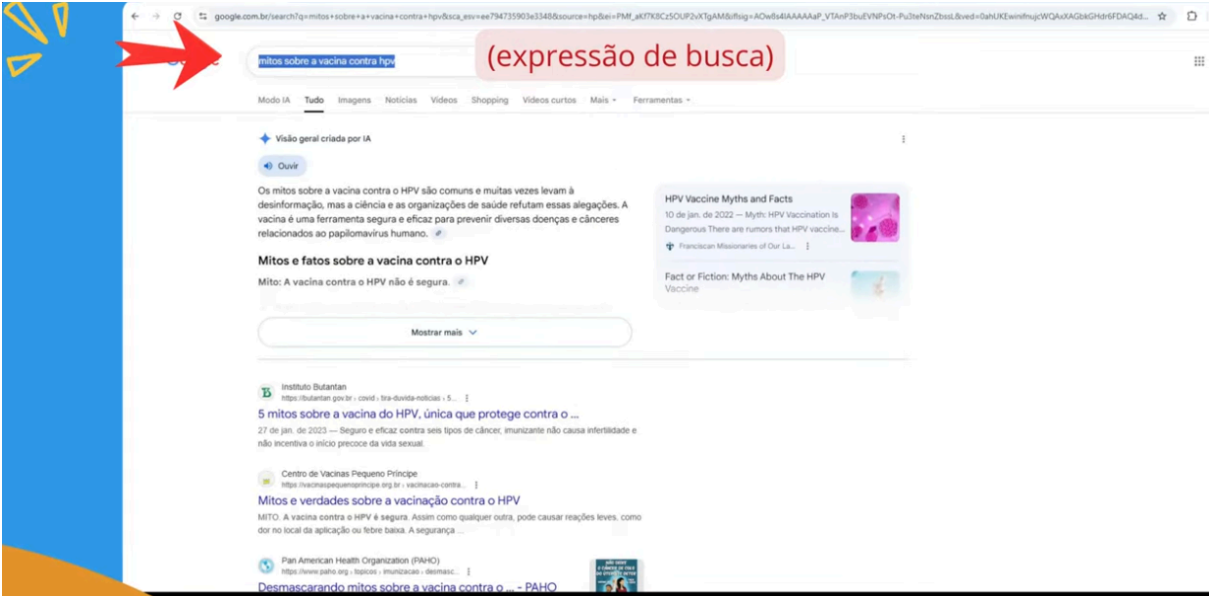
### Exemplo prático:

- 1 Definir a pesquisa
- 2 Clareza na pergunta da pesquisa

Quais são os principais mitos sobre a vacina contra o HPV?

Infecção Sexualmente Transmissível (IST)

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



google.com.br/search?q=mitos+contra+a+vacina+contra+hpv&sa=es&734735903e3348&source=hp&ei=PMF\_xK7X3C5OLUP2KtjgAM8Bfig-AQw648AAAAAaP\_VT1eF72buVNP0r-Pu3eNsnZssd.Bved=0aUKIwimfhqjWQaXAG2KH5FDAQ&... (expressão de busca)

Modo IA Tudo Imagens Notícias Vídeos Shopping Vídeos curtos Mais Ferramentas

Visão geral criada por IA

Ouvir

Os mitos sobre a vacina contra o HPV são comuns e muitas vezes levam à desinformação, mas a ciência e as organizações de saúde refutam essas alegações. A vacina é uma ferramenta segura e eficaz para prevenir diversas doenças e cânceres relacionados ao papilomavírus humano.

**Mitos e fatos sobre a vacina contra o HPV**

Mito: A vacina contra o HPV não é segura.

Mostrar mais

Instituto Butantan  
https://butantan.gov.br/covid-19/diaria-noticias-5...  
5 mitos sobre a vacina do HPV, única que protege contra o ...  
27 de jan. de 2023 — Seguro e eficaz contra seis tipos de câncer, imunizante não causa infertilidade e não incentiva o início precoce da vida sexual.

Centro de Vacinas Pequeno Príncipe  
https://vacinaspequeno.principe.org.br/vacinas-contr...  
Mitos e verdades sobre a vacinação contra o HPV  
MITO: A vacina contra o HPV é segura. Assim como qualquer outra, pode causar reações leves, como dor no local da aplicação ou febre baixa. A segurança...

Pan American Health Organization (PAHO)  
https://www.paho.org/ptopicos/immunizacoes/desma...  
Desmascarando mitos sobre a vacina contra o ... - PAHO

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

**Resultados:**

- Sites de notícias
- Clínicas de vacina
- Redes sociais

## 5. Estratégias de busca avançada

- Introduz operadores booleanos (AND, OR, aspas, parênteses) com exemplos de expressões de busca e explica como refinar resultados, além de trazer exemplos práticos.
- Mostra recursos do Google Acadêmico, como pesquisa avançada (todas as palavras, frase exata, pelo menos uma, sem certas palavras), salvar referências em listas, usar “citado por” e “artigos relacionados” para mapear relevância e aprofundar a busca.

Avançando na sua pesquisa

Você sabe como usar os operadores booleanos?

SIBIFRS  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

## Operadores booleanos: AND, OR e NOT

**AND: todos os termos**

Exemplo: vacina AND HPV

**OR: pelo menos um dos termos**

Exemplo: vacina OR imunização

**NOT: exclui um termo específico**

Exemplo: vacina NOT  
grávidas

## Outros modificadores úteis

**Aspas (" "): Buscam a frase exata.**

Exemplo: "papilomavirus humano"

**Parênteses (( )): Agrupam termos para controlar a ordem da busca.**

Exemplo: (Papilomavírus Humano OR HPV) AND imunização

 **Google Scholar**

Exemplo 1:

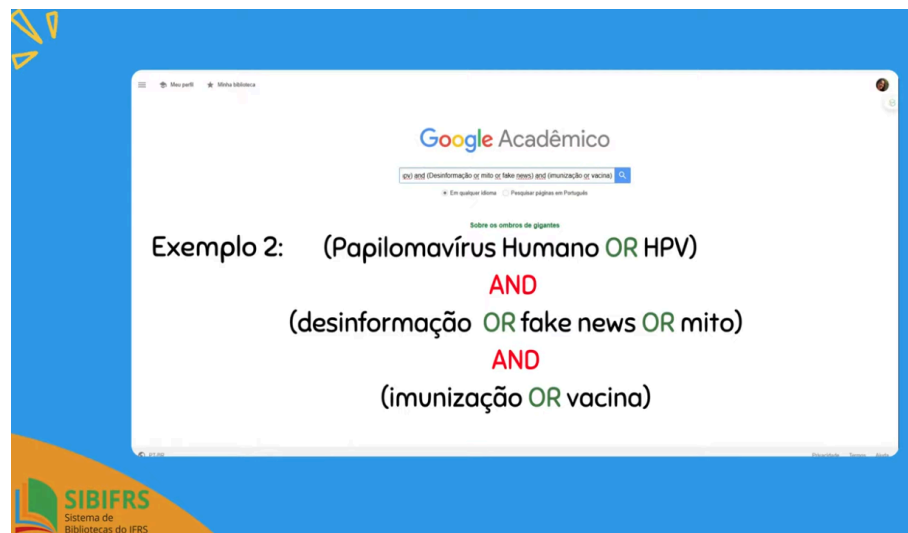
Desinformação **AND**  
imunização **AND**  
"Papilomavírus Humano"



The screenshot shows a Google Scholar search for 'papilomavírus humano'. The results list several articles, including one from the 'REVISTA DE ENFERMAGEM' and another from 'Revista de Saúde Pública'. A box on the right side of the page lists the types of results found:

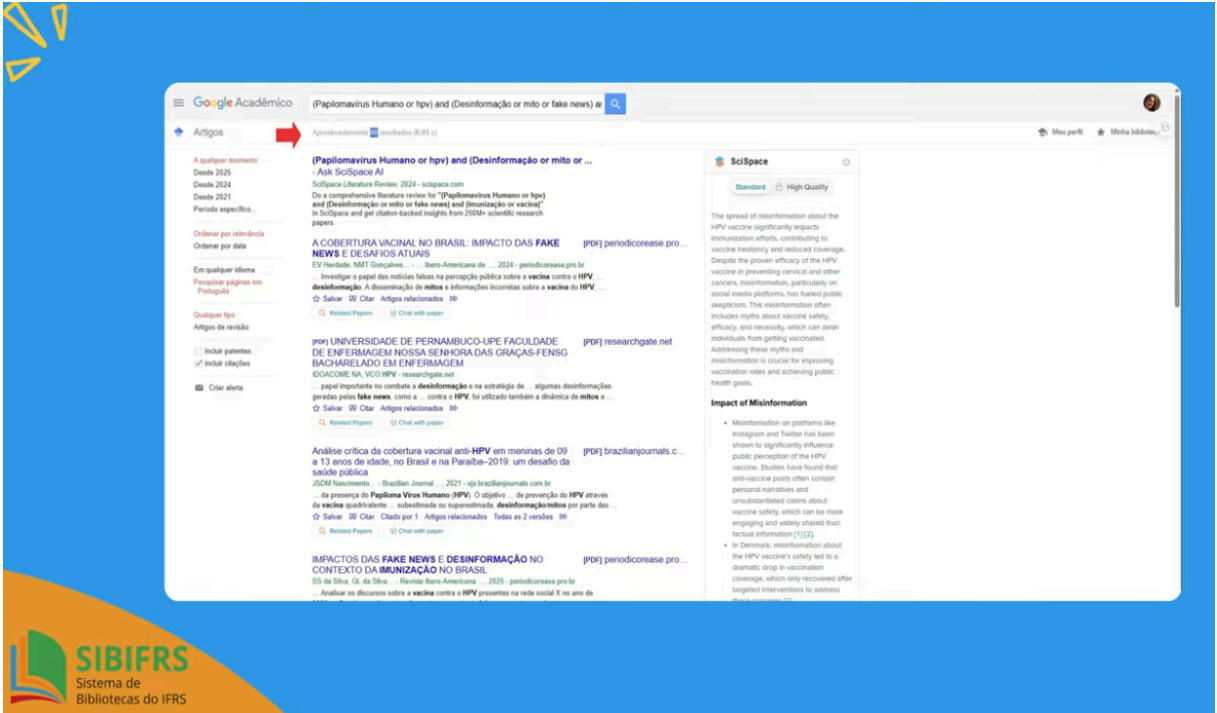
**Resultados:**  
 Artigos científicos  
 Monografias  
 Dissertações  
 Teses

The SIBIFRS logo is visible in the bottom left corner of the slide.



The screenshot shows the Google Acadêmico search interface. The search query is: (papilomavírus humano OR HPV) AND (desinformação OR fake news OR mito) AND (imunização OR vacina). The SIBIFRS logo is visible in the bottom left corner of the slide.

**Exemplo 2:** (Papilomavírus Humano OR HPV)  
 AND  
 (desinformação OR fake news OR mito)  
 AND  
 (imunização OR vacina)



**Refinamento da Pesquisa:**

- ✓ Poupa trabalho na análise dos resultados.
- ✓ Maior relevância.

Trocar uma ideia com o seu professor para definir juntos os termos de pesquisa.

**Pesquisa avançada no Google Acadêmico**



**Google Acadêmico: Opção Salvar**

Não se perca das suas referências da pesquisa!!!

SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS

**Google Acadêmico: - Citador por**

SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS

**Google Acadêmico: - Citador por e - Artigos relacionados**

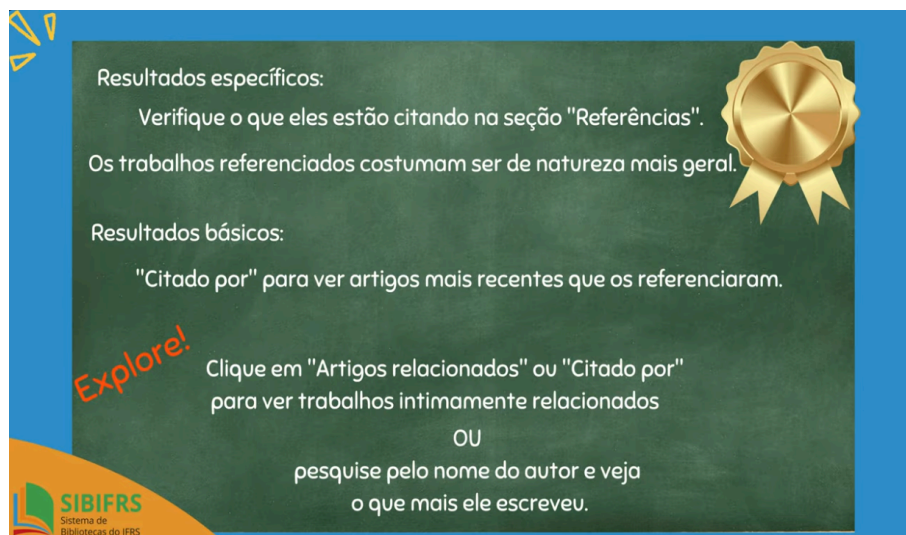
SIBIFRS Sistema de Bibliotecas do IFRS

6. Fechamento

- Encerra reforçando que a pesquisa científica exige exploração, testes de diferentes combinações de palavras e uso dos recursos do Google Acadêmico

para chegar a resultados mais específicos e relevantes.

- Dá dicas para o percurso da pesquisa, incentivando a continuidade da exploração e da aprendizagem.
- Retoma o que o público aprendeu (diferença entre buscar no Google e pesquisar cientificamente; onde buscar; como avaliar).



Resultados específicos:  
Verifique o que eles estão citando na seção "Referências".  
Os trabalhos referenciados costumam ser de natureza mais geral.

Resultados básicos:  
"Citado por" para ver artigos mais recentes que os referenciaram.

**Explore!** Clique em "Artigos relacionados" ou "Citado por" para ver trabalhos intimamente relacionados  
OU  
pesquise pelo nome do autor e veja o que mais ele escreveu.

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

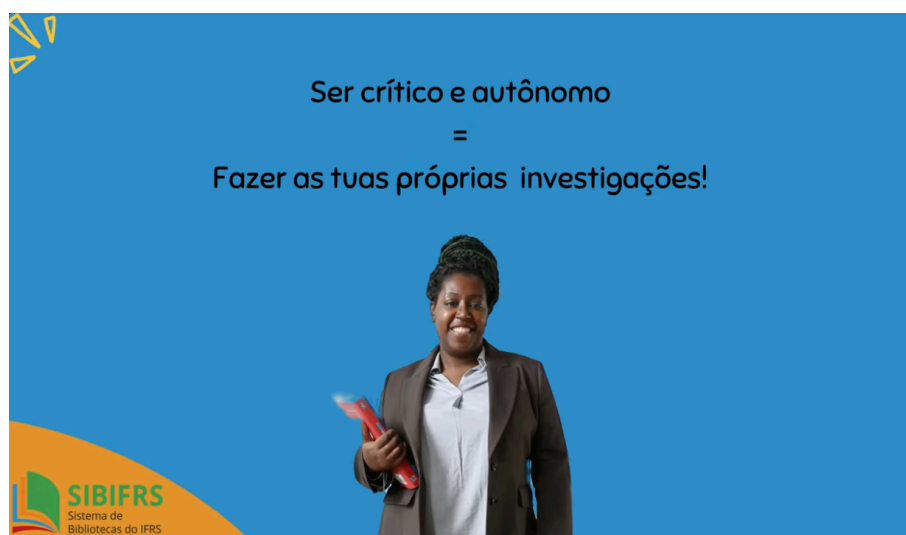
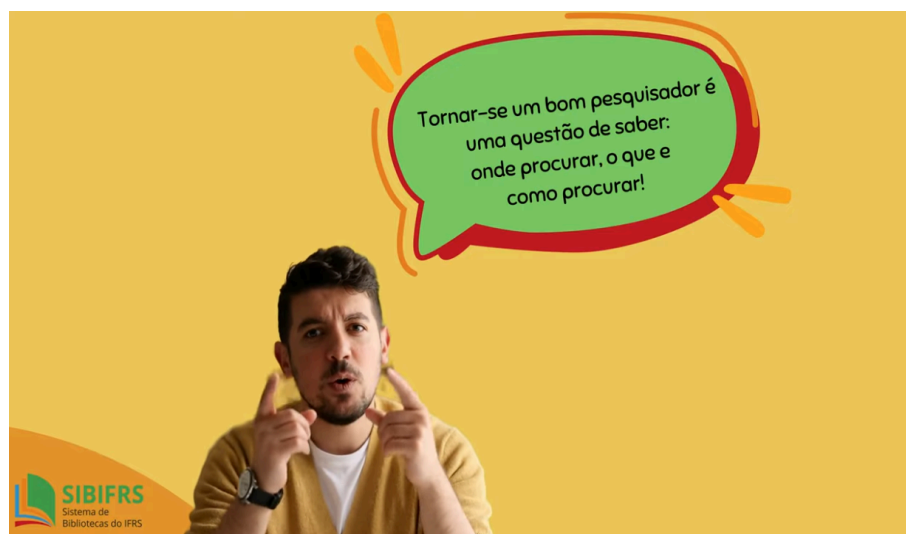


Fazer ciência é coisa séria!

Mais fatos comprovados!  
Menos fakenews!

**FAKE NEWS**

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



Houve o cuidado de incluir a descrição do vídeo, no *youtube*, explicando sua origem e finalidade, conforme descrito no quadro abaixo:

O BiblioConect@ é um canal que te conecta com o conhecimento que você realmente precisa para dominar qualquer investigação, seja para finalidades acadêmicas ou mesmo para te ajudar a tomar as melhores decisões fundamentadas em informações de qualidade.

A série "Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica" vai trazer conteúdos imperdíveis, com dicas úteis para você iniciar a sua jornada de pesquisa.

O episódio 1 desta série é um projeto piloto para você dar um start nas suas pesquisas através da internet.

Você vai encontrar os seguintes conteúdos no episódio 1:

Diferença da pesquisa simples para a pesquisa acadêmica  
Google e Google Acadêmico (ou Google Scholar)  
Dicas para identificação de fontes de informação confiáveis  
Exemplo prático de pesquisa no Google e Google Acadêmico  
Como utilizar as palavras para buscar os melhores resultados  
Como utilizar os operadores booleanos na expressão de busca

Sobre o SIBIFRS:

O Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SIBIFRS) é composto pelo conjunto de bibliotecas do IFRS, tendo como objetivo coordenar as políticas e ações relativas às bibliotecas do IFRS.

Quer conhecer o SIBIFRS? Acesse o site <https://sibifrs.ifrs.edu.br>

Nos siga no insta no @sibifrs para ficar por dentro das novidades!

Seu comentário será muito bem-vindo para otimizarmos esse canal com conteúdos relevantes.

Observação:

Este vídeo foi desenvolvido como Produto Educacional no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), vinculada à dissertação intitulada "LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL".  
Mestranda: Paula Porto Pedone; Orientadora: Prof. Dra. Liliane Madruga Prestes.

## APÊNDICE B – PRODUTO EDUCACIONAL: ENCARTE

Com o intuito de diversificar o formato de acesso ao conteúdo proposto, foi elaborado um encarte como material complementar ao vídeo, onde é possível visualizar a prévia dos tópicos que serão abordados e os exemplos visuais dos procedimentos, funcionando também como um guia de navegação para o melhor aproveitamento do vídeo e como motivação para acesso ao conteúdo completo. Portanto, ele foi desenvolvido como um material de suporte e divulgação, integrando a série "BiblioConect@", que funciona como um canal educativo dedicado ao letramento informacional, e representa uma iniciativa de letramento informacional crítico e humanizado, inserido no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Este material foi reproduzido a partir do vídeo, mantendo a mesma identidade visual e o seu conteúdo, e atendendo aos critérios de acessibilidade quanto a sua tipografia, cores e textos alternativos. Através de linguagem acessível, design visual atrativo e exemplos práticos, busca fortalecer a autonomia intelectual de estudantes em um mundo saturado de informações, capacitando-os a pesquisar, avaliar e utilizar conhecimento de forma ética e responsável, contribuindo para sua formação integral como cidadãos críticos e profissionais competentes.

Quanto à distribuição e ao acesso, este encarte ficará disponível no Portal EduCapes e no Repositório Institucional do IFRS, ambos de acesso aberto. Além disso, este recurso educacional está licenciado sob Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0), onde o uso e compartilhamento são permitidos com obrigação de crédito à autoria.

Quanto à acessibilidade, preocupou-se em oferecer um design visual claro e organizado, uma tipografia adequada, texto alternativo para as imagens, uma linguagem simples e direta e compatibilidade com leitores de tela.

Quanto à estrutura, o encarte é organizado em 41 páginas com a seguinte progressão pedagógica:

Páginas 1-2: Capa e Identificação

- Apresentação visual atrativa com logo "BiblioConect@"

- Subtítulo: "Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica"

- Identificação institucional (SIBIFRS e ProfEPT)

Páginas 3-4: Apresentação Contextualizada

- Saudação aos estudantes
- Contextualização do produto no âmbito do ProfEPT
- Explicação da filosofia pedagógica: articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura
- Descrição do material como vídeo acessível e conectado ao universo juvenil
- Proposta de fortalecer autonomia intelectual e cidadania crítica

Página 5: Introdução ao Episódio

- Título do série: "A pesquisa científica: dicas para iniciar a sua jornada"
- Apresentação do Episódio 1: Diferenças entre pesquisa simples e pesquisa acadêmica

Página 6 em diante: Conteúdo Educacional

- Definição e características de pesquisa simples
- Diferenciação com pesquisa acadêmica
- Exploração de ferramentas de busca (Google e Google Acadêmico)
- Critérios para identificar fontes confiáveis
- Exemplos práticos de busca
- Estratégias com palavras-chave
- Operadores booleanos

Páginas posteriores: Dicas Operacionais

- Como salvar pesquisas no Google Acadêmico
- Exemplos de opção "Salvar"
- Instruções passo-a-passo com prints de tela
- Exemplos visuais e didáticos

Quanto às características metodológicas, o encarte utiliza uma abordagem híbrida e multimodal, conforme a seguir:

- Linguagem Acessível: Linguagem atual, coloquial e conectada ao universo juvenil
- Didática Visual: Uso de cores vibrantes (azul, amarelo, laranja), ícones e elementos gráficos
- Aprendizado Prático: Exemplos concretos e tutoriais visuais passo-a-passo
- Estrutura Progressiva: Começa com conceitos básicos e avança para técnicas mais sofisticadas
- Perspectiva Crítica: Enfatiza seleção, avaliação e uso ético de informações

Quanto elementos educacionais, procurou-se aplicar múltiplos modos de interação e apresentação de informação através de perguntas motivadoras ("Você sabe o que é...?"), diferenciações e comparações (pesquisa simples vs. acadêmica), instruções numeradas e claras, exemplos visuais reais e ícones informativos e didáticos.

Para uma melhor utilização deste material, são feitas as seguintes recomendações pedagógicas:

Para docentes:

- Desenvolver discussões críticas sobre qualidade de informação;
- Articular conteúdo com disciplinas técnicas da EPT;
- Implementar atividades práticas de busca baseadas nos exemplos;
- Usar o vídeo como atividade de abertura de projetos integradores, iniciação científica ou TCC;
- Usar o vídeo com os grupos e projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam estudantes;
- Articular oficinas com a biblioteca sobre busca em fontes científicas;
- Incorporar o vídeo em AVAs (Moodle, etc.).

Para estudantes:

- Explorar os exemplos visuais detalhadamente;
- Reproduzir os procedimentos apresentados;
- Aplicar técnicas em pesquisas de disciplinas reais;
- Compartilhar os aprendizados com colegas.

Ao propor esse PE, espera-se que o impacto educacional nos estudantes abranja os

seguintes aspectos:

- Compreender diferenças fundamentais entre pesquisa simples e acadêmica;
- Identificar e utilizar ferramentas de busca apropriadas (Google vs. Google Acadêmico);
- Avaliar criticamente a confiabilidade de fontes de informação;
- Aplicar estratégias efetivas de busca com palavras-chave relevantes;
- Dominar operadores booleanos para resultados precisos;
- Desenvolver autonomia no processo de pesquisa;
- Fortalecer letramento informacional crítico;
- Preparar-se para pesquisa acadêmica e profissional responsável.

A seguir apresentamos o PE Biblioconet@ em formato de encarte:



## Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica

**Autoras:**  
Paula Porto Pedone  
Liliane Madruga Prestes



## Ficha catalográfica

CIP - Catalogação na publicação

Pedone, Paula Porto  
Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica / Paula Porto Pedone. -- 2023.  
41 f.  
Orientadora: Liliane Madruga Prestes.

Dissertação (Mestrado) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica -- PROFEPT, Porto Alegre, BR-BR, 2023.

1. Letramento Informacional. 2. Biblioteca. 3. Ensino Médio Integrado. 4. Pesquisa. I. Prestes, Liliane Madruga. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do SIBIFRS com dados fornecidos pelo(a) autor(s).

CC BY-NC-SA 4.0

Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional

Esta licença exige que os resultados sejam creditados ao criador. Ela permite que os resultados sejam distribuídos, recriados, adaptados e criem obras derivadas a partir do material em qualquer meio ou formato, apenas para fins não comerciais. Se outros resultados ou adaptações de material, deverão licenciar o material modificado sob os mesmos termos.



## Apresentação

Prezado/as estudante,

Este Produto Educacional foi desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e integra a dissertação "Letramento Informacional nas práticas educativas do Ensino Médio Integrado na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul", de autoria da mestranda Paula Porto Pedone, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Liliane Madruga Prestes. O material foi pensado especialmente para você, estudante da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que articula formação geral e técnica e utiliza a internet no cotidiano para estudar, pesquisar, desenvolver projetos e se preparar para o mundo do trabalho, lidando constantemente com diferentes informações, linguagens e plataformas digitais.

Este encarte traz informações sobre o Produto Educacional, no formato de um vídeo, com linguagem atual, acessível e conectada ao universo juvenil e à EPT, que convida você a refletir sobre como buscar, selecionar, avaliar e utilizar informações de forma crítica, ética e responsável. A proposta é fortalecer sua autonomia intelectual, qualificar suas práticas de estudo e pesquisa e favorecer escolhas fundamentadas em informações de qualidade, contribuindo para a formação humana integral, para o exercício da cidadania e para a compreensão crítica da realidade social, em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica, nos quais trabalho, ciência, tecnologia e cultura se articulam de maneira indissociável.



Integrando a série "Dicas sobre pesquisa científica na Educação Profissional e Tecnológica", o vídeo inaugura esse percurso formativo. Neste primeiro episódio, você é convidado (a) a dar os primeiros passos em pesquisas realizadas na internet, compreendendo as diferenças entre pesquisa simples e pesquisa acadêmica, explorando o uso do Google e do Google Acadêmico, reconhecendo critérios para identificar fontes de informação confiáveis, acompanhando exemplos práticos de busca, aprendendo a escolher palavras-chave de forma estratégica e conhecendo os operadores booleanos que ajudam a alcançar resultados mais precisos e relevantes.

O conteúdo é disponibilizado gratuitamente no Portal EduCapes, no YouTube (canal da pesquisadora) e no Repositório Institucional do IFRS, garantindo acesso aberto a estudantes, docentes e à comunidade em geral. Além disso, o vídeo integra o BiblioConect@, um canal que conecta você ao conhecimento essencial para pesquisar com mais segurança, estudar com autonomia e realizar escolhas informadas ao longo da sua trajetória na Educação Profissional e Tecnológica.

Convidamos você a acessar o vídeo, explorar os conteúdos apresentados e ampliar seus conhecimentos sobre pesquisa e uso crítico da informação, fortalecendo sua formação humana, sua autonomia intelectual e sua participação consciente na escola, no mundo do trabalho e na sociedade.

Um abraço,

As autoras



Você sabe quais as diferenças da pesquisa simples para a pesquisa acadêmica?



## Episódio 1:

### A pesquisa científica: dicas para iniciar a sua jornada



## Para início de conversa....

### Você sabe o que é uma pesquisa simples?

- ✓ Se baseia na observação do senso comum
- ✓ Tem como objetivo apenas agregar informações
- ✓ É informal e baseada nas experiências do cotidiano



## E quanto a pesquisa científica?

- ✓ Segue um método rigoroso e sistemático para testar hipóteses e gerar novos conhecimentos ou expandi-los.



- ✓ Seu processo controlado a torna mais confiável que a pesquisa simples.



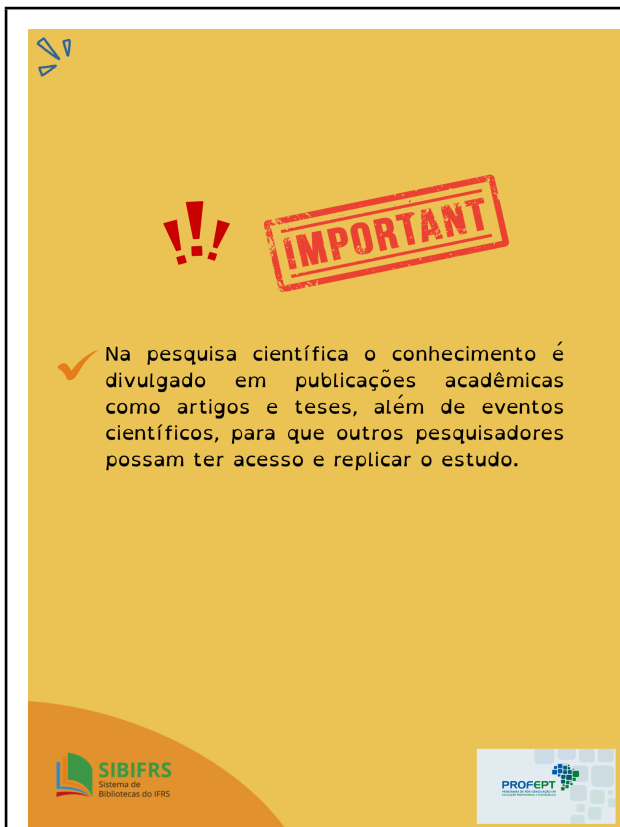
## Além disso, na pesquisa científica o conhecimento:

- ✓ É validado e verificado por pares, ou seja, por outros pesquisadores isentos por meio de revisões e publicações.



- ✓ É baseado em evidências que podem ser replicadas e confirmadas por outros pesquisadores.



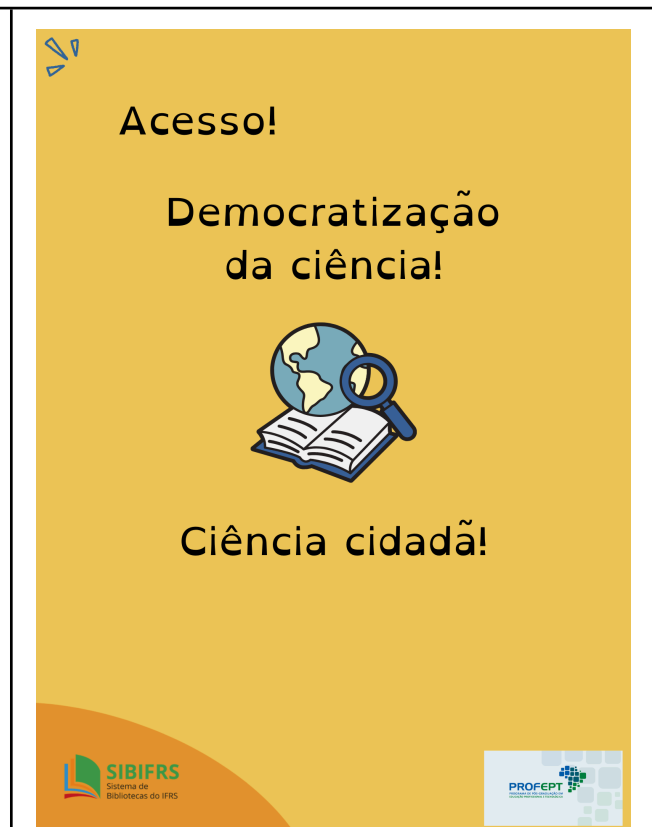


**!!! IMPORTANT**

✓ Na pesquisa científica o conhecimento é divulgado em publicações acadêmicas como artigos e teses, além de eventos científicos, para que outros pesquisadores possam ter acesso e replicar o estudo.

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

**PROFEPT**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



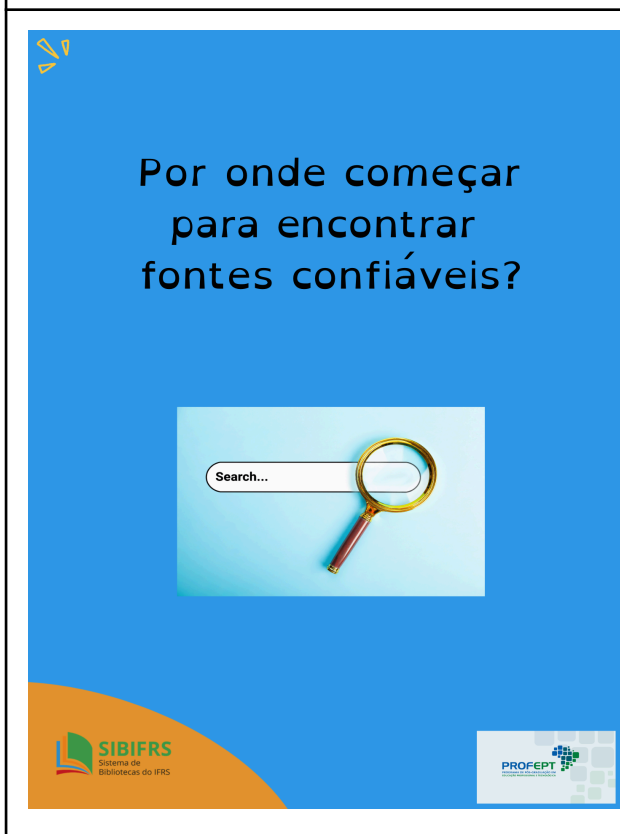
**Acesso!**

**Democratização da ciência!**

**Ciência cidadã!**

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

**PROFEPT**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



**Por onde começar para encontrar fontes confiáveis?**

Search...

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

**PROFEPT**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



**Pesquisa simples no Google é o ponto de partida!**

**MAS..**

**Precisamos ser mais críticos e seletivos a respeito disso!**

**SIBIFRS**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS

**PROFEPT**  
Sistema de Bibliotecas do IFRS



Busca inicial no Google ajuda a:

- entender o panorama do seu assunto
- refinar sua pergunta de pesquisa



Você precisa ir além  
da primeira página de resultados  
do Google.



Bora aprimorar a pesquisa?



Você já ouviu falar  
do Google Acadêmico  
ou Google Scholar?



Afinal,  
o que é Literatura  
Acadêmica?

- artigos
- repositórios
- teses
- livros
- editoras universitárias
- periódicos científicos



**Google**  
Acadêmico



Buscar por:  
"google acadêmico"  
<http://scholar.google.com>

Mais  
credibilidade ao  
seu texto.



## Como conferir a confiabilidade da fonte de pesquisa?

Pergunte sempre:



Quem escreveu isto?  
É especialista na área?

Quando foi publicado?



## Quem publicou?

Dê preferência a publicações de:

Instituições reconhecidas  
(Universidades, Institutos Federais, Centros de pesquisa)

Periódicos científicos reconhecidos ,  
preferencialmente, vinculados às instituições.



## CUIDADO COM...



Blogs  
Fóruns  
Sites pessoais!

Procure fontes que terminem em:



.edu  
.gov  
.org



Fique ligado/a!  
Sempre existem as exceções!

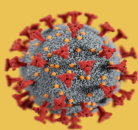




### Exemplo prático:

- 1 Definir a pesquisa
- 2 Clareza na pergunta da pesquisa

Quais são os principais mitos sobre a vacina contra o HPV?



(IST)  
Infecção Sexualmente Transmissível  
HPV:  
Papilomavírus Humano!  
HPV: Vírus



### Expressão da busca:

“mitos sobre a vacina contra o HPV”



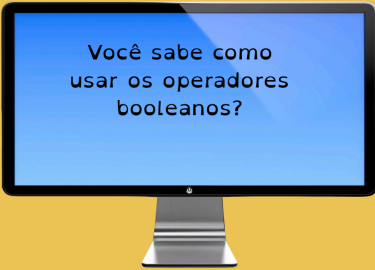
Possíveis resultados encontrados no Google:  
  
Sites de notícias  
Clínicas de vacinação  
Redes sociais



Consulte seu/sua professor/a ou especialistas no tema da pesquisa



### Avançando na sua pesquisa





## Refinamento da Pesquisa:

- ✓ Poupa trabalho na análise dos resultados.
- ✓ Maior relevância.
- ✓ Trocar uma ideia com o/a seu/sua professor/a para definirem juntos os termos de pesquisa.



A expressão de busca bem feita é o melhor caminho para obter melhores resultados.



## Pesquisa avançada no Google Acadêmico



Menu lateral: pesquisa avançada

1. Clique no ícone à esquerda do Google Acadêmico, na parte superior da tela e selecione a Pesquisa Avançada;
2. Preencha os campos que aparecem conforme desejar;
3. Clique na lupa para pesquisar ou aperte Enter,

A pesquisa avançada é uma alternativa para você refinar ainda mais a sua pesquisa!



## COMO SALVAR A PESQUISA NO GOOGLE ACADÊMICO?

Manifestações orais associada ao **papilomavírus humano (hpv)** conceituais atuais: revisão bibliográfica  
 TMPG Castro, CE R. Neto, KA Scala... - Revista Brasileira de ... 2004 - SciELO Brasil  
 O **papilomavírus (HPV)** é um DNA vírus do grupo ... As manifestações orais associadas ao HPV são: **papiloma** ... com a identificação do tipo de HPV pelas técnicas de biologia molecular (...)




Fique atento/a e não se perca das suas referências da pesquisa!!!



1. Clique na estrela que aparece logo abaixo do texto que você gostou para salvar;
2. Abre a opção de criar listas de leitura. Você pode clicar em Concluído ou apertar no Enter para salvar direto em Minha Biblioteca;
3. Depois, para encontrar tudo o que guardou, é só clicar em "Minha biblioteca" (no menu superior à esquerda).

É como "dar um like" para salvar a lição de casa e não perder o link depois!

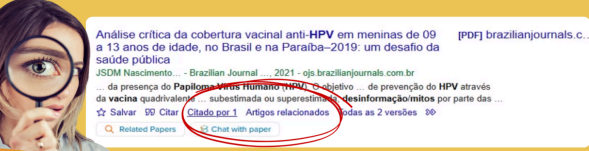







**Google Acadêmico:**

**Citado por:** Essa opção mostra todos os trabalhos que referenciam o artigo original selecionado. Ao clicar nela, você vê uma lista atualizada de citações subsequentes, útil para mapear o impacto e a evolução de ideias em uma área. Por exemplo, um artigo seminal pode ter centenas de "citados por", permitindo rastrear estudos mais recentes que o utilizam.



**Artigos relacionados:** Aqui, o Google Acadêmico exibe publicações com temas, palavras-chave ou métodos semelhantes ao artigo atual, baseando-se em algoritmos de similaridade. É ideal para expandir sua revisão bibliográfica, descobrindo variações ou abordagens complementares sem buscas manuais extras. Clique no link abaixo do título para acessar essa rede de conteúdos próximos.

**Resultados específicos:**  
Verifique o que eles estão citando na seção "Referências".  
Os trabalhos referenciados costumam ser de natureza mais geral.

**Resultados básicos:**  
"Citado por" para ver artigos mais recentes que os referenciaram.  
Clique em "Artigos relacionados" ou "Citado por" para ver trabalhos intimamente relacionados  
**OU**  
pesquise pelo nome do autor e veja o que mais ele escreveu.


Explore!




Fazer ciência é coisa séria!


Mais fatos comprovados!  
Menos fakenews!









Tornar-se um bom pesquisador é uma questão de saber: onde procurar, o que e como procurar!


  
 Ser crítico e autônomo  
 =  
 Fazer as tuas próprias  
 investigações!




  
**BIBLIO  
 CONECT@**



Boa pesquisa!






**Estudante:**  
 Pesquisar é transformar informação  
 em aprendizado!  
 Aprenda mais sobre como usar a  
 informação a teu favor na tua trajetória  
 no Ensino Médio Integrado.  
 Acesse o vídeo  
 que produzimos para ajudá-lo.



Ficou curioso/a?  
 Quer continuar ampliando os conhecimentos  
 sobre letramento informacional  
 na Educação Profissional e Tecnológica?

Acesse o SIBIFRS:




Acompanhe o Sistema de Bibliotecas do IFRS  
 (SIBIFRS) nas redes sociais







Este produto foi resultado da pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Título da pesquisa:

Letramento informacional nas práticas educativas do ensino médio integrado na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Campus Restinga do IFRS.

Autoras:

Paula Porto Pedone  
Mestranda e Bibliotecária

Liliane Madruga Prestes  
Orientadora

Para acessar a pesquisa na íntegra, acesse o  
Repositório Institucional do IFRS



Para saber mais sobre o Mestrado e as pesquisas já realizadas, acesse:



<https://www.poa.ifrs.edu.br/portaleprofep/>

## **APÊNDICE C - TCLE - GRUPO 1 (discentes)**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) estudante:

Você está sendo convidado(a) para participar do projeto de pesquisa intitulado:

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL.

Este projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado em rede pelo Campus Porto Alegre do IFRS, desenvolvido na linha de pesquisa de "Práticas de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica". Nessa pesquisa, pretendemos investigar as potencialidades dos recursos educacionais abertos para o letramento informacional, com base nos conhecimentos prévios e demandas dos estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRS - Campus Restinga, visando o desenvolvimento de práticas de ensino emancipadoras.

O público alvo desta pesquisa são estudantes do Campus Restinga. A pesquisa será realizada através de preenchimento de formulário que deve durar em torno de 15 minutos. As respostas serão registradas para uso na pesquisa, e os resultados, quando divulgados, têm garantia de anonimato.

A participação nesta pesquisa pode ter alguns riscos, como possibilidade de constrangimento e cansaço ao responder o questionário. Caso seja necessário, o estudante pode recorrer ao setor de orientação estudantil do Campus Restinga, a fim de receber o acompanhamento necessário. Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida sobre a pesquisa, o estudante pode entrar em contato imediato com o pesquisador responsável pelo estudo.

A participação dos estudantes na pesquisa tem potencial de geração de benefícios diretos aos estudantes, como: a) ampliação do conhecimento sobre letramento informacional e sua aplicabilidade no contexto do Ensino Médio Integrado; b) fornecimento de subsídios para melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas; c) aproximação da biblioteca com o público de alunos do Ensino Médio Integrado; d)

conhecimento sobre o que vem sendo realizado pelas bibliotecas do IFRS para a promoção do letramento informacional; e) proposição de um produto educacional que atenda às demandas informacionais dos estudantes em suas pesquisas.

Ao participar desta pesquisa, o estudante tem direito de:

- retirar o seu consentimento, a qualquer momento, sem que isso traga qualquer prejuízo a você;
- não ser identificado e que as informações relacionadas à sua privacidade sejam confidenciais;
- ter acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados;
- não ter despesas ou ônus financeiro relacionada à sua participação neste estudo;
- que, caso tenha despesas (e de seu acompanhante, se aplicável) relacionadas à participação na pesquisa, terá direito a compensação material das mesmas;
- se recusar a responder qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada;
- que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com as resoluções 466/2012, 510/2016 e outras do Conselho Nacional de Saúde, relacionadas à ética em pesquisa.

-----  
Ao responder ao questionário a seguir, o estudante concorda em participar da pesquisa intitulada:

“LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL.”

Contato do pesquisador:

Nome: Paula Porto Pedone

Instituição: IFRS - Campus Restinga

Telefone: 51 981509996

e-mail: paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br

Pesquisador(a) assistente (Orientadora): Liliane Madruga Prestes

Instituição: IFRS Campus Porto Alegre

Telefone para contato: (51) 98939-5978

E-mail para contato: liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br

Em caso de dúvidas a respeito dos aspectos éticos deste estudo, o estudante pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRS. O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP:  
95.700-000

Telefone: (54) 3449-3340

Você aceita participar da pesquisa LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL e está de acordo com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido?

Sim

Não

## **APÊNDICE D - TCLE - GRUPO 2 (docentes)**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) docente:

Você está sendo convidado(a) para participar do projeto de pesquisa intitulado:

LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL.

Este projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado em rede pelo Campus Porto Alegre do IFRS, desenvolvido na linha de pesquisa de "Práticas de Ensino na Educação Profissional e Tecnológica". Nessa pesquisa, pretendemos investigar as potencialidades dos recursos educacionais abertos para o letramento informacional, com base nos conhecimentos prévios e demandas dos estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRS - Campus Restinga, visando o desenvolvimento de práticas de ensino emancipadoras.

O público alvo desta pesquisa são estudantes do Campus Restinga. A pesquisa será realizada através de preenchimento de formulário que deve durar em torno de 15 minutos. As respostas serão registradas para uso na pesquisa, e os resultados, quando divulgados, têm garantia de anonimato.

A participação nesta pesquisa pode ter alguns riscos, como possibilidade de constrangimento e cansaço ao responder o questionário. Caso seja necessário, o estudante pode recorrer ao setor de orientação estudantil do Campus Restinga, a fim de receber o acompanhamento necessário. Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida sobre a pesquisa, o estudante pode entrar em contato imediato com o pesquisador responsável pelo estudo.

A participação dos estudantes na pesquisa tem potencial de geração de benefícios diretos aos estudantes, como: a) ampliação do conhecimento sobre letramento informacional e sua aplicabilidade no contexto do Ensino Médio Integrado; b) fornecimento de subsídios para melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas; c)

aproximação da biblioteca com o público de alunos do Ensino Médio Integrado; d) conhecimento sobre o que vem sendo realizado pelas bibliotecas do IFRS para a promoção do letramento informacional; e) proposição de um produto educacional que atenda às demandas informacionais dos estudantes em suas pesquisas.

Ao participar desta pesquisa, o estudante tem direito de:

- retirar o seu consentimento, a qualquer momento, sem que isso traga qualquer prejuízo a você;
- não ser identificado e que as informações relacionadas à sua privacidade sejam confidenciais;
- ter acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados;
- não ter despesas ou ônus financeiro relacionada à sua participação neste estudo;
- que, caso tenha despesas (e de seu acompanhante, se aplicável) relacionadas à participação na pesquisa, terá direito a compensação material das mesmas;
- se recusar a responder qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada;
- que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com as resoluções 466/2012, 510/2016 e outras do Conselho Nacional de Saúde, relacionadas à ética em pesquisa.

-----  
Ao responder ao questionário a seguir, o estudante concorda em participar da pesquisa intitulada:

“LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL.”

Contato do pesquisador:

Nome: Paula Porto Pedone

Instituição: IFRS - Campus Restinga

Telefone: 51 981509996

e-mail: paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br

Pesquisador(a) assistente (Orientadora): Liliane Madruga Prestes

Instituição: IFRS Campus Porto Alegre

Telefone para contato: (51) 98939-5978

E-mail para contato: liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br

Em caso de dúvidas a respeito dos aspectos éticos deste estudo, o estudante pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRS. O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP:  
95.700-000

Telefone: (54) 3449-3340

Você aceita participar da pesquisa LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL e está de acordo com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido?

Sim

Não

## APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES

### Perfil dos participantes:

Idade:

Gênero:

Ano de ingresso no curso:

Ano que está matriculado no curso

### Necessidade da informação:

1. Em qual (is) ocasiões ao longo da sua trajetória escolar você costuma procurar informações? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Para fazer trabalhos escolares.

Para entender melhor um assunto que gosto.

Para resolver um problema pessoal.

Prefiro não opinar.

Outro:

2. Quais fontes você usa mais para pesquisar? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Livros

Sites de busca (Google, Bing, etc.)

Artigos online

Vídeos ((YouTube, TED Talks, etc.)

Redes Sociais

Materiais elaborados pelos professores

Catálogo das bibliotecas do IFRS

Outro:

3. Com base na resposta da pergunta anterior (n. 2), qual é a sua fonte favorita? Por quê?

### Avaliação da informação

4. Como você verifica se uma informação online é confiável? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Vejo quem é o autor.

Comparo com outras fontes.

Checo a data de publicação.

Pesquiso se o site é de uma instituição confiável.

Só uso fontes indicadas por professores.

Outro:

5. Quais são suas principais dificuldades na execução das pesquisas escolares? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Não sei como verificar se a fonte é confiável.

Não sei onde procurar auxílio

Dificuldade em localizar fontes confiáveis.

Nunca tinha feito pesquisas escolares no ensino fundamental.

Outro:

### Uso ético da informação:

6. Qual das seguintes situações pode ser considerada plágio em um trabalho escolar? (Marque apenas uma opção)

Copiar e colar trechos diretamente de um site na internet sem mencionar a fonte original de onde as informações foram retiradas.

Citar corretamente o autor e o título de um livro em seu trabalho, seguindo as regras de

referência estabelecidas pela sua escola.

Reescrever um parágrafo de um livro e incluir a referência completa ao autor e ao livro de onde a informação foi retirada.

Escrever um texto completamente original com suas próprias ideias e pesquisas, sem usar informações de outras fontes.

7. Para evitar o plágio ao usar informações de livros, artigos ou sites em seu trabalho escolar, o que você deve fazer? (Marque apenas uma opção)

Copiar e colar os textos exatos de uma fonte e não mencionar de onde vieram, pois isso é mais rápido.

Citar a fonte de onde você retirou as informações, seguindo as normas de citação recomendadas pela sua escola ou professor.

Parafrasear um texto de um livro ou artigo sem incluir a referência da fonte original, assumindo que a ideia é agora sua.

Usar as ideias e palavras de outra pessoa sem dar crédito, mas alterando algumas palavras para parecer diferente.

8. Você utiliza Inteligência Artificial nas suas pesquisas? Se sim, indique quais ferramentas de IA já utilizou.

9. Caso você faça uso da IA nos seus trabalhos, você costuma tomar precauções para não cometer plágio? Quais?

### **Conhecimentos específicos sobre uso de tecnologias**

10. Qual (is) ações você costuma utilizar para encontrar informações na internet?

11. De que maneira você utiliza suas habilidades digitais para promover seu desenvolvimento integral e atuação no mundo do trabalho? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Crio e mantenho um perfil profissional atualizado em plataformas como LinkedIn para refletir minhas habilidades e experiências.

Utilizo ferramentas digitais para organizar e gerenciar projetos e tarefas de forma eficaz, contribuindo para meu crescimento pessoal e profissional.

Participo de cursos/palestras online e treinamentos para aprimorar minhas competências digitais e profissionais, alinhando-me ao conceito de formação integral.

Assisto vídeos para buscar informações, me atualizar e aprimorar meus conhecimentos.

Utilizo redes sociais para ficar por dentro das tendências e oportunidades de trabalho.

Produzo meus conteúdos digitais e compartilho nas minhas redes.

Não utilizo ferramentas digitais para melhorar minha preparação para o mundo do trabalho.

12. Quanto tempo você gasta por dia (em média) acessando vídeos em redes sociais (Youtube, Tiktok, Threads, etc.)?

### **Seção Uso da Biblioteca**

13. Enquanto estudante quais serviços ou recursos da biblioteca você utiliza para estudar e realizar seus trabalhos? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Empréstimo de livros,

Acesso às bibliotecas virtuais.

Espaço de estudo

Ajuda da equipe da biblioteca para para realização de pesquisas e/ou produção de textos, bem como o uso de ferramentas de acesso aberto.

Utiliza as Oficinas disponibilizadas no Canal do Youtube para aprimorar seus conhecimentos.

Realização e/ou participação em eventos envolvendo culturais e de leitura.

Outro:

14. Como você fica sabendo dos serviços que a biblioteca oferece? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

E-MAIL

Colegas  
 Professores  
 Bibliotecas  
 Cartazes  
 Site  
 Redes Sociais  
 Outro:

15. Quais recursos online a biblioteca poderia oferecer aos estudantes? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Indicação e exploração de fontes de informação de acesso aberto (Sites e bases de dados confiáveis).  
 Ebooks das Bibliotecas Digitais contratadas pelo IFRS.  
 Pesquisa no catálogo de livros da biblioteca.  
 Normas ABNT sobre documentação (Referências, Citações, Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, etc.).  
 Indicação de obras literárias.  
 Plágio.  
 Fake News  
 Ferramentas de inteligência artificial para pesquisas escolares.  
 Dicas para elaboração de trabalhos.  
 Outro:

16. Em qual(is) formato(s) você prefere que a biblioteca ofereça os seus recursos online? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

Vídeos gravados  
 Webconferências  
 Guias  
 Página web  
 Outro:

Em termos de conteúdo, você acha que esses vídeos são relevantes e contribuirão na sua formação estudantil e profissional?

Concordo plenamente.  
 Concordo parcialmente.  
 Não concordo.  
 Prefiro não opinar.

### **Educação profissional, letramento informacional e mundo do trabalho do Técnico em Informática**

17. No decorrer de sua trajetória enquanto estudante do curso EMI Técnico em Informática, como você avalia a sua formação para atuar na seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet?

- Acredito que estou preparado/a para atuar na seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet.
- Acredito que ainda preciso aprender um pouco mais sobre segurança no manejo e checagem de informações disponibilizadas na internet..
- Considero irrelevante aprender sobre seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet..
- Não sei opinar a respeito.

18. O que você gostaria de aprender sobre seleção de fontes e organização de informações na internet para aprimorar sua atuação enquanto futuro profissional da área de tecnologia da informação (Técnico em Informática)?

Espaço para comentários e/ou sugestões:

## APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO DOCENTES

### PERFIL DOS PARTICIPANTES

Idade:

Gênero:

Tempo de atuação no Ensino Médio Integrado - Técnico em Informática:

Área de atuação no curso EMI Técnico em Informática:

1. Em qual(is) ocasiões você acha que os estudantes costumam procurar informações? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Para fazer trabalhos escolares.
- Para entender melhor um assunto.
- Para resolver um problema pessoal.
- Para desenvolver uma autocrítica sobre as informações que seleciona, utiliza e compartilha.
- Para aprender a pesquisar em fontes seguras.
- Para apoiar a formação do estudante pesquisador para suas pesquisas e aplicações do conhecimento científico.
- Para dar subsídios a escrita acadêmico-científica.
- Outro: \_\_\_\_\_

2. Quais conteúdos você indicaria para elaboração de recursos didáticos no formato de vídeos? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Fontes de informação de acesso aberto (Capes, Scielo, Domínio Público, etc.).
- Ebooks das Bibliotecas Digitais contratadas pelo IFRS.
- Normas ABNT sobre documentação (Referências, Citações, Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, etc.)
- Indicação de obras literárias.
- Plágio
- Fakenews
- Ferramentas de inteligência artificial para pesquisas escolares.
- Outro: \_\_\_\_\_

3. Quais fontes você usa mais para pesquisar? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Livros
- Sites de busca (Google, Bing, etc.)
- Artigos online
- Vídeos (YouTube, TED Talks, etc.)
- Redes Sociais
- Materiais elaborados pelos professores
- Catálogo das bibliotecas do IFRS
- Outro: \_\_\_\_\_

4. Com base na resposta da pergunta anterior (n. 3), qual dessas fontes você prefere? Por quê?

Resposta: \_\_\_\_\_

5. Como você articula com os estudantes o acesso às normas ABNT? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Eu mesmo apresento as normas básicas para a elaboração de trabalhos.
- Costumo marcar uma apresentação da biblioteca para cada nova turma que ministra aulas.
- Espero que a coordenação de curso se responsabilize pelo agendamento da apresentação da biblioteca para as novas turmas.
- Indico aos alunos marcar um horário individual com a biblioteca para tirar suas dúvidas.
- Cobro a adequação dos trabalhos às normas somente no período do TCC.
- Cobro a adequação dos trabalhos às normas desde o início.
- Não cobro a adequação dos trabalhos às normas ABNT.
- Outro: \_\_\_\_\_

6. Como você orienta os estudantes sobre as fontes de informação confiáveis? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Eu mesmo oriento os alunos sobre as fontes de informação confiáveis.
- Eu disponibilizo uma lista de fontes de informação confiáveis.
- Costumo marcar uma apresentação da biblioteca para cada nova turma que ministra aulas.
- Opção 4
- Indico aos alunos marcar um horário individual com a biblioteca para tirar suas dúvidas.
- Outro: \_\_\_\_\_

7. Como você percebe que o estudante verifica se uma informação online é confiável? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Verifica quem é o autor.
- Compara com outras fontes.
- Checa a data de publicação.
- Confia no site que encontra.
- Pesquisa se o site é de uma instituição confiável.
- Só usa fontes indicadas por professores.
- Outro: \_\_\_\_\_

8. Quais são as principais dificuldades dos estudantes na execução das pesquisas escolares? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Não sabe como verificar se a fonte é confiável.
- Não sabe onde procurar auxílio.
- Dificuldade em localizar fontes confiáveis.
- Nunca tinha feito pesquisas escolares no ensino fundamental.
- Outro: \_\_\_\_\_

9. Em sua atuação docente, você tem constatado atos de plágio em trabalhos escolares apresentados pelos estudos do EMI?

- Sim
- Não

10. Em caso afirmativo, qual(is) das seguintes situações de plágio costumam aparecer nos trabalhos escolares? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Copiar e colar trechos diretamente de um site na internet sem mencionar a fonte original de onde as informações foram retiradas.
- Não citar corretamente o autor e o título de um livro do trabalho.
- (Re)escrever um parágrafo de um livro/artigo sem incluir a referência.
- Copiar um trabalho de um colega
- Outro: \_\_\_\_\_

11. Quando você identifica o plágio como costuma proceder? (Marque apenas uma opção)

- Explico sobre o plágio e dou um prazo extra para refazer o trabalho.
- Explico sobre o plágio, mas não dou um prazo extra para refazer o trabalho e o estudante fica com "ZERO" na avaliação do referido trabalho ou prova.
- Nunca identifiquei a prática de plágio.
- Outros encaminhamentos. (Favor especificar nas observações finais)

12. Você utiliza Inteligência Artificial nas suas pesquisas? Se sim, indique quais ferramentas de IA já utilizou.

13. Você verifica o plágio através de alguma ferramenta de IA? Se sim, indique aqui.

14. Qual(is) ações você costuma utilizar para encontrar informações na internet?

15. De que maneira você utiliza suas habilidades digitais para promover seu desenvolvimento integral e atuação como docente da Educação Profissional e Tecnológica? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Crio e mantenho um perfil profissional atualizado em plataformas como LinkedIn para refletir minhas

habilidades e experiências.

- Utilizo ferramentas digitais para organizar e gerenciar projetos e tarefas de forma eficaz, contribuindo para meu crescimento pessoal e profissional.
- Participo de cursos/palestras online e treinamentos para aprimorar minhas competências digitais e profissionais, alinhando-me ao conceito de formação integral.
- Assisto vídeos para buscar informações, me atualizar e aprimorar meus conhecimentos.
- Utilizo redes sociais para ficar por dentro das tendências e oportunidades de trabalho para meus alunos, e assim aprimorar meu plano de trabalho.
- Produzo meus conteúdos digitais e compartilho com os estudantes.
- Não utilizo ferramentas digitais para melhorar minha preparação para o mundo do trabalho.
- Opção 8

16. Quanto tempo você gasta por dia (em média) acessando vídeos em redes sociais (Youtube, Tiktok, Threads, etc.)?

17. Enquanto docente quais serviços ou recursos da biblioteca você utiliza para aprimorar seus conhecimentos e sua prática docente? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Empréstimo de livros.
- Acesso às bibliotecas virtuais.
- Espaço de estudo
- Ajuda da equipe da biblioteca para para realização de pesquisas e/ou produção de textos, bem como o uso de ferramentas de acesso aberto.
- Espaço pedagógico para as aulas (pesquisas com os estudantes, atividades de leitura, etc.)
- Utiliza as Oficinas disponibilizadas no Canal do Youtube para aprimorar seus conhecimentos.
- Realização e/ou participação em eventos envolvendo culturais e de leitura.
- Outro: \_\_\_\_\_

18. Quais recursos online a biblioteca poderia oferecer aos estudantes? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Indicação e exploração de fontes de informação de acesso aberto (Sites e bases de dados confiáveis).
- Ebooks das Bibliotecas Digitais contratadas pelo IFRS.
- Pesquisa no catálogo de livros da biblioteca.
- Indicação de obras literárias.
- Serviços sobre plágio.
- Serviços sobre fakenews.
- Ferramentas de inteligência artificial para pesquisas escolares.
- Dicas para elaboração de trabalhos.
- Outro: \_\_\_\_\_

19. Em qual(is) formato(s) você prefere que a biblioteca ofereça os seus recursos online? (Marque todas as respostas que você considera que se aplicam)

- Vídeos gravados
- Webconferências
- Guias
- Página web
- Outro: \_\_\_\_\_

20. Na sua opinião, ter conhecimento sobre seleção de fontes e organização de informações disponibilizadas na internet contribui para a formação integral dos estudantes do EMI - Técnico em Informática? Justifique sua resposta.

Espaço para comentários e/ou sugestões:

## APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

### Perfil dos participantes:

Idade

Gênero

Ano de ingresso no Curso:

Ano que está matriculado no Curso:

### ASPECTOS TÉCNICO ESTÉTICO: Linguagens audiovisuais

1. O vídeo é atraente apresentando imagens de boa qualidade e de fácil visualização (resolução)
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.
  
2. A qualidade estética das imagens é atrativa (cores, iluminação, proporção).
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.
  
3. O tempo de duração do vídeo é adequado para o conteúdo abordado, permitindo a compreensão e ampliação de conhecimentos sobre o mesmo.
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.
  
4. O tamanho dos elementos gráficos (imagens, fotos, legendas, etc.) são adequados.
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.

### ASPECTOS TÉCNICO ESTÉTICO: Linguagens audiovisuais

5. A linguagem utilizada é adequada e de fácil compreensão.
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.
  
6. A legenda do vídeo educativo atende aos padrões de acessibilidade?
  - Sim, a legenda é clara, com tamanho de fonte adequado e sincronizada com o áudio.
  - A legenda é apresentada, mas o tamanho da fonte é muito pequeno
  - A legenda é apresentada, mas não é sincronizada com o áudio.
  - A legenda é apresentada, mas some rapidamente, dificultando a leitura.
  - Não há legenda disponível no vídeo.
  
7. As legendas e descrições dos vídeos são adequadas.
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.
  - Não concordo.
  - Prefiro não opinar.

### ASPECTOS TÉCNICO ESTÉTICO: Linguagens audiovisuais

8. A qualidade do som do vídeo é adequada ( áudio adequado como volume, timbre, intensidade, velocidade).
  - Concordo plenamente.
  - Concordo parcialmente.

- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

9. A sonoridade é adequada (expressividade, clareza, e identidade dos sons).

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

**ASPECTOS TÉCNICO ESTÉTICO:** Linguagens audiovisuais

10. O ritmo do vídeo é adequado, permitindo a compreensão do conteúdo.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

11. No conjunto de aspectos visuais, verbais e sonoros o vídeo é adequado.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

12. A linguagem do vídeo é adequada para os estudantes do ensino médio integrado.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

**CONTEÚDO**

13. Com relação a organização, o vídeo apresenta um roteiro que possibilita a compreensão do conteúdo.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

14. Com relação a qualidade do conteúdo abordado, o vídeo contribui para ampliar conhecimentos e para o entendimento do assunto tratado.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

15. O vídeo contribui para despertar o interesse e curiosidade em ampliar conhecimentos sobre o assunto tratado.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

16. O vídeo aponta subsídios e/ou referências das informações apresentadas contribuindo para ampliar conhecimentos sobre o assunto tratado.

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

17. Na sua opinião, quais os possíveis benefícios para os estudantes, docentes e para a comunidade, que essa ferramenta tem o potencial de atingir?

- Democratização da informação por ser de livre acesso (recurso educacional aberto).
- Possibilita a autonomia dos estudantes na busca por informações e realização de trabalhos escolares
- As atividades propostas contribuirão com a Educação Científica do professor e, conseqüentemente, a ampliação de suas práticas pedagógicas
- Divulga os serviços que a biblioteca oferece.
- Outros.

18. Em termos de conteúdo, você acha que esses vídeos são relevantes e contribuirão na sua formação estudantil e profissional?

- Concordo plenamente.
- Concordo parcialmente.
- Não concordo.
- Prefiro não opinar.

19. Em caso afirmativo, no que o vídeo contribuirá para a sua formação estudantil e profissional?

- Ampliar meus conhecimentos sobre como fazer pesquisas escolares.
- Para entender melhor um assunto.
- Para resolver um problema pessoal.
- Para desenvolver um olhar crítico sobre as informações acessadas.
- Para desenvolver uma autocrítica sobre as informações que seleciono, utilizo e compartilho.
- Para aprender a pesquisar em fontes seguras.
- Para apoiar minha formação como pesquisador através do conhecimento científico.
- Para dar subsídios a minha escrita acadêmico-científica
- Outro.

Espaço para comentários e/ou sugestões:

## ANEXO A – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS - CAMPUS PORTO ALEGRE



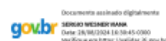
### CARTA DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, **SÉRGIO WESNER VIANA**, diretor - geral, responsável pelo Campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, autorizo a realização da pesquisa intitulada *Letramento informacional nas práticas educativas do Ensino Médio Integrado na rede federal de educação profissional e tecnológica do Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul*, a ser conduzido pelos pesquisadores/as abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre objetivos, metodologia, riscos e benefícios aos participantes da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Foi assegurado pelo pesquisador responsável que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata da Pesquisa envolvendo seres humanos e que serão utilizados tão somente para a realização deste estudo. Serão, ainda, observadas na íntegra, as disposições constantes na Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709/2018, no tocante à preservação da confidencialidade de todas as informações pessoais coletadas, que serão utilizadas unicamente para atender à finalidade específica da pesquisa, sendo realizada, sempre que possível, a anonimização de eventuais dados pessoais sensíveis."

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Serão disponibilizados à pesquisadora o acesso ao espaço físico da instituição para a pesquisa e ao acervo digital da Biblioteca.



Porto Alegre, 19 de agosto de 2024.

Assinatura do responsável institucional  
SÉRGIO WESNER VIANA  
Diretor-Geral - IFRS - CAMPUS POA

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, consultar:

**CEP/IFRS**

**E-mail:** [cep\\_pesquisa@ifrs.edu.br](mailto:cep_pesquisa@ifrs.edu.br)

**Endereço:** Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS,

CEP: 95.700-000

**Telefone:** (54) 3449-3340

**Pesquisador(a) principal:** Paula Porto Pedone

**Telefone para contato:** 51 981509996

**E-mail para contato:** [paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br](mailto:paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br)

**Pesquisador(a) orientadora:** Liliane Madruga Prestes

**Telefone para contato:** (51) 98939-5978

**E-mail para contato:** [liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br](mailto:liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br)

## ANEXO B – AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL IFRS - CAMPUS RESTINGA



### **CARTA DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL**

Eu, RUDINEI MÜLLER, responsável pela instituição Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga, autorizo a realização da pesquisa intitulada LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, a ser conduzido pelos pesquisadores/as abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre objetivos, metodologia, riscos e benefícios aos participantes da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Foi assegurado pelo pesquisador responsável que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata da Pesquisa envolvendo seres humanos e que serão utilizados tão somente para a realização deste estudo. Serão, ainda, observadas na íntegra, as disposições constantes na Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709/2018, no tocante à preservação da confidencialidade de todas as informações pessoais coletadas, que serão utilizadas unicamente para atender à finalidade específica da pesquisa, sendo realizada, sempre que possível, a anonimização de eventuais dados pessoais sensíveis.”.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Serão disponibilizados à pesquisadora o acesso ao espaço físico da instituição para a pesquisa e ao acervo digital da Biblioteca.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2024.

documento assinado digitalmente  
 RUDINEI MÜLLER  
 0880.14103.2024.0022.01.0000  
 Verifique em: https://validar.ig.gov.br

Assinatura do responsável institucional  
 Diretor-Geral - IFRS - CAMPUS Restinga

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, consultar:

#### **CEP/IFRS**

E-mail: [cepesquisa@ifrs.edu.br](mailto:cepesquisa@ifrs.edu.br)

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95.700-000

Telefone: (54) 3449-3340

**Pesquisador(a) principal:** Paula Porto Pedone

Telefone para contato: 51 981509996

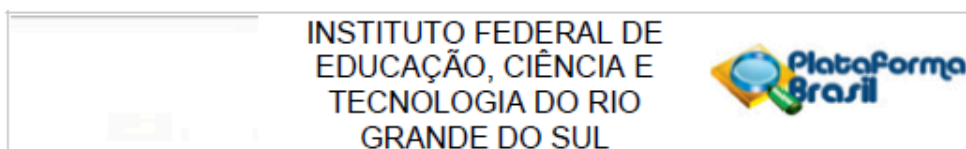
E-mail para contato: [paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br](mailto:paula.pedone@restinga.ifrs.edu.br)

**Pesquisador(a) orientadora:** Liliane Madruga Prestes

Telefone para contato: (51) 98939-5978

E-mail para contato: [liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br](mailto:liliane.prestes@poa.ifrs.edu.br)

## ANEXO C - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** LETRAMENTO INFORMACIONAL NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO CAMPUS RESTINGA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

**Pesquisador:** Paula Porto Pedone

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 83902424.1.0000.8024

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO

**Patrocinador Principal:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 7.190.988

#### Apresentação do Projeto:

Projeto de pesquisa apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em EPT. Orientadora: Profa. Dra. Liliane Madruga Prestes - Porto Alegre,

A presente investigação tem como objetivo geral investigar as potencialidades dos recursos educacionais abertos (REA) para o letramento informacional, com base nos conhecimentos prévios e nas demandas dos estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRS - Campus Restinga. O intuito é desenvolver práticas de ensino emancipadoras que possam contribuir para a formação crítica e autônoma dos discentes. Serão aprofundados os seguintes temas centrais: letramento informacional, bibliotecas dos Institutos Federais, educação profissional e tecnológica, ensino médio integrado e práticas de ensino em rede aberta. Estes temas são de fundamental importância para compreender como os REA podem ser utilizados para fortalecer o letramento informacional dos estudantes, contribuindo para sua capacitação tanto acadêmica quanto profissional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, e de caráter exploratório. Como estratégia metodológica, será utilizada a

**Endereço:** Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 95.700-088  
**UF:** RS **Município:** BENTO GONCALVES  
**Telefone:** (54)3449-3340 **E-mail:** cepesquisa@ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL



Continuação do Parecer: 7.190.988

pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura e análise de dissertações sobre o tema, em especial do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A busca dessas dissertações será realizada no intervalo entre o ano de criação dos Institutos Federais, em 2008, até 2024, a fim de proporcionar uma base teórica sólida e atualizada. Adicionalmente, será realizada pesquisa documental, com o mapeamento de documentos das bibliotecas dos Institutos Federais sobre o tema do letramento informacional, complementada pela pesquisa de campo, que incluirá a aplicação de questionário. Tal instrumento de pesquisa será direcionado tanto aos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI), em formato impresso, quanto aos docentes, que responderão de forma online via Google Forms. A análise dos dados coletados fornecerá insights para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. A partir dos resultados da pesquisa, pretende-se criar um recurso educacional aberto em formato de vídeo. O público-alvo principal deste produto educacional serão os estudantes do Ensino Médio Integrado, porém, espera-se que ele possa também beneficiar a comunidade interna e externa do IFRS, ao promover o letramento informacional de forma ampla e acessível.

**Objetivo da Pesquisa:**

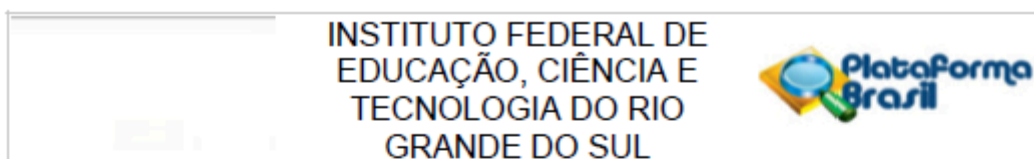
**Objetivo Primário:**

Investigar as potencialidades dos recursos educacionais abertos para o letramento informacional, com base nos conhecimentos prévios e demandas dos estudantes do Ensino Médio Integrado do IFRS - Campus Restinga, visando a produção de subsídios teóricos e metodológicos que contribuam e/ou inspirem o aprimoramento das práticas educativas no contexto da EPT.

**Objetivo Secundário:**

- Promover a ampliação dos estudos sobre o conceito de letramento informacional e sua aplicabilidade no contexto da EMI/ET;
- Elencar as pesquisas realizadas sobre o uso de recursos educacionais abertos nas práticas de ensino na EPT e, em particular, relacionadas ao letramento informacional no EMI;
- Investigar em que medida as políticas educacionais vigentes abordam o uso de recursos educacionais abertos no contexto da EPT e, em particular, no IFRS;
- Mapear os conhecimentos prévios dos estudantes do EMI;- Elaborar um produto educacional a fim de fomentar a utilização de recursos educacionais abertos, em formato de vídeos, como estratégia para a promoção do letramento informacional no contexto da EPT.

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
Bairro: CENTRO CEP: 96.700-086  
UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
Telefone: (54)3449-3340 E-mail: oepesquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 7.190.988

Texto extraído do arquivo: "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2398837.pdf".

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos:**

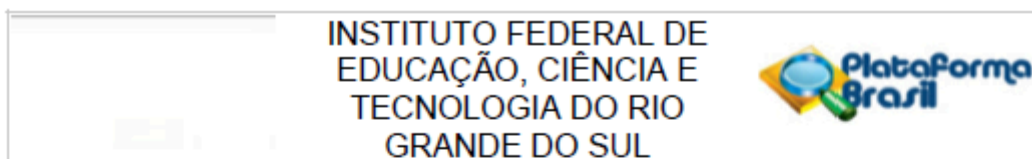
Podem ser riscos da pesquisa: possibilidade de constrangimento ao responder o questionário; estresse; quebra de sigilo e cansaço ao responder às perguntas. Apesar disso, procurar-se-á minimizá-los com as seguintes estratégias: garantir o acesso em um ambiente que proporcione privacidade durante a coleta de dados, no caso dos estudantes, o questionário será entregue de forma individualizada e impressa para cada um dos participantes. As questões visam a obtenção de informações, apenas no que diz respeito àquelas necessárias para a pesquisa, garantida o anonimato mediante a não identificação nominal no questionário. Antes do preenchimento do questionário, o/a participante preencherá o TCLE e, na ocasião, a pesquisadora esclarecerá e informará a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio/a. Para os docentes a pesquisa será via google forms, e somente a pesquisadora terá acesso às respostas, ficando essas salvas em segurança. Caso ocorra algum desconforto decorrente do preenchimento do questionário, a pesquisadora encaminhará o/a participante para o serviço de assistência social e psicológica do Campus Restinga, ao qual a pesquisa está vinculada, a fim de receber o acompanhamento e encaminhamentos que porventura forem necessários. No caso da impossibilidade ou não resolução da situação, a própria pesquisadora realizará encaminhamento junto ao serviço que contemple a demanda ocasionada.

##### **Benefícios:**

A pesquisa e o posterior produto educacional trarão inúmeros benefícios, tanto aos participantes quanto à comunidade escolar na totalidade, podendo ser citados: ampliar do conhecimento sobre letramento informacional e sua aplicabilidade no contexto do EMI; fornecer subsídios para melhoria dos serviços oferecidos pelas bibliotecas; aproximar a biblioteca dos alunos do EMI; conhecer o que vem sendo realizado pelas bibliotecas do IFRS para a promoção do letramento informacional e propor um produto educacional que atenda a demandas informacionais dos estudantes em suas pesquisas.

Texto extraído do arquivo: "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2398837.pdf".

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepsquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 7.190.988

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- 1) O estudo é nacional;
- 2) A pesquisa é parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica;
- 3) Tipo de fomento: Financiamento pelo IFRS;
- 4) Tamanho da amostra: 30 participantes maiores de 18 anos divididos em 2 Grupos:
  - \*\*1- 10 Docentes que participação nas seguintes etapas: Etapa 1: Apresentação do projeto. Etapa 2:: Aplicação questionário(conhec.previos). Etapa 3: Encontro de devolutiva da pesquisa.
  - \*\*2- 20 Discentes que participação nas seguintes etapas: Etapa 1: Apresentação do projeto. Etapa 2:: Aplicação questionário(conhec.previos). Etapa 3: Avaliação do PE e Etapa 4: Encontro de devolutiva da pesquisa..
- 5) Previsão de início e término da coleta de dados: de 01/04/2025 a 15/05/2025
- 6) Previsão de finalização do projeto: 30/10/2025.

#### Desfecho Primário:

A partir dos resultados da pesquisa, pretende-se criar um recurso educacional aberto em formato de vídeo, o qual será disponibilizado de forma pública e gratuita, no portal EDUCAPES, no Observatório do ProfEPT e no site institucional do IFRS. O público-alvo principal deste produto educacional serão os estudantes do Ensino Médio Integrado, porém, espera-se que ele possa também beneficiar a comunidade interna e externa do IFRS, ao promover o letramento informacional de forma ampla e acessível.

#### Desfecho Secundário:

Ampliação dos conhecimentos da comunidade interna e externa sobre letramento informacional, contribuindo para a produção de subsídios teóricos e metodológicos que promovam e inspirem o aprimoramento das práticas educativas, tanto no contexto pesquisado como em outros espaços escolares e não-escolares da EPT.

#### Metodologia Proposta:

A pesquisa será desenvolvida no Campus Restinga do IFRS, com a participação voluntária de discentes e docentes do ensino médio integrado, curso técnico em informática. Quanto à abordagem, será uma pesquisa qualitativa, pois objetiva mapear e aprofundar a compreensão deste grupo sobre o letramento informacional. Tratando das características básicas da pesquisa qualitativa, Bogdan e Biklen (1994) apud Sousa e Santos (2020) destacamos as

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-088  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepsquisa@ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO SUL



Continuação do Parecer: 7.190.988

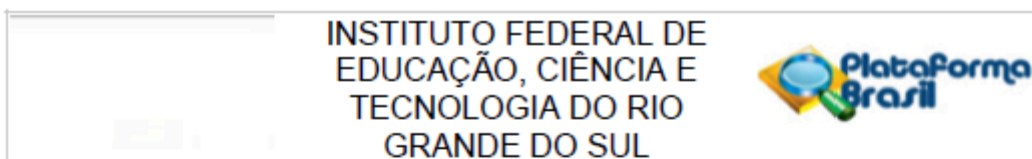
seguintes: "1. Na investigação qualitativa a fonte directa de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal [...]; 2. A investigação qualitativa é descritiva. Os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação [...]; 3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos [...]; 4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva. Não recolhem dados ou provas com o objetivo de confirmar ou infirmar hipóteses construídas previamente; ao invés disso, as abstrações são construídas à medida que os dados particulares que foram recolhidos se vão agrupando [...]; 5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa. Os investigadores que fazem uso deste tipo de abordagem estão interessados no modo como diferentes pessoas dão sentido às suas vidas. "Na pesquisa qualitativa o pesquisador interessa-se em descrever como as demandas dos sujeitos, seus interesses, e como percebe seus problemas. Nesse formato, o pesquisador interage com os sujeitos para apontar soluções significativas através da partilha de experiências, pois a pesquisa qualitativa tem seu foco de interesse voltado para o indivíduo e para suas relações e interações com o ambiente. (Sousa ; Santos, 2020)A respeito da natureza, será uma pesquisa aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos de aplicação prática a partir do interesse dos público alvo. Quanto aos objetivos, será uma pesquisa exploratória, com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, através de levantamento bibliográfico e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

**PESQUISA DE CAMPO:** Aplicação de questionário com 02 grupos de participantes. Grupo 1 (estudantes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio): Levantamento prévio para mapeamento dos conhecimentos prévios sobre LI, e posteriormente avaliarão o produto educacional. Grupo 2 (docentes do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio). Participação da pesquisa de levantamento prévio para mapeamento dos conhecimentos prévios sobre LI na prática docente.

**Critério de Inclusão:**

Grupo 1 (discentes): - Manifestar interesse e/ou disponibilidade de participar da pesquisa de forma voluntária e mediante assinatura do TCLE; - Ser maior de 18 anos e, - Estar regularmente matriculado e frequentando o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo IFRS - Campus Restinga. Grupo 2 (docentes): - Manifestar interesse e/ou

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
Telefone: (54)3449-3340 E-mail: oepesquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 7.190.988

disponibilidade de participar da pesquisa de forma voluntária e mediante assinatura do TCLE; - Estar atuando como docente, no momento, no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Restinga do IFRS e/ou integrar o Colegiado do Curso e, - Ser maior de 18 anos.

**Critério de Exclusão:**

Grupo 1 (discentes): -Ter menos de 18 anos; - Não ter interesse e/ou disponibilidade de participar da pesquisa de forma voluntária; - Recusa em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e, - Não estar regularmente matriculado e frequentando o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio ofertado pelo IFRS - Campus Restinga. Grupo 2 (docentes): - Não ter interesse e/ou disponibilidade de participar da pesquisa de forma voluntária.- Recusa em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e, - Não estar vinculado como docente do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Restinga do IFRS e/ou integrar o Colegiado do Curso.

Texto extraído do arquivo: "PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2398837.pdf".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos foram apresentados e estão de acordo com as normativas éticas.

**Recomendações:**

\*Recomenda-se que o pesquisador responsável encaminhe o relatório final da pesquisa, dentro do prazo estipulado de 60 dias após finalização da pesquisa, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI.2.d.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não foram observados óbices éticos.

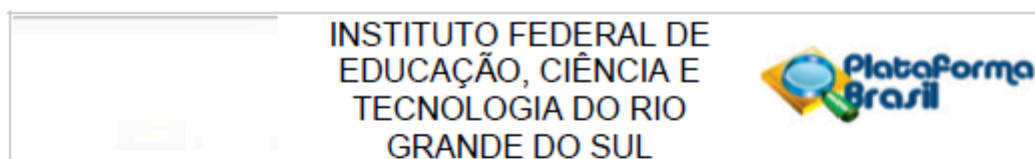
O projeto está aprovado e, após a finalização da última etapa, conforme cronograma cadastrado na Plataforma Brasil, o pesquisador possui o prazo de 60 dias para envio do relatório final via Plataforma.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Não foram observados óbices éticos.

O projeto está aprovado e, após a finalização da última etapa, conforme cronograma

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-088  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepsquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 7.190.988

cadastrado na Plataforma Brasil, o pesquisador possui o prazo de 60 dias para envio do relatório final via Plataforma.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2398837.pdf	12/10/2024 19:07:21		Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMOUSODADOS.pdf	12/10/2024 10:40:41	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Outros	AVALIACAOPGOOGLEFORMS.pdf	12/10/2024 10:39:07	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Outros	QUESTIONARIODOCENTES.pdf	12/10/2024 10:37:51	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Outros	QUESTIONARIOESTUDANTES.pdf	12/10/2024 10:37:22	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Outros	TCLEGRUPO2DOCENTES.pdf	12/10/2024 10:36:22	Liliane Madruga Prestes	Aceito
TCLÉ / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEGRUPO1ESTUDANTES.pdf	12/10/2024 10:33:51	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	12/10/2024 10:31:53	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOBROCHURA.pdf	12/10/2024 10:31:32	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AicampusRESTINGA.pdf	12/10/2024 10:23:19	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AicampusPOA.pdf	12/10/2024 10:23:04	Liliane Madruga Prestes	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_pesquisa_Paula_Pedoneassinado.pdf	15/09/2024 21:14:11	Paula Porto Pedone	Aceito

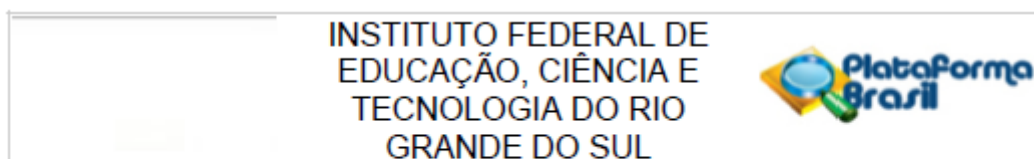
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua General Osório, 348 - 3º andar- sala 303  
 Bairro: CENTRO CEP: 95.700-086  
 UF: RS Município: BENTO GONCALVES  
 Telefone: (54)3449-3340 E-mail: cepsquisa@ifrs.edu.br



Continuação do Parecer: 7.190.988

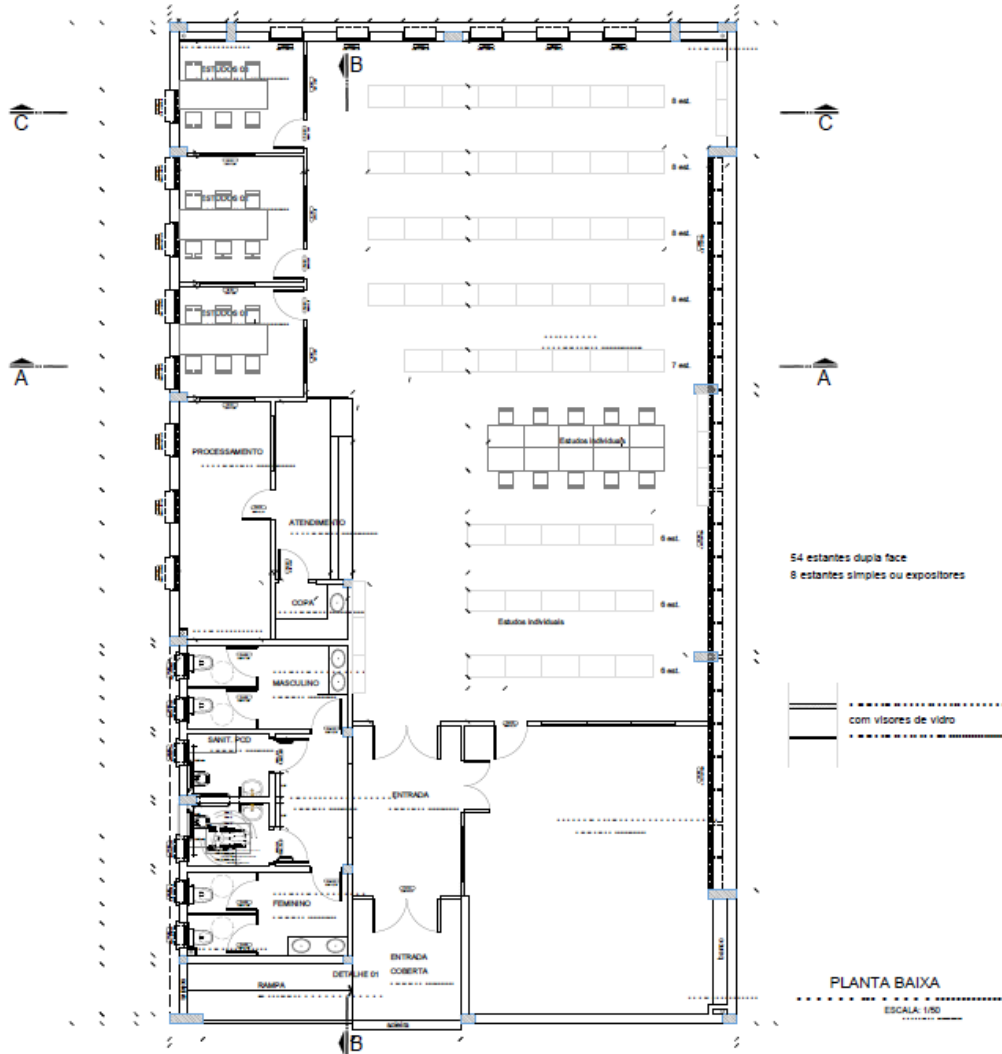
BENTO GONCALVES, 29 de Outubro de 2024

---

Assinado por:  
Maria Augusta Martiarena de Oliveira  
(Coordenador(a))

### ANEXO D - IMAGENS DA BIBLIOTECA DO CAMPUS RESTINGA

Planta da biblioteca



Fonte: Diretoria de Planejamento e Obras do IFRS

Biblioteca do Campus Restinga - lado esquerdo



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

Biblioteca do Campus Restinga - lado direito



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

## Cerimônia de inauguração da biblioteca em 5/12/25 - 1



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

## Cerimônia de inauguração da biblioteca em 5/12/25 - 2



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

Registro coletivo da inauguração do prédio da biblioteca



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

Descerramento da placa de inauguração da biblioteca



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS

Entrada da biblioteca



Fonte: Departamento de Comunicação do IFRS